ANO IV
N.º 775
TERÇA-FEIRA
8 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA



VAI TRANSIGIR O GOVÊRNO NO PROJETO DA PETROBRÁS

O GOVÊRNO vai transigir, realmente, no projeto da Petrobrás. Será redigido um substitutivo ao projeto original, na Comissão de Justiça, visando anular, praticamente, a participação do capital estrangeiro na formação das emprêsas petrolíferas, tanto a central como as subsidiárias. Só ações preferenciais serão destinadas a emprêsas de direito privado. As mesmas normas estabelecidas para a emprêsa central, isto é, para a Petrobrás, vigorarão, também, para as emprêsas subsidiárias.

Restrições ao capital estrangeiro e à participação das emprêsas de direito privado na formação do capital da emprêsa oficial

Êste é o resumo dos dispositivos essenciais a serem introduzidos no substitutivo que a Comissão de Justiça vai aprovar, ao estudar as emendas apresentadas em plenário ao projeto governamental.

Corria, ontem, na Câmara que os srs. Antônio Balbino, relator do projeto da Petrobrás, por parte da maioria, na Comissão de Justiça, Castilho Cabral, subscritor principal das emendas do PSP, e Lúcio Bittencourt, defensor dos pontos de vista do PTB, se haviam constituído em comissão para redigir um substitutivo ao projeto governamental no qual, com a aquiescência do sr. Vargas, se consubstanciaria o recuo do govêrno em face das emendas e dos pontos de vista partidários enunciados durante as três semanas de discussão.

Informa o sr. Antônio Balbino apontados para membros da mesma comissão, preferiram esquivar-se a fazer declarações.

O QUE QUER O GOVÊRNO

Na manhã de hoje, ouvimos o sr. Antônio Balbino, que foi o deputado da maioria escolhido para defender, na Comissão de Justiça, o projeto e os pontos de vista do govêrno.

Disse-nos êle, preliminarmente, que o govêrno deseja apenas duas coisas, que julga essenciais no projeto:

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1



ENCONTRARAM NUM ORFANATO O QUE O DESTINO LHES NEGOU — Noventa pequenas orfãs, de 3 a 18 anos, vivem no Orfanato Santo Antônio, à rua Barão de Itapagipe. Lá aprendem e se preparam para enfrentar o mundo "cá de fora". Esta já é uma perita bordadeira.

(LEIA REPORTAGEM NA 7.ª PÁGINA)

HOMENS EM VEZ DE MONSTROS

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

CONSULES BRASILEIROS NA ZONA SOVIETICA

Não foram ainda removidos Cotrim e Almeida Rodrigues — As reuniões da Célula Bolivar eram habituais — Articulações com outros Ministérios — Protegidos pelo ministro Orlando Leite Ribeiro os traidores

DESDE 1945, pelo menos, funciona no Itamarati a Célula Bolivar. A carta do cônsul Amauri Banhos Porto de Oliveira, secretário de Organização e Finanças dessa sucursal do Partido Comunista nos quadros diplomáticos, dirigida ao comunista Josué Costa, secretário de Organização e Finanças do Comitê Distrital da Cidade Nova, revelava, entre outros, os seguintes fatos:

1. o cônsul Paulo Augusto Rodrigues Cotrim Pereira, embora tivesse um irmão que o Partido considerava trotskista, era comunista fiel, militante e contribuinte, recomendando-se ao apreço do P. C. muito antes de entrar para o Itamarati, quando agia no Ministério do Trabalho.

2. A Célula Bolivar (que a polícia política considera uma das mais eficientes) mantinha um sistema regular de contribuição, sendo os seus fundos formados pela cooperação financeira de diplomatas e funcionários outros do Itamarati.

3. A carta, de 31 de janeiro de 46, informa: "Isto foi feito na última reunião ordinária da Célula, realizada sábado, 26 de janeiro, no local e hora de costume, tendo comparecido o sr. Paulo Cotrim".

Isto prova que a célula se reunia rotineiramente, sendo habituais o horário e o local.

4. A carta refere-se a articulações com João Guilherme, secretário de Organização do Comitê Metropolitano do Partido Comunista, e com o "camarada" Braga, secretário de Organização e Finanças da Célula do Ministério do Trabalho. Logo, a célula Bolivar estava perfeitamente integrada na burocracia do Par-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2



Acheson em São Paulo: ao centro, com o governador; à esquerda, com autoridades; à direita, falando à imprensa

"You look strong"

ACHESON E DUTRA

O SECRETARIO de Estado Acheson não quis sair do Rio sem visitar o general Dutra. Recebido, sem o aparato de que o cercarem por ei, na simples casa do general, em Ipanema, êle disse que trazia uma saudação do Presidente Truman.

Depois disse:

— "O sr. Truman vai se recolher à vida privada e abandonar a política..."

E sorrindo:

— "Como o senhor..."

O general Dutra ficou silencioso.

VARGAS, O TALENTOSO

Pedimos licença ao "O Globo" para transcrever, aqui, a pérola da série de tolices que foram registradas durante a estada, no entanto bem curta, do secretário de Estado americano no Rio.

Conta "O Globo" que o sr. Getúlio Vargas falou inglês, o que já é um progresso, depois de 69 anos de interpretações. Mas, que disse o Presidente? "O Globo", sem falta, informa:

"O sr. Getúlio Vargas disse, em inglês, dirigindo-se ao secretário de Estado:

— "You look strong".

E "O Globo" informa, ainda: "O sr. está com uma aparência muito boa, muito forte".

O que mais uma vez comprova os excepcionais dotes de inteligência do sr. Getúlio Vargas, que, depois de tantos anos, já foi capaz de dizer ao americano: "You look strong", ou, como informa "O Globo", "O sr. está com uma aparência", etc.

Acheson Ressalta a Função do Café nas Relações Brasil-Estados Unidos

"Voltarei ao vosso país para conhecê-lo melhor e gostar ainda mais dêle" — Regressou hoje a Washington o secretário de Estado norte-americano

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O secretário de Estado Acheson chegou a São Paulo sob aquela garoa que todos conhecemos tão bem. Suas primeiras palavras:

— "Muito obrigado pela recepção amiga; estou profundamente comovido com a hospitalidade brasileira".

Pouco depois, às 13 horas, comparecia ao almôço oferecido pela Câmara Americana de Comércio, quando recebeu a "chave da cidade", oferecida pela municipalidade de São Paulo e entregue pelo prefeito.

NO AEROPORTO

Ainda no aeroporto, o sr. Dean Acheson nos declarou que se sente realmente encantado por estar em São Paulo, "uma grande cidade, a metrópole de mais rápido desenvolvimento do mundo". E acentuou:

— "Permiti que vos diga do pensamento que tive quando chegávamos, no avião, a São Paulo, com a sua grande riqueza industrial e tôda essa evidência de seu vigor e sua juventude, estendia-se diante de nós: pensei na felicidade que significa para o povo dos países da Europa, que recentemente visitei, o fato da democracia contar com tão vigoroso apoio nesta terra poderosa do Brasil".

NOS CAMPOS ELISEOS

— "Cabe-me, em nome do povo do Estado de São Paulo, a incumbência de testemunhar a V. Exa. tôda a satisfação com que recebemos sua visita a esta parcela da pátria brasileira" — foi como o governador Lucas Garcez começou o discurso de saudação ao secretário de Estado Acheson, no banquete dos Campos Elíseos, ontem. E terminando:

— "E' com sinceridade que afirmamos muito esperar o Brasil da cooperação norte-ameri-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

O REGRESSO

SÃO PAULO, 8 (Da Sucursal) — Depois de permanecer exatamente 24 horas em S. Paulo, partiu hoje para os Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa e comitiva, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano.

O prefeito Arruda Pereira representou a cidade nas despedidas ao diplomata visitante.

VOLTARA' AO BRASIL

Antes de embarcar, o sr. Dean Acheson dirigiu uma saudação ao povo de S. Paulo, afirmando que um dia "voltará ao Brasil, para conhecê-lo melhor e gostar ainda mais dele".

SÓ AMANHÃ A DENÚNCIA DO TENENTE

SOMENTE será apresentada amanhã a denúncia contra o tenente Bandeira, acusado como assassino do bancário Afrânio de Lemos.

O promotor Emerson de Lima aproveitará o dia de hoje, último disponível, para preparar o documento.

OLGA SUELY ESTA' SENDO JULGADA



A esquerda, Evandro Lins, advogado de acusação; ao centro, Olga Suely e seu irmão, Manoel Dantas; à direita, Flores da Cunha que, juntamente com Romeiro Neto, funcionará na defesa

ESTA instalado o Tribunal do Juri de Niterói para julgar, pela segunda vez, Olga Suely Dantas e seu irmão Manoel Dantas — "Paizinho". No primeiro julgamento Suely foi condenada a dois anos de reclusão, por 5 contra 2 votos e "Paizinho" foi absolvido.

A acusação apelou para o Tribunal de Justiça do Estado do Rio que, reconhecendo a procedência e o acerto de seu

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

INCONSTITUCIONAL E INOPERANTE A AUTARQUIA DAS FAVELAS

(Texto na 9.ª pág.)

Aeronautas e Empregados de Hotéis

Eleições Sindicais

CORDOVIL SILVA encabeça a chapa de oposição no Sindicato dos Empregados Hoteleiros e Fernando Arruda, Osmar Rezende e Ivan Alkimin, líderes da greve e que, agora, integram a chapa única no Sindicato dos Aeronautas

DUAS eleições sindicais ainda serão realizadas em julho: dos aeronautas e empregados no comércio hoteleiro e similares, o que significa, em sua maioria, garçons e cozinheiros.

Cada uma tem a sua significação especial. Os aeronautas elegerão os líderes da greve, tendo o comandante Fernando Arruda à frente. Garçons e cozinheiros, por sua vez, tentarão interromper 7 longos anos de intervenção.

A sorte do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares será decidida amanhã. Eleições durante todo o dia, sem que ainda estejam conhecidas condições complementares, como locais de urnas.

Encabeça a chapa de oposição o sr. Cordovil da Silva (cozinheiro), seguido pelos seguintes candidatos, todos

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

DÚVIDAS SÔBRE A LEI DE RESPONSABILIDADE

A denúncia do deputado Muniz Falcão contra Lafer deu ensejo à arguição de inconstitucionalidade — Competência do Supremo Tribunal Federal e competência do Senado — Necessidade de aclarar a situação

NO dia 23 de junho dêste ano, o deputado Muniz Falcão denunciou à Câmara dos Deputados o ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, como passível de punição por crime de responsabilidade. Segundo a denuncia, o ministro transgrediu a lei 1.079, de 10 de abril de 1950, em seu artigo 13, n.º 4, deixando de prestar, dentro de 30 dias e sem motivo justo, a qualquer das Câmaras do Congresso Nacional, informações solicitadas por escrito, prestando-as também com falsidade.

O deputado requereu, em 17 de outubro do ano passado, ao ministro da Fazenda, informações sôbre uma dívida do Lóide ao concessionário brasileiro da "The Caloric Co.", J. R. de Azevedo, dívida essa encampa-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

Prezado leitor

UFANISMO

DEPOIS de ler os discursos do sr. Dean Acheson, no Rio, um leitor (assíduo) dêste jornal descobriu que êle trouxe uma nova contribuição ao gênero "ufanista".

Os discursos do secretário de Estado americano foram escritos no estilo "porque me ufano do seu país".

Muito simpático. Mas um pouco excessivo para ser sincero.

O REDATOR DE PLANTÃO

VITORIA DE EISENHOWER NA CONVENÇÃO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 (AFP) — O general Eisenhower declarou à noite de ontem que a primeira vitória que vinha de conseguir no Congresso Republicano de Chicago era, tanto para êle como para milhões de americanos, uma notícia reconfortante.

Por maioria de mais de 100 votos, o general teve ganho de causa, contra seu mais destacado adversário, o senador Taft, numa questão de procedimento relativa à qualificação de certas delegações ao Congresso.

Dirigindo-se à imprensa, o general Eisenhower declarou: — "Agora que essa prova terminou, o povo poderá dirigir sua atenção para a convenção, com confiança, e poderá conceder a nosso Partido sua fé em vê-lo conduzir o país para um renascimento da honestidade política, de coragem e da perspicácia".

A CONVENÇÃO

Com mais de uma hora de atraso sôbre o horário previsto e numa atmosfera febril, começou ontem nesta cidade, às 12 horas e trinta minutos, a Convenção do Partido Republicano.

Sua missão é dupla: de um lado, designar os dois candidatos oficiais do partido à presidência e vice-presidência dos Estados Unidos, nas eleições de novembro próximo, e, por outro lado, redigir o programa que servirá de base à campanha eleitoral do candidato republicano à presidência.

O programa da Convenção Republicana prevê cinco sessões consagradas a uma ordem do dia sobrecarregada, antes que os delegados dos Estados e dos territórios, acreditados em Chicago, passem à realização do primeiro escrutínio, do qual deverá sair vitorioso um candidato oficial à presidência.

As duas sessões de ontem, foram, em princípio, consagradas à rotina, como tôdas as reuniões americanas dêsse gênero: saudações, a diversas autoridades regionais e nacionais, eleições de presidentes e vice-presidentes de várias comissões e subcomissões. A primeira dessas reuniões terminou às 17 horas e 24 minutos, e a Convenção reuniu-se novamente às 20 horas e 30 minutos.

EISENHOWER

TAFT

Vinte Milhões de Adeptos

CHICAGO, 8 (France Presse) — O mau cheiro, o célebre mau cheiro dos matadouros de Chicago, está presente à Convenção Republicana. Um vento violento e quente soprou continuamente sôbre o lago Michigan, desde as primeiras horas da manhã de ontem, sem conseguir afastar de todo a detestável exalação dos matadouros.

Desde a alvorada, verdadeiros enxames de moscas invadiram o imenso "hall" das Exposições, consagrado esta semana à 25.ª Convenção Nacional do Partido Republicano. Dirigiram-se em linha reta para as salas reservadas à imprensa, onde as esperavam bolos secos e pedaços de açúcar. Inútil perguntar de onde provém. A trezentos metros do "hall", 28 linhas de estradas de ferro esperam o embarque do gado abatido. O "record" é de 49 mil bois, 122 mil porcos e 71 mil carneiros no mesmo dia.

ENORME MULTIDÃO

Em tôrno do "hall" das Exposições, especialmente reservado aos gigantescos comícios agrícolas do "middle-west", uma enorme multidão aglomerava-se, desde cedo, em tôrno das tristes casinhas cinzentas dos subúrbios do sul de Chicago. Não se trata mais, como ontem, de brandir cartazes ou urrar "slogans", mas de tentar entrar no recinto. Tôda a Polícia Municipal afluiu para a Convenção, deixando às luzes vermelhas o cuidado de dirigir a circulação no resto da cidade.

GRANDIOSIDADE

Sob a abóbada envidraçada do "hall", de cêrca de 100 metros de comprimento e 40 de largura, por 30 metros de altura, 13 mil pessoas, delegados, suplentes, jornalistas, visitantes privilegiados, conseguiram sentar-se. Uma instalação térmica, que custou quase 150 milhões de francos, espalha ar fresco sôbre a assistência. Os organizadores prometeram pelo menos 15 graus Fahrenheit e, por enquanto, mantêm sua promessa.

1206 DELEGADOS

No centro da arena, os 1.206 delegados e seus 1.206 suplentes estão sentados sob um teto multicolor, constituído pelos cartazes com os nomes dos 48 Estados e dos 3 Territórios da União. A sua frente, estão colocados jornalistas de 20 países.

UMA IMAGEM E UMA ESCOLHA

A imagem, para um estrangeiro, não evoca nenhuma lembrança. Não se pode recordar uma convenção anual de um grande partido político do Velho Continente. Antes se pensaria no espetáculo das formigas elegendo sua rainha. Aos acordes do órgão elétrico, uma das últimas descobertas da ciência moderna, um partido que reune 20 milhões de adeptos, reuniu-se para designar seu candidato à presidência dos Estados Unidos.

ATAQUES DE MAC ARTHUR

CHICAGO, 8 (FP) — A maior parte do discurso pronunciado pelo general Mac Arthur na Convenção Republicana foi constituída por uma crítica aberta à administração democrata, tanto no que respeita aos assuntos estrangeiros quanto aos internos.

TRÊS PONTOS ESSENCIAIS

1 — Havíamos derrotado os exércitos norte-coreanos quando exércitos chineses entraram em linha. Nossos dirigentes não tiveram, então, a coragem necessária para prosseguir na luta até a vitória final. Essa vitória teria preenchido nossos compromissos com o povo da Coréia, como teria preservado a Ásia da dominação comunista.

2 — A política de Boa Vizinhança praticada pela administração Truman em relação à América Central e do Sul não está em relação com a importância estratégica dêsses países que é muito maior do que a de todos os demais. No plano mundial não é a Europa mas a Ásia que deve ser o objetivo fundamental das nossas preocupações.

3 — No plano interno a política de Truman acarretou a depreciação do dólar, a alta dos preços, aumento de impostos e da dívida pública.

Mac Arthur fêz ainda críticas severas ao abandono da Europa oriental após a última guerra pela direção democrata da política dos Estados Unidos, que "permitiu à bandeira vermelha flutuar em Viena, Berlim, Praga e outras capitais da civilização".

MAC ARTHUR

Truman e a Convenção

CHICAGO, 8 (AFP) — O presidente Truman acompanhará a Convenção do Partido Republicano "na medida em que seu emprêgo de tempo e seu trabalho permitirem", declarou nesta cidade, um dos secretários da Casa Branca.

Truman disporá de 2 aparelhos de televisão, um dos quais instalado em seu gabinete.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547 RIO
Distribuidor dos Pneus de Bicicletas
U. S. ROYAL

Renascimento militar das fôrças italianas

NAPOLES, 8 (AFP) — O relatório apresentado pelo almirante Robert Carney, comandante-chefe das fôrças aliadas do setor sul da Europa, ao comandante supremo das fôrças atlânticas, general Matthew Ridgway, refere-se "à crescente determinação do povo italiano, o renascimento militar das fôrças italianas e a contribuição das fôrças terrestres e aéreas da Grécia e da Turquia às formações atlânticas".

"A despeito da modéstia do material e do armamento disponível, declara principalmente o relatório do almirante Carney, o govêrno italiano, organizando uma unidade após outra, criou e treina fôrças para a defesa comum... Grandes progressos foram realizados no estabelecimento das defesas militares, mas os progressos realizados no domínio moral e espiritual são ainda mais importantes. Fortalecem e alimentam a determinação do povo italiano de conservar a liberdade pela qual lutou tão tenazmente".

PLANOS DE OPERAÇÃO

O comunicado acrescenta que foi atribuída uma atenção tôda especial aos planos de operação, a breve ou longo prazo. E frisa que não se trata apenas de planos "no papel", pois que três grandes manobras já se realizaram no setor sul da Europa: uma operação terrestre, denominada "Lago de Como", no último outono, seguida de uma operação aero-terrestre denominada "Lago de Garde" em que tomaram parte as fôrças de vários países da Organização Atlântica; e ainda "a operação mais importante, a manobra do "Grande Schlem" na qual mais de 200 unidade navais, das quatro potências mediterrâneas da NATO, operaram na zona que se estende de Gibraltar a Malta".

Linguagem da fôrça

LONDRES, 8 (AFP) — O jornal conservador "Daily Telegraph" publica hoje, sob o título "foram salutares os bombardeios do Yalu", uma entrevista exclusiva do general James van Fleet, comandante supremo do 8.º exército. Esse general norte-americano declara ter a convicção de que somente uma acrescida pressão militar poderia levar a paz à Coréia.

Acrescentou o general: "A fôrça é a única linguagem que os comunistas compreendem. Eles poderão, se quiserem, chamar-me de "mercador de guerra", mas os raids contra as estações hidro-elétricas da Coréia do Norte tiveram evidentemente um efeito salutar sôbre os comunistas. Julgo apenas que deveríamos ter destruído essas estações mais cedo".

AZEITE DE OLIVEIRA
BRANDÃO GOMES
Extra-Virgem, menos de 1 grau de acidez

O CONGRESSISTA *Joseph Martin, de Massachussets, secretário permanente da convenção republicana, seria o "speaker" na Câmara dos Representantes, no caso do seu partido vencer as eleições. Joseph Martin mostra-se favorável ao senador Taft. Nesta foto da American Press vemos Martin numa atitude que, se ainda não é a do "speaker", já é bem a de um secretário senhor das suas funções.*

Eleições no Mexico

MEXICO, 8 (AFP) — De acôrdo com as primeiras indicações recolhidas ontem à noite na presidência, o candidato governamental Adolfo Ruiz Cortines obteve na cidade do México 56,5 por cento dos votos.

O serviço de imprensa do Partido Revolucionário Institucional (que apoiou a candidatura de Cortines) anunciou que, dos 4[illegible].526 votos apurados e que correspondem aproximadamente ao número de votantes da capital, Cortines havia obtido 263.549 votos.

Os demais candidatos obtiveram os seguintes votos: general Miguel Henriquez Gusman (candidato da Federação dos Partidos do Povo Mexicano) 121.714, ou sejam 26,1 por cento; Efrain Gonzalez Luna (do Partido de Ação Nacional) 58.634, ou sejam 12,6 por cento e Vicente Lombardo Toledano (do Partido Popular) 18.639 ou sejam 3,6 por cento.

O Partido Nacionalista Mexicano, que apoiou igualmente a candidatura do sr. Ruiz Cortines, recolheu 3.990 votos.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1[illegible] horas em diante — Telefone: 42-0500

BAMBA
— o Jornal Juvenil ilustrado é recomendado por diversas associações católicas inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança

Mossadegh não aceitou

MOSSADEGH

TEERA, 8 (AFP) — Mossadegh rejeitou o decreto imperial que o nomeava para organizar o novo gabinete, em substituição ao que renunciou e que era, como se sabe, por êle próprio presidido.

Acredita-se, no entanto, que a recusa do sr. Mossadegh "não é definitiva".

Continuarão os EE. UU. a ajudar a Dinamarca

WASHINGTON, 8 (AFP) — Os Estados Unidos não suspenderão o auxílio econômico e militar à Dinamarca, a despeito do fornecimento, por êste país, de um petroleiro de 13 mil toneladas à União Soviética, opinam geralmente os meios bem informados.

Sabe-se que a lei sôbre o auxílio ao estrangeiro proíbe aos países que dela se beneficiam que forneçam qualquer material estratégico aos países comunistas. O govêrno americano protestou, portanto, contra a venda, pela Dinamarca, de um petroleiro à União Soviética, mas o govêrno dinamarquês respondeu que se considerava ainda comprometido pelo contrato firmado em 1946 para fornecimento dêsse navio à União Soviética.

TRUMAN DECIDIRA'

E' sobretudo do Congresso que emanam os protestos mais veementes contra a decisão da Dinamarca. No Departamento de Estado e no Departamento de Segurança Mútua, opina-se que a suspensão do auxílio à Dinamarca prejudicaria finalmente os Estados Unidos. Caberá, em fim de contas, ao presidente Truman tomar uma decisão na base dos relatórios que lhe transmitiram os serviços governamentais competentes.

Ocorre lembrar a propósito, ram seu programa de auxílio à que os Estados Unidos prossegui- Itália e à Holanda, apesar das violações do embargo sôbre os produtos estratégicos, cometidos por êsses países há alguns meses. Acredita-se que o govêrno americano observará o mesmo comportamento em relação à Dinamarca.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
[illegible]
Rua [illegible] 40 A 3.º andar Tel. 42 [illegible]

Cinde-se o partido de De Gaulle

PARIS, 8 (U.P.) — O partido do general De Gaulle, Concentração do Povo Francês, ficou aparentemente cindido de maneira irremediável, no fim da passada semana, pois, segundo meios bem informados, trinta deputados e vinte senadores "rebeldes" resolveram afastar-se do mesmo.

EM QUINTO LUGAR

Com isso o partido ficaria em quinto lugar, quanto ao numero de representantes na Assembléia, e as esperanças de De Gaulle de voltar algum dia ao poder diminuiriam enormemente. Altos dirigentes do partido negam-se a confirmar a renúncia daqueles 50 parlamentares, entre os quais se contam muitos que irritaram o seu chefe ao apoiar Pinay em votações vitais para a estabilidade do povo.

HOJE

Espera-se que hoje sejam apreciados plenamente os resultados da cisão do partido do general De Gaulle.

automóveis
DE SOTO
modêlo 1952 = confôrto + segurança + economia
distribuidores:
CIA. CIBRACO
RUA SOUSA VALENTE, 15
TEL.: 28-7104

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Encontro de Vargas com o presidente do Paraguai

CAMPO GRANDE, 8 (Asapress) — Divulga-se que os presidentes do Brasil e do Paraguai se encontrarão na fronteira dos dois países, ao sul de Mato Grosso, em agôsto próximo.

O sr. Vargas virá presidir a inauguração do ramal ferroviário da Noroeste do Brasil, entre Campo Grande e Ponta Porã, obra essa iniciada em seu govêrno anterior. Dirigindo-se à fronteira, o chefe da Nação se encontraria ali com o presidente do Paraguai.

O país vizinho sempre mostrou grande interêsse pelo citado ramal ferroviário, que lhe virá proporcionar escoamento para o pôrto de Santos. Através da Noroeste, os produtos do norte do Paraguai poderão alcançar fàcilmente o Atlântico, evitando a longa e onerosa volta por Buenos Aires. O Paraguai pretende construir uma ferrovia ligando Pedro Juan Caballero, que fica defronte a Ponta Porã, a Concepción, que é a segunda cidade do Paraguai, em importância, e grande centro comercial e industrial. Possivelmente, se o encontro entre os dois presidentes se efetivar na fronteira, êsse assunto será abordado.

Vão estudar imigração

S. PAULO, 8 (Asapress) — Uma comissão de parlamentares paulistas, integrada também pelo jornalista Rui Marcucci, presidente da Associação dos Cronistas Parlamentares, seguirá para a Europa, no próximo dia 15, a convite do govêrno italiano, a fim de estudar os problemas da emigração para o Brasil, devendo permanecer na Itália 15 dias.

Ontem, os deputados que formam a referida comissão, senhores Romeiro Pereira, Athiê Jorge Cury, Rui de Almeida Barbosa, Aldo Lupo, Araripe Serpa, Broca Filho e Pedro Franganiello, bem como o jornalista Rui Marcucci, estiveram reunidos com os técnicos do Departamento de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura, tratando dos diferentes aspectos do problema da imigração no Brasil.

A referida comissão visitará também o Líbano, onde será hóspede oficial do govêrno libanês, estendendo sua excursão a outros países.

Os ladrões eram da Polícia

S. PAULO, 8 (Asapress) — Dois indivíduos, um fardado e outro à paisana, na avenida Piratininga, ordenaram que o motorista Maurício Petruci parasse o carro, alegando pertencerem à polícia. Petruci levou os dois ao ponto pedido e, em meio à viagem, foi agredido por ambos. A fim de não morrer, o motorista atirou-se ao chão, fingindo grave ferimento. Os assaltantes levaram tudo o que encontraram no carro, perfazendo um total de mil cruzeiros.

No pôsto de Osasco, Petruci apresentou queixa, que não foi levada em consideração, tendo, em conseqüência, de procurar outras autoridades. Encontrando-se com uma patrulha do Exército, o motorista contou o sucedido e então, os soldados prenderam os autores do assalto. Trata-se de Praxedes dos Santos, soldado da polícia, e Joaquim dos Santos, seu irmão.

A patrulha do Exército conduziu o primeiro ao Qt. Gl. de sua corporação e o segundo, por ser civil, à Polícia Central.

Ônibus elétricos em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Foi aberta, pela Prefeitura, concorrência pública para o fornecimento de ônibus elétricos, até a importância de cem milhões de cruzeiros. A Prefeitura garantirá o financiamento dêsse empreendimento através da emissão de bônus especiais.

Trata-se de uma das mais importantes iniciativas programadas para o "Plano Diretor da Cidade".

Para evitar incidentes na fronteira

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Continuam os rumores de que teria havido um novo incidente na fronteira e que gendarmes argentinos teriam assassinado outro brasileiro, na linha divisória que passa pelo município de São Luís. Em tôdas as fontes seguras a que recorremos, não obtivemos confirmação dêsses rumores. Argumentaram as mesmas fontes que está havendo muita confusão em torno de fatos ocorridos na fronteira com a Argentina.

A única coisa de positivo é a determinação do chefe de Polícia ao delegado de Três Passos, senhor João Policarpo, para que fôsse a Posadas, na Argentina, a fim de entrar em entendimentos com as autoridades portenhas sôbre os últimos incidentes e a maneira de se evitar a repetição dos mesmos.

Para impedir violências policiais

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Está em curso na Assembléia Estadual um projeto de lei do deputado Fabrício Soares estabelecendo novas normas para a apuração de responsabilidades nos casos de violências ou arbitrariedades policiais.

Segundo o projeto em questão, os inquéritos serão instaurados e acompanhados pelo Ministério Público, para impedir a impunidade de delegados, funcionários ou agentes da polícia que exorbitarem do poder, no exercício das suas funções.

Trigo uruguaio para a Paraíba

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Deverá chegar, quinta-feira, a esta Capital, grande partida de farinha de trigo, procedente do Uruguai. Será distribuída, em João Pessoa e no interior, ao preço de Cr$ 240,00 cada saca. O produto foi encomendado, pelo govêrno estadual.

Faltam açucar e farinha em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Está-se agravando a situação do abastecimento desta capital, no que diz respeito à farinha e ao açucar. Os comerciantes lutam com a falta de meios de transporte.

Só mulheres num pleito sindical

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Pela primeira vez no Brasil, e provàvelmente no mundo, concorrerá a um pleito sindical uma chapa formada exclusivamente por mulheres que, em número de 14, disputarão a próxima eleição do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, da cidade de R. Grande.

Não se pode fazer um prognóstico a respeito do pleito, que se desenha sensacional, uma vez que a maioria dos elementos da classe é constituída de representantes do sexo feminino.

No Recife a Escola de Arte Dramática

RECIFE, 8 (Correspondente) — Estreará, no Teatro Santa Isabel, amanhã, dia 9, o conjunto da Escola de Arte Dramática de São Paulo, dirigido por Alfredo Mesquita.

O grupo fará uma temporada de 12 dias. A peça de estréia é "O Malandro", de Ferenc Molnar.

Estrada-tronco no Paraná

CURITIBA, 8 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha inspecionou a construção da rodovia-tronco, que ligará Paranaguá aos centro de produção do Estado, no trecho compreendido entre Curitiba e Campo Largo.

A estrada está sendo construída para o transporte pesado e para velocidade, tendo 13 metros de largura. Receberá asfaltamento logo após a construção.

Para assistência aos sertanejos

RECIFE, 8 (Asapress) — Na reunião de ontem da Assembléia Legislativa, o deputado Felipe Coelho formulou apêlo ao Govêrno Federal, no sentido de maior assistência aos sertanejos da região assolada pelas sêcas.

Ligação Norte-Sul do Brasil

BELEM, 8 (Asapress) — Grande passo será dado para a conclusão da Transbrasiliana, que ligará o Sul ao Norte do país pelo interior, com a construção, em 1953, da ponte sôbre o rio Guamá.

Flagelados perambulam pelas ruas

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Atendendo a um convite do prefeito de Crateús, visitaram aquêle município os srs. Severino Sombra, superintendente da Comissão de Abastecimento do Nordeste e Colombo de Souza, representante da CAN, neste Estado. Verificaram que milhares de flagelados perambulam pelas ruas na miséria mais extrema e que a "lagarta da sêca" está destruindo tôdas as plantações.

Informaram que, devido ao número crescente de flagelados, os gêneros alimentícios enviados pela CAN não satisfazem à necessidade.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Pneus
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

Sequestro pela "Polícia do Povo"

BELGRADO — A Bulgária fortifica, aceleradamente, sua fron- maram que na manhã de hoje, quando deixava sua residência, o dr. Walther Linse, membro da organização anticomunista subterrânea, foi sequestrado por 4 policias secretas da "Polícia do Povo" da zona comunista.

Depois de agredida e lançada ao chão, a vítima foi arrastada para um automóvel estacionado nas proximidades. (U. P.).

Conversa com Nossa Senhora

ROMA — Roma vai-se apaixonando atualmente pelas revelações de uma menina de doze anos de idade, Rosa Mandato, que assevera manter conversações quase diárias com Nossa Senhora e com Jesus Cristo.

Além disso certas pessoas afirmam que a menina tem um poder sôbre-humano que lhe permite emitir perfumes misteriosos e suscitar imagens santas nos espelhos.

Declarou Rosa Mandato aos jornalistas: "Disse-me Nossa Senhora que o meu destino é fazer grandes milagres e curar as pessoas doentes de corpo e de espírito". Acrescentou a menina que as suas primeiras visões remontam a dois anos, mas que a Virgem somente agora autorizou a sua revelação. Por outro lado, disse ainda, a Virgem prometera curar um pequeno paralítico por seu intermédio. (A. F. P.).

O PULSO DO MUNDO

Experiências de foguete submarino

HAMBURGO — O técnico alemão em exploração das grandes profundidades marinhas, Peter Luetgens, vai proceder às primeiras experiências de um "foguete submarino" com o qual conta descer até 300 metros de profundidade.

O novo aparelho pode se movimentar por si mesmo no fundo do mar sem que seja necessário manter contato com um navio na superfície. (A. F. P.).

Sòzinho, circunavegou o mundo

CROISIC (França) — O navegador solitário Jacques Yves Le Toumelin tornou-se hoje o quinto homem da história a circunavegar sòzinho o mundo, quando seu iate "Kurun" — de dez metros de comprimento e construído com suas próprias mãos — voltou ao pôrto de partida após 34 meses passados no mar. Para a travessia final do Atlântico, Le Toumelin gastou três semanas.

Seu feito colocou-o ao lado de imortais navegadores: O capitão Slocum, que levou seu "Spray" ao redor do mundo em 1897; Alain Gerbault com a viagem do "Firecrest" em 1927; o francês Bernicot em 1936 e Eric De Bisschop em 1937. (U.A.)

Mortes por acidentes, nos EE. UU.

NOVA YORK — O total das mortes acidentais nos Estados Unidos, durante os três dias de festas da Independência, se eleva a 655. Dêsse total, 366 são pessoas mortas em conseqüência de acidentes rodoviários, 202 pereceram afogadas, 2 foram mortas pela explosão de fogos de artifício, e 85 morreram em acidentes diversos. (A. F. P.).

Entre a Bulgária e a Turquia

BELGRADO — A Bulgária participa, aceleradamente, sua fronteira com a Turquia. Ao longo da fronteira, estão sendo semeadas minas, numa faixa até 3 quilômetros. Sabe-se que êstes trabalhos estão sendo dirigidos pelo coronel soviético Cogrov. Na baía de Galata, próximo a Varna, engenheiros e técnicos soviéticos estão construindo uma base para submarinos soviéticos (A. Tanjug).

Relatório do comando sul-europeu

NAPOLES — O almirante Robert Carney, comandante-chefe das fôrças aliadas do setor sul da Europa, apresentou ontem ao general Matthew Ridgway, comandante supremo das fôrças atlânticas, o relatório anual do comando sul-europeu da NATO.

Um comunicado publicado a respeito pelo Quartel General das fôrças aliadas do setor sul da Europa, instalado nesta cidade, assinala as principais questões expostas pelo almirante Carney, em seu relatório. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

MULA SEM CABEÇA

DIZEM que ela aparece de noite e sai correndo pelas campinas, sem direção, sem destino, sem caminhos. Talvez seja o azar dos ventos que a dirija, talvez seja o vazio do seu cérebro que não existe. Corre, empina-se, vai, volta, na sua eterna desorientação de louca, até que a madrugada plena traga os primeiros raios de sol. Então, cansada, a mula sem cabeça se recolhe para a noite seguinte.

E quando volta é para a mesma correria sem sentido, para o mesmo equipamento doido de quem não tem cabeça. E' um avantesma, é um fantasma, é uma loucura solta. E quando se recolhe, tangida para outras trevas pelo primeiro raio de sol, marca nenhuma deixou das suas patas fortes. Passou como o fantasma ou como o vento.

A UDN está quase assim, como uma mula sem cabeça, no cenário politico do Brasil. E' a desorientação e a desordem, virando daqui para ali, correndo em tôdas as direções, sem se fixar em direção nenhuma, mula sem cabeça, sem finalidade, sem destino.

Agora, então, encontrou a UDN o seu estado ótimo, ficando sem líder na Câmara. Que comodidade! que maravilha! Que satisfação para êste corpo enorme poder viver no fenômeno de sua própria desintegração, todos os membros livres, cada um correndo para o lado que mais lhe agrade, cada qual movimentando-se em direção diferente, livres, autônomos, menos a cabeça, que não existe. Mula sem cabeça que é.

Já na questão do petróleo foi aquela desorientação doida, firmando, cada um, o seu ponto de vista e pretendendo o partido fechar uma questão com mil portas abertas para cada qual escapar como quisesse.

E veio o debate — o mais sério debate que já houve no Parlamento — e a UDN, pràticamente não interferiu nele, porque estava sem lider e sem ponto de vista. Um grupo esteve aqui, outro grupo esteve ali, um pé andando para a frente, u'a mão apontando para trás, um olho buscando o Norte, uma orelha captando sons do Sul. A UDN não existiu para o debate do petróleo.

Vem, agora, o parlamentarismo e a Mula sem cabeça da politica brasileira vai manifestar a mesma atitude de desintegração, uma atitude que abre portas para atitudes múltiplas, bifrontes, diversas e adversas.

Não quer compreender êste partido, que não tem líder nenhum quem tem dois lideres fracos, inexpressivos, desajudados, superados por qualquer um dos liderados, como é o caso da UDN no momento. Não quer compreendê-lo e fica aí. Mula sem cabeça desembestada, nos caminhos da anarquia, do caos, quase da dissolução partidária.

JOÃO DUARTE, filho

TRABALHO NAO DA' MEDALHA

JARBAS Maranhão. Você sabe o carinho com que Agamemnon defendia, sempre, seus pontos de vista. No dia 3, na Comissão de Justiça, discutiu-se especificamente um ponto de vista de Agamemnon, que foi muito combatido por Antônio Balbino. Era a questão dos seguros de acidentes do trabalho. E você nem se deu ao trabalho de comparecer desta vez. Você precisa faltar menos à comissão de que faz parte.

Com você faltaram Alencar Araripe, Benedito Valadares, Dantas Junior, José Matos.

SEGURO DE ACIDENTES

VAI reabrir-se a luta, na Câmara, sôbre o projeto de seguros de acidentes no trabalho. A batalha travou-se em dezembro, na Comissão de Legislação Social. O projeto, vindo do Senado, quebrava o monopólio do Estado sôbre o seguro de acidentes em favor das emprêsas particulares de seguro. Aproveitou-se, então, substitutivo que, ainda assim, contentava aos que combatem o monopólio.

Êste ano, no princípio, desceu o projeto ao plenário. Foi, porém, à Comissão de Justiça, a pedido de alguém, porque a sua constitucionalidade era muito suspeita. Já na legislatura passada Agamemnon, presidente da Comissão, dera um voto magistral pela inconstitucionalidade do projeto.

Agora, lá volta a luta. Antonio Balbino, constitucionalista, dá parecer favorável à constitucionalidade do projeto. Este homem tem a virtude de encontrar, em todos os assuntos, o ponto central da questão. Aqui o achou no voto Agamemnon, que largamente comenta, tentando destruir a argumentação, até aqui tida como irrespondível, do ex-presidente da Comissão de Justiça.

Agamemnon sustentava que, se a Constituição determina que o seguro de acidente é obrigatório, tem que fazer a estatalização lògicamente, pois só assim pode assegurar, ao empregador que é obrigado a fazer o seguro, a existência do órgão que deve segurar. Só a estatização, portanto, assegura a obrigatoriedade constitucional.

Todo o parecer Antonio Balbino é dado no sentido de destruir a argumentação de Agamemnon.

O parecer vai ser contestado por outro jurista, Lúcio Bittencourt, que sustentará a inconstitucionalidade do projeto. E reacende-se a batalha do seguro de acidentes.

ÊLE DISSE

HILDEBRANDO Bisaglia: **"As condições de vida nos campos, onde não chega o amparo ao trabalhador e sua familia, divorciados das conquistas urbanas no atinente à assistência médica, jurídica, farmacêutica, odontológica, hospitalar, escolar, previdenciária, tornam-nos vítimas dos maiores sacrificios, razão por que a equiparação de seus salários aos dos empregados urbanos não basta para suprir aos seus maiores encargos" (D.C. pág. 6247)**

JOSE' AMERICO EM LUTA COM JOÃO GOULART

Passou enérgico telegrama a Vargas contra intromissões do presidente petebista nas nomeações para o Estado

O SR. José Americo está lutando, na Paraíba, contra as intromissões do sr. João (Jango) Goulart nas nomeações federais para aquele Estado. A luta pronunciou-se em tôrno da delegacia do Instituto dos Comerciários, para a qual o governador indicava um candidato e o deputado Samuel Duarte, pelo PTB, indicava outro. Foi nomeado o candidato do sr. José Americo.

Depois disso, o sr. João Goulart assumiu a presidência do PTB, tendo conseguido antes, do presidente da República, o compromisso de que tôdas as nomeações, nos Estados, pelo Ministério do Trabalho e autarquias, seriam feitas mediante indicação do seu partido.

Houve o caso da delegacia do IAPC em Niterói, em que o sr. João Goulart, lutando contra o sr. Amaral Peixoto, conseguiu demitir o candidato amaralista para nomear candidato petebista.

NA PARAIBA

Na Paraíba parecia muito mais fácil conseguir a nomeação de um petebista porque a delegacia estava para ser preenchida. O sr. Samuel Duarte indicou, então, o seu candidato. Mas aconteceu o imprevisto, uma vez que o sr. José Americo, governador do Estado, indicou, também, um nome para o posto. Depois de cozinhado o caso em água fria, saiu vitorioso o governador, nomeando-se o seu candidato.

Agora, reabre-se a questão. O sr. João Goulart está cobrando do govêrno o compromisso de nomear, apenas, elementos indicados pelo seu partido.

ENERGICO TELEGRAMA

Sabendo disto, o sr. José Americo passou longo e enérgico telegrama ao sr. Getúlio Vargas, protestando contra a intromissão do presidente do PTB nas nomeações federais para a Paraíba e reforçando o prestígio do seu candidato, cuja manutenção no cargo pede, mais uma vez.

O sr. João Goulart continua insistindo em obter a demissão do apadrinhado do sr. José Americo e a nomeação, para substituí-lo, do candidato do sr. Samuel Duarte. E o sr. Vargas dá tempo ao tempo.

José Américo

Pensão para os pais de Siqueira Campos

CHEGOU ontem ao Senado o projeto de lei da Câmara, que concede pensão especial de Cr$ 3.000,00 a Raimundo Pessoa de Siqueira Campos, pai do tenente Antonio de Siqueira Campos, e à sua espôsa, Carlota de Siqueira Campos.

O projeto ficará sôbre a Mesa durante duas sessões, para o recebimento de emendas, e depois irá às comissões técnicas.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

O SENADOR Ruy Carneiro foi designado ontem, após requerimento do presidente da Comissão de Justiça do Senado, para substituir o sr. Dario Cardoso naquele órgão, durante a ausência do representante goiano, que foi a Londres a convite do Parlamento britânico.

Ontem mesmo o sr. Ruy Carneiro assumiu o pôsto.

Seguros de Acidente do Trabalho

Recomeçarão os debates na Comissão de Justiça

A COMISSAO de Justiça da Câmara deverá retomar a discussão do projeto que prorroga por mais quatro anos a concessão para as emprêsas privadas explorarem os seguros de acidentes do trabalho.

CONSTITUCIONAL

Na semana passada, o deputado Antonio Balbino apresentou o seu parecer favorável à constitucionalidade do projeto, embora sem entrar no seu mérito. O sr. Lúcio Bittencourt ia pedir vista do projeto, mas o próprio relator sugeriu que a matéria fôsse inicialmente publicada no "Diário do Congresso", para conhecimento de todos os membros da Comissão.

A publicação foi feita e a Comissão poderá retomar a discussão na reunião extraordinária que o sr. Marrey Junior convocou para amanhã.

O PARECER AGAMEMNON

Na legislatura passada, o presidente da Comissão de Justiça, sr. Agamemnon Magalhães, avocou para si o projeto e opinou pela sua inconstitucionalidade, após longo parecer.

Entendeu êle que o seguro de acidentes do trabalho, sendo obrigatório, importava automàticamente no monopólio do Estado.

Contra esta opinião, insurgiu-se agora o sr. Antonio Balbino, que considera constitucional a concessão da exploração pelas companhias particulares.

ATIVIDADES DO S.E.N.A.I.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DAS ATIVIDADES DO SENAI — No dia 30 de junho último, encerrou-se a Exposição de Fotografias e Gráficos das atividades do SENAI em todo o Brasil. A referida exposição que funcionou durante alguns dias no Edifício Municipal, em ampla loja, cedida pela CIREI S.A., atraiu a atenção do público que demonstrou invulgar interêsse por conhecer a obra que em menos de uma década, vem realizando aquela instituição mantida e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. Cêrca de 30 mil visitantes percorreram os painéis de fotografias e gráficos do SENAI durante os dias em que funcionou a referida mostra. Agora, o Departamento Nacional do SENAI promoverá a transferência da Exposição mencionada para a capital paulista. Em São Paulo, a interessante mostra das atividades do SENAI em todo o Brasil, instalar-se-á no moderníssimo edifício do CBI, o maior bloco arquitetônico em cimento armado da América do Sul, no Anhangabaú, obra de arrôjo da indústria da construção civil bandeirante. A Exposição SENAI, em São Paulo, será entregue à visitação pública, no local indicado, a partir do dia 10 do corrente, das 12 às 21 horas, diàriamente, até o dia 20 dêste mês. No cliché, vista lateral do Edifício da CBI, no Anhangabaú

Está ameaçada de colapso a indústria madeireira

O senhor Ivo d'Aquino, líder da maioria no Senado, discursou longamente ontem naquela Casa, a propósito da crise madeireira nos Estados do sul. Primeiramente, elogiou a atuação do Instituto Nacional do Pinho, que, em memorial há dias entregue ao líder do govêrno, acentuou que a política econômica em relação à indústria madeireira pode ser definida num trinômio:

1 — Contrôle da produção.
2 — Contrôle da exportação.
3 — Prática obrigatória do reflorestamento por parte dos madeireiros.

O QUE SE PRETENDE

Esse memorial do Instituto do Pinho pretende conseguir o seguinte:

1 — Exportação de 106 milhões de pés quadrados de madeira de pinho até 31 de dezembro de 52, excetuando os mercados argentino e uruguaio.

2 — Aceitar a sugestão da CEXIM em que seja ajustado o preço remunerador de 125 dólares por mil pés quadrados.

3 — Estabelecer que êste preço fique sujeito à revisão periódica.

4 — As vendas serão centralizadas por uma comissão de representantes do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Instituto do Pinho e CEXIM.

5 — Estabelecimento de quotas de exportação pelo Instituto do Pinho.

COLAPSO

Disse o senhor Ivo d'Aquino que a situação dos madeireiros dos três Estados do sul é de tal modo premente e precária que, se os poderes públicos não acudirem aos produtores, "teremos, fatalmente, um colapso na economia brasileira. E os socorros posteriores talvez não remediem o mal, trazendo prejuizos possiveis de evitar com medidas atuais e emergentes".

VOZES DA CIDADE

MILTON Sales, advogado da familia de Afrânio Lemos, está passando de acusador a defensor do tenente Franco Bandeira. Sales, que ainda não ousou expor de público seu juizo a respeito do crime do Sacopã, diz, na intimidade, estar convencido de que Bandeira não é o assassino de Afrânio. Mas afirma estar convencido de que o matador do bancário Lemos é um seu colega de profissão, advogado que abandonou o exercicio de sua carreira por um escritório de comissões e consignações, casado com uma senhora morena e bonita, mãe de duas filhas. No carro de Afrânio Lemos, o famoso Citroen negro, teria sido encontrado o estojo de baton da referida senhora, e no qual se via gravado seu nome. Milton Sales, no entanto, apesar de todos êsses detalhes, não revelou, mesmo aos mais intimos, a identidade dêsse novo suposto assassino.

■

A ASSOCIAÇÃO dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro foi fundada, no Rio, no escritório da firma "Jabour Exportadora S. A.".

Abrão e João Jabour, fundadores da nova entidade, estão confiantes no seu êxito, e contam com o apoio das firmas estrangeiras de café.

■

LUIZ Filipe de Albuquerque e Lino Machado Filho, ambos oficiais da Aeronáutica, estão se tornando célebres no mercado de compra e venda de automóveis. As operações, que sobem a milhões, estão sendo feitas à base da compra de carros usados a preços altos, fora da cotação normal, revendidos em seguida com prejuizos, algumas vêzes, de cinquenta por cento. Os carros revendidos por Albuquerque e Machado Filho são pagos à vista enquanto as compras feitas por êles são realizadas a prazo longo e mediante a emissão de titulos.

Desconhece-se o segrêdo de tais operações, batizadas no mercado de automoveis de "filinetas". Agora sabe-se que os dois oficiais pediram exoneração da Aeronáutica, adquiriram um jornal e preparam-se para ingressar nos negócios de imóveis.

■

ASSIS Chateaubriand, que comprou recentemente um castelo em Veneza, prepara-se para dar uma grande festa em Paris, com um baile suntuoso. Para esta recepção Assis, que terá a colaboração do costureiro parisiense Jacques Fath, já convidou oitenta pessoas, que viajarão por sua conta.

Os convivas embarcarão de avião especial no dia 27 e permanecerão em Paris durante dez dias.

■

DEPOIS que o Departamento Nacional da Previdência Social impugnou o projeto da construção do conjunto residencial dos jornalistas no Leblon, Henrique La Rocque resolveu apelar para o presidente da República. Vargas mandou que o assunto fôsse estudado pelo DASP, aprovando o projeto, em seguida.

JOSE' DO RIO

PILA TRANQUILIZA OS SUSPEITOSOS:

Vargas não continuará com o parlamentarismo

Seria inelegível para a Câmara, para o Senado, para a presidência e não teria a qualidade indispensável para ser feito chefe de gabinete

— "TEMEIS o presidente da República? Pois a melhor maneira de exorcizá-lo é votar a emenda parlamentarista".

A declaração é do deputado Raul Pila, no seu discurso de ontem na Câmara, durante o qual procurou dissipar as suspeitas dos partidários do regime parlamentar, que relutam, porém, em apoiar a emenda, desconfiados de que possa servir ao continuismo do sr. Getulio Vargas.

Estão no caso os dutristas, muitos dos quais, tendo assinado a emenda, anunciaram a sua intenção de recusar-lhe apôio no momento da votação. São 30 votos, aproximadamente, que o sr. Raul Pila pode ganhar ou perder.

Isto sem falar na bancada ademarista, que, declaradamente, se opõe à emenda, temendo a manobra getulista. São outros 30 votos.

E somados, os votos dutristas e ademaristas podem ser decisivos para o destino da causa que tem sido a bandeira do líder gaúcho em tôda a sua carreira política.

DE ENCOMENDA?

As suspeitas surgiram depois que o deputado Fernando Ferrari, conhecido getulista do PTB gaúcho, apresentou sua subemenda, marcando para 1956 a vigência do novo regime e fixando a eleição do presidente da República para 20 dias antes de terminado o atual govêrno.

O sr. Raul Pila, no discurso de ontem, analisou a subemenda. Duas razões o convenciam da sua inofensividade:

1. A subemenda tem por objetivo exclusivo assegurar ao sr. Getulio Vargas os direitos que recebeu em 3 de outubro e que são liquidos. Por uma questão de ética, o sr. Pila não podia se opor ao desejo dos trabalhistas que queriam ver expressamente reconhecidos êsses direitos.

2. A subemenda é inócua. Limita-se a repetir o que a emenda já estabelece.

Quanto à emenda pròpriamente dita, não há motivo para os receios manifestados, de que o sr. Getulio Vargas possa beneficiar-se dela.

1. porque não altera o capitulo das inelegibilidades: o atual presidente permanece inelegivel, quer por eleição direta, quer por escolha do Congresso.

2. porque o chefe do gabinete é indispensàvelmente um deputado ou senador e o sr. Getulio Vargas não poderá ser uma coisa nem outra, a menos que se desincompatibilize, afastando-se do govêrno 1 ano e meio antes do fim do seu mandato.

PILA CONTINUARA' HOJE

O sr. Raul Pila concluirá hoje o seu discurso, interrompido ontem pelos apartes acalorados que se travaram entre os deputados Heitor Beltrão e Coelho de Sousa, de um lado, e os srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Augusto Meira, de outro.

Os dois primeiros, parlamentaristas; os dois últimos, presidencialistas.

Raul Pila

CAPAS PARA POLTRONAS
Confecção sob medida — Aceita o pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

De novo contra o divórcio

A Câmara rejeitou o segundo projeto Nelson Carneiro

PELA segunda vez, a Câmara se manifestou contrária ao divórcio. Por 117 votos contra 89, declarou, ontem, em votação secreta, a sua deliberação de manter a indissolubilidade do casamento.

O atual projeto do sr. Nelson Carneiro modificava dispositivo do Código Civil, incluindo entre os motivos de declaração de nulidade "a incompatibilidade invencivel entre os cônjuges, reconhecida após cinco anos da sentença homologatória do desquite".

O pronunciamento de ontem referiu-se, expressamente, apenas à inconstitucionalidade das emendas apresentadas pelo próprio autor do projeto. Não se estendeu ao mérito da proposição.

NOVA TENTATIVA

O sr. Nelson Carneiro retirou a tempo seu projeto, de forma a poder reapresentá-lo em ocasião mais propícia.

Declarou-nos êle, hoje pela manhã, que não sabe ainda quando será a reapresentação. Considera o resultado de ontem promissor. "Acredito — disse — que uma preparação maior pode obter a vitória do projeto da proxima vez".

Excursão à Europa
Organizada sob a responsabilidade do
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
(Departamento de Turismo)
FRANÇA (8 dias PARIS) — ESPANHA — PORTUGAL — ALEMANHA OCIDENTAL — BAVIERA — AUSTRIA — SUIÇA — ITÁLIA —
— Cr$ 42.500,00 —
TUDO INCLUIDO, HOTEIS DE 1.ª CATEGORIA, COM BANHEIRO — TRANSPORTES DE LUXO
Ida e volta pelo moderno navio francês
"PROVENCE"
Partida do Rio: 8 de Agôsto
Regresso: 29 de Outubro
LUGARES LIMITADOS
Inscreva-se já, no Departamento de Turismo:
RUA DO PASSEIO, 90 — FONE 52-1055
Em São Paulo:
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 502

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 60-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

VINHOS FERREIRINHA
DOIS SECULOS DE VINHOS FINOS

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Uniformização do ensino, um dos seus maiores males

Depõe Anísio Teixeira na Comissão de Educação da Câmara — Temos conseguido o pior: equiparar bons e maus alunos — O discurso do deputado Eurico Sales

A UNIFORMIZAÇÃO do ensino é um dos seus maiores males — disse o sr. Anisio Teixeira, ontem, na Comissão de Educação da Câmara, onde foi depor, iniciando a série de debates que, por sugestão dêste jornal, aquela Comissão está promovendo.

A FRAUDE

O que produz a uniformização é a fraude. Busca-se a oficialização porque ela é o passaporte para mil e uma facilidades. Estamos apenas legalizando a moeda falsa do ensino.

Os colégios não têm interêsse em apresentar melhor qualidade de ensino, porque o que é julgado não é o que êles ensinam, mas sim, se foram cumpridas as formalidades da lei.

Os modelos unicos criam os arranjos, os expedientes, quando não a simples falsificação de professôres.

CIRCULO VICIOSO

Estamos dentro de um circulo vicioso que gera a simulação educacional. Os exames são realizados dentro das próprias instituições fiscalizadas. E há colégios, aí pelo interior, que são inspecionados por coletores federais.

Lembrou o sr. Anisio Teixeira as vantagens dos chamados "exames de estado", que, segundo êle, além de perfeitamente exequiveis — ao contrário do que pensam muitos técnicos — apresentam resultados positivos: os alunos seriam examinados por colégios não interessados no seu êxito ou no seu insucesso. E citou o caso dos exames vestibulares, que, de certa forma, constituem um bom teste para os resultados do ensino secundário.

"Podiamos então fazer com que um colégio julgasse o outro, criando os naturais estímulos e emulações".

OS BONS E OS MAUS

Precisamos criar condições para que a virtude recompense os melhores. As vantagens do ensino bem dirigido e orientado estão justamente em premiar os virtuosos.

Temos conseguido equiparar os bons e os maus alunos. As escolas não são iguais. As formalidades é que são semelhantes: duração dos cursos, número de matérias, condições das salas, etc.

Mas, a qualidade dos cursos é muito diversa, sobretudo quando se trata de regiões diferentes.

A UNIDADE NACIONAL

Um regime educacional que degrada o ensino não serve à unidade nacional. O sistema, ou se fossiliza, ou envereda pelos vários focos da deturpação e do dolo.

A ausência de debates pedagógicos nas faculdades e nos colégios contribui para todos êsses males: os alunos perdidos em mil e uma atividades politicas e sociais, desinteressam-se dos seus problemas diretos de educação.

Assim não é possivel melhorar os métodos. Desde que não há interêsse, sobrevem o desalento e o processo de estagnação é irremediável.

OS REGULAMENTOS

Não se estuda mais educação no Brasil e, sobretudo, nos Estados. A centralização do ensino determinou que os educadores estaduais se limitem a cumprir as ordens do ministério.

Procura-se apenas interpretar literalmente o texto das leis do ensino e o sentido burocrático de certas determinações. Ser competente em educação passou a significar apenas: ser competente em regulamentos. Avaliemos se acontecesse o mesmo em relação à medicina e à agricultura.

Passou o sr. Anisio Teixeira a criticar as minúcias e detalhes de certas portarias.

OS EFEITOS

Tudo isto vem provocando:

1. O desestimulo do magistério.
2. A rotina dos métodos.
3. A crise sem remédio da educação.

Acontece que êstes feitos estão colocando em perigo a propria situação econômica do país. O sr. Anisio Teixeira explica: o custo de produção, no Brasil, é cada vez mais caro, em comparação com os preços do mercado internacional, cada vez mais baixos. A grande solução seria melhorar o fator humano. Mas, êste só melhora se o educarmos convenientemente.

Ou o melhoremos — através do aprimoramento da mão de obra qualificada, da formação de técnicos superiores e de chefes — ou não conseguiremos sequer, dentro de muito pouco tempo, as divisas para manter o nosso nível parque industrial.

Quando terminou a sua exposição, o sr. Anisio Teixeira submeteu-se a um longo interrogatório dos deputados presentes, sobretudo os srs. Nestor Jost, Moura Andrade, Carlos Valadares e Leite Neto.

FALA O PRESIDENTE DA COMISSÃO

Antes do sr. Anisio Teixeira, o presidente da Comissão, deputado Eurico Sales, falou sôbre o significado daqueles depoimentos que iam ser ouvidos.

"A Comissão de Educação, viu e sentiu, ao iniciar o estudo do projeto que fixa as Bases e Diretrizes da Educação Nacional, o vulto do encargo de traçar o perfil legislativo do sistema que, de futuro, será posto à prova no objetivo de assegurar dias mais felizes para o povo brasileiro".

Passa, então, à análise da situação politica internacional, pondo em relêvo o papel da educação entre os diferentes povos.

"Dirigindo o nosso pensamento para as precedentes afirmações, devemos sentir o quanto precisa de renovação o sistema educacional brasileiro, para que dele extraiam, as gerações vindouras, o maximo de utilidade em proveito do porvir da nossa pátria".

CERTOS PROGRESSOS

"Não nego que o organismo da escola brasileira tenha recebido um influxo de idéias novas, acostumando-se, em muitos setores, a práticas bastante adiantadas. Tudo, porem, tem certo ritmo ou propósito planificador, refletindo tais avanços, quase sempre, o ideal de um técnico, a sabedoria de um administrador ou a ação de algum publicista de prestigio".

Refere-se depois à unidade educacional, com alusões a frases do sr. Gustavo Capanema.

"E essa brutal inversão dos fatores de vitória, peculiar às horas de transição social e econômica, afetou, pela raiz, a árvore da escola, que muitos desejavam fôsse de pequena estatura e de fácil escalada, com frutos doces e saborosos a serem colhidos antes de qualquer esfôrço.

Mas, a realidade fêz as suas advertências, com severas penalidades. Estamos, felizmente, ainda em tempo para uma grande reforma na educação brasileira".

SÉRIAS APREENSÕES

"O que acima ficou dito justifica bem as sérias apreensões da Comissão de Educação e Cultura da Câmara ao iniciar o estudo do projeto que fixa as Bases da Educação Nacional. Daí a sua orientação de convocar, para um debate prévio, figuras eminentes do quadro da nossa educação, de cujo tirocinio, cultura e entusiasmo espera receber os indispensáveis admin... à realização de uma obra que corresponda, em eficiência, ao grau de patriotismo com que nela nos empenhamos".

E, já para o final, declara o deputado Eurico Sales: "Os altos propósitos desta Comissão e as indiscutíveis condições de especialização e experiência do professor Anisio Teixeira dão as justificativas do debate que nesta hora declaro instalados".

Homens em vez de monstros

NO debate sôbre a educação no Brasil, agora iniciado na comissão especializada da Câmara, com um depoimento, que me dizem impressionante, do sr. Anísio Teixeira, creio que a primeira pergunta poderia ser:

— Pretendemos formar homens ou monstros?

Como estamos, são monstros o que vamos dar ao país, não cidadãos, muito menos simples criaturas humanas, capazes de enfrentar as responsabilidades da família e da sociedade.

Sabemos, de sobra, que a instrução vai mal. Mas parece-nos mais grave verificar que o que vai pior é a educação.

O pequeno brasileiro tem, hoje, da escola primária à universidade, quando muito, informação sôbre várias províncias do conhecimento. Aprende — quando é o caso — a distinguir o rio Paraguai do rio Amazonas. Mas, como aquêles alfabetizados a que aludia Bernard Shaw, aprende essas coisas e não aprende mais nada. Para que saber tudo isto? Que uso, que destino dar ao que ficou sabendo? Isto não lhe dizem.

O ensino, por si mesmo, já é, hoje, um método eficácissimo de destruir a curiosidade da criança. Chegou-se à perfeição de embotar a imaginação a tal ponto que se leciona por quadros sinóticos.

O mais grave, porém, permitam-me a insistência, é o esvaziamento de todo conteúdo moral da educação.

A ESCOLA não prepara o brasileiro para a cidadania. Muito menos o ajuda a compreender o que vem a ser esta imensa tarefa: chefiar uma família, produzir para a sociedade. Ensinam-lhe que no Brasil se vota, mas não lhe explicam para que serve o voto, de tal sorte que êle não tem motivos para não vender a sua vontade, como qualquer mercadoria ou serviço de que possa dispor, corriqueiro objeto de mercância.

Quanto à formação do homem, é ainda mais precária, até porque o que realmente existe é uma deformação. O pequeno ser que entra para a escola leva, como bagagem moral, se assim me posso exprimir, umas quantas noções que seus pais lhe incutiram, nos intervalos da atribulada existência dos apartamentos e dos cortiços. Ali, na escola, anos a fio, êle sofre o bombardeio de noções científicas, ou meio-científicas, ou pseudo-científicas. Que tem êle para responder às mentiras, para esclarecer as meias-verdades e, ainda mais, para aproveitar as verdades da ciência e da técnica, que lhe são infundidas com o argumento de autoridade e o prestígio das coisas que se aprendem coletivamente, na aula?

Noções de um catecismo aprendido às pressas, endereçado a uma inteligência ainda em botão. E daí por diante, num Estado que se distanciou de todo conceito moral, a pretexto de se laicizar, a educação que lhe infligem consiste em omitir cuidadosamente tôda referência aos deveres morais, às obrigações do homem na família e do cidadão na sociedade.

CREIO que não haverá quem refute estas constatações, de tal modo andam à vista do país, nos resultados que todo dia surgem, na experiência de cada qual, na resenha dos jornais e no panorama da vida pública e privada dos brasileiros.

A fôrça de abandonar os "preconceitos", perdeu-se, em grande parte, todo conceito. O que mais falta, em geral, é o próprio sentido da vida.

Em vez de preparar o menino para ser cidadão e chefe-de-família, a escola tal qual a fêz o Ministério da Educação, com a indiferença de tantos e a cumplicidade de muitos, prepara-o apenas — para as provas parciais.

Bem sei que o lar é a insubstituível oficina em que se modelam os homens, pois êste é um trabalho de artesanato, que a indústria da educação não consegue fabricar em série senão pela simplificação opressiva e deformante.

Mas o lar e a escola são contíguos e comunicantes, ou não chegam a, verdadeiramente, funcionar.

Uma família fechada sôbre si mesma, incomunicável, faz desabrocharem fascinantes esquizofrenias e portentosos egocentrismos. Mas não forma cidadãos e nem mesmo prepara chefes-de-família, na medida em que a família é uma parte não sòmente indispensável mas inseparável da comunidade.

SE a escola brasileira desse instrução eficientíssima — e não o dá essa mofina escola que aí vemos — mas fôsse, como de fato é a brasileira, destituída de preocupação com a formação moral dos jovens, vale dizer, com o sentido de responsabilidade dos atos e dos pensamentos, no educando, poderia formar, quando muito, um sabichão. Não, pròpriamente, um homem.

Em todo debate sôbre educação corre-se o risco de descambar para fatores econômicos, psicossomáticos, fisiognomônicos, alimentares, médicos, regulamentares, etc. Mas o que realmente anda na raiz dêsse problema é, no sentido mais exato e menos exaltado do têrmo, a materialização da educação, que lhe corta as asas e a reduz a um processo mais ou menos mecânico de preparar profissionais sem percepção dos valores humanos, dos valores históricos, dos valores da própria vida.

NOS Estados Unidos, já se reconhece abertamente essa verdade e, como costuma acontecer por lá, faz-se a revisão da política educacional; sendo de notar, no entanto, que a cidadania e a vida de família nunca foram extraídas de todo do processo educacional do jovem americano.

Na Rússia, essa materialização é decorrência, tràgicamente lógica, da filosofia que informa as instituições do Estado.

No Brasil, que é, afinal, que nos impede de reformar o Ministério da Educação, antes que êle promova novas reformas do ensino mudando a posição das peças para continuar o mesmo jôgo insensato?

O mais grave de tudo isto é que precisamente êsses homens privados de formação moral e cívica e, portanto, de razões para encontrar a própria razão de sua existência, começam a assumir os comandos da sociedade brasileira.

Êste, a nosso ver, é o ponto capital de um debate sôbre a educação no Brasil: a necessidade de fazer com que ela dê ao jovem brasileiro uma boa razão para viver com dignidade.

Não, é claro, mil vêzes não, pela acrescentação a um programa já sobrecarregado, de uma nova disciplina, a Instrução Moral e Cívica.

Mas pela impregnação de todo o sistema educacional por uma idéia, ou melhor, por um ideal: o de formar brasileiros capazes de conduzirem a sua família e o seu país.

cial, é o fim, a justificação, a razão de

Pois êste, afinal, e não a prova parser da educação.

CARLOS LACERDA

"Não ver, não ouvir, não contar"

(Desenho de HILDE)

UM CRIME

RECORRO à memória de meu pai para localizar histórias antigas do vale do Parnaíba. E êle me conta o crime que mais o impressionou nos seus vinte e cinco anos de juiz no interior do Maranhão.

Era um casal de caboclos, que viviam quietos, mas muito necessitados de tudo. Daí, quando veio a febre do Amazonas, o marido embarcou, deixou a mulher em casa. E passou lá cinco anos, talvez mais, voltou. Encontrou a mulher em Caxias, falou com ela como se nada tivesse havido, como se a tivesse deixado ali e não em casa, vieram vindo para São Francisco, na beira do Parnaíba, terra dêles.

Em Caxias mesmo foram juntos no mercado, êle comprou uma faca de cabo de prata, coisa cara. Não tinha trazido presente para a mulher, talvez soubesse algum mal feito dela, a fome entretanto e a necessidade explicam muita coisa. Mas era tudo como dantes, parecia apenas mais desapertado. Comprou no mercado uma faca de prata, a mulher logo desconfiou que aquêle era o presente dela. Mas foi com êle em casa, se despediu dos pais, choraram muito. E vieram vindo. No caminho de Caxias para Teresina êle disse à mulher (como seriam os nomes, meu pai não se lembra): "Mulher, você está vendo esta faca? Esta faca cha era ouro. Mas não tinha voltado só por causa dela?

Quando atravessaram o Parnaíba ela ainda pensou em se jogar nágua, êle segurou. "Que doidice, quase você cai no rio!" - censurou.

Em Teresina ela conseguiu fugir dêle, ir na polícia. Mas êle, chamado, negou feio e forte. Era mentira, ela estava meio doida. Pois êle não estava lá atolado em fartura? Podia ter ficado, borracha era ouro. Mas tinha voltado só por causa dela.

E de Teresina subiram o rio até Amarante. De noite êle mostrava a faca, jurava a mulher, que a mataria no quarto dos dois, na casa de palha dos dois, no meio do mato. Ela ainda quis falar ao comandante, mas o marido conversava manso com todos, ninguém acreditaria, todos ficavam escutando, da bôca do homem que escapara da morte no grande rio, as histórias do fabuloso Amazonas. E à noite, enquanto os demais sonhavam com o mistério da floresta, o marido mostrava a faca e lhe dizia que podia dormir sossegada. — "Só te mato quando chegar em casa, você pode dormir sossegada". Ela não dormia.

Subiram quarenta léguas, chegaram em Amarante, ela já meio louca. E de novo conseguiu fugir, correu à delegacia, e mais uma vez se viu a pobre cabocla a implorar a polícia, o marido a falar grosso e rico, tôda a gente aceitando a história dêle, festejando a volta do caboclo de sorte. Podia ter ficado lá, no ouro, estava ali atrás da mulher.

Nesse mesmo dia atravessaram o rio. Estavam em São Francisco, moravam d'ali a sete léguas.

E ela ainda teve sorte, que passaram umas pessoas perto da tapera, onde tinham morado outrora, ouviram os gritos, acudiram. Ela estava morrendo esfaqueada, o vestido banhado de sangue, o corpo tinha sido rendado com a faca de prata. Já estava morrendo.

No lugar havia umas aguadas azuis, muito bonitas, de baixo de umas grandes pedras. Matou-a na passagem do riacho, o Amazonas ficava longe.

Teresina, junho de 1952.

ODYLO COSTA, filho

MEMORANDUM

O tempo alheio

CHEGA o avião internacional. Quarenta, cinquenta e mais pessoas desembarcam, após vinte e tantas horas de relativo confôrto, de relativo susto, de expectativa, pelo menos. Uns, para rever a terra, a sua gente, os seus afetos de cada dia. Outros, para conhecerem o país. E um ou outro incauto, vulgarmente chamado turista, numa terra que repele o turismo, na prática, quanto mais em teoria, fala dêsse ramo de comércio.

Primeiro, porém, as autoridades nativas desejam mostrar que são autoridades. Complexo, como diria um entendido. Amontoam aquêles passageiros todos ao sol (ou à chuva), junto ao avião. A dois passos dali, no novo aeroporto do Galeão, há um local confortável, inteiramente isolado de contacto com os visitantes. Mas, não. A autoridade não está ali para facilitar a vida dos passageiros. Está, sim, para dificultá-la. Até prova em contrário, todos são criminosos. Tangidos como bois, amontoam-se junto ao avião. Depois, em fila, são encaminhados ao corredor da "Polícia", da "Imigração" e da "Saúde".

Aí, já à sombra, começam a esperar. As vêzes a Polícia Aérea demora quarenta minutos para chegar. Os representantes das companhias desculpam-se como podem. Os brasileiros que desembarcam ficam envergonhadíssimos. A Polícia Aérea, não. Vergonha, nenhuma.

Onde está a Polícia Aérea?

Está tomando um cafèzinho.

Assim, aquela gente tôda espera meia hora, quarenta e até mais minutos, depois de atravessar o Atlântico ou os Andes ou correr a América quase de ponta a ponta — para que as autoridades exerçam o seu patriótico direito de se fazerem de importantes e manifestem o seu soberano desprêzo pelo tempo de quem paga o seu café.

O sr. Cesar Garcez, vigilante e decidido como é, certamente não sabe do que se está passando. Do contrário, já teria feito cessar êste abuso.

Irmãos esquecidos

CONTINUAM a descer os "paus-de-arara". Cada vez mais crianças. Cada vez mais papagaios na traseira do caminhão, para serem vendidos e renderem um almôço, um jantar de ocasião.

Descem aos milhares, cada semana, os nordestinos da Rio-Bahia.

Ninguém se comove. Ninguém mais se espanta. Há um ano, precisamente, o ministro da Viação comprometia-se, por ordem e em nome do chefe do Govêrno, a dar início às obras de assistência aos flagelados no Nordeste. Até hoje, tudo está por fazer, menos as promessas que, já feitas, agora sòmente poderão ser refeitas.

No campo de S. Cristóvão, no Rio, e no Jardim da Luz, em São Paulo, amontoam-se essas famílias, brasileiras como as nossas, esquecidas, mendigas de esperança e de solidariedade.

Abrem em vão os braços, em busca de humanidade.

O Brasil não carece apenas de divisas. Precisa, também, de uma divisa.

VARIEDADES

A ELEVADA percentagem de refugos e o padrão de vida geralmente baixo dos artigos que agora estão sendo produzidos nas fábricas polonesas, causam preocupação às autoridades comunistas. Não estão, contudo, cogitando de qualquer modificação no método stacanovista, que [illegible] os trabalhadores a aumentarem sua produção à custa da boa manufatura, mas esperam remediar as faltas pelo aumento de pressão sôbre os trabalhadores e com uma exposição dos refugos mais ridículos, informam notícias recentes da imprensa polonesa.

"As equipes de trabalho devem ser lançadas na luta pela produção de boa qualidade e deve ser aumentado o contrôle mútuo e a vigilância dos trabalhadores", declarou o jornal de Varsóvia "Express Wieczorny" "Deve-se, também, recordar que a sabotagem hostil frequentemente se esconde na produção deficiente... O problema da qualidade na produção deve tornar-se o objetivo da competição e a principal preocupação dos gerentes, engenheiros, capatazes e membros das brigadas nas fábricas".

BRASIL E ESTADOS UNIDOS

NA União Cultural Brasil-Estados Unidos, em S. Paulo, nas celebrações do 4 de julho, Dia da Independência Americana, o embaixador Mauricio Nabuco, que representou o Brasil em Washington, pronunciou um discurso do qual extraímos êste artigo.

ALEGRA-ME sobremaneira ver o nome de Joaquim Nabuco ligado de forma permanente à vossa florescente instituição.

Não parece haver dúvida de que foi êle, na República, o maior propugnador, o ressuscitador, se assim posso dizer, da união do Brasil com os Estados Unidos. Deu a essa nobre causa o seu derradeiro esfôrço. Portanto, quanto mais relembrarmos o seu nome mais cultivaremos aquela promissora amizade.

Neste momento estou pensando em contratos industriais concernentes ao desenvolvimento de nossos recursos naturais, mas, vou citar-vos um exemplo de política exterior em que Joaquim Nabuco, quando Embaixador em Washington, poderia ter visto sòmente a vantagem imediata para o Brasil, mas preferiu uma solução altruística, que serviu não menos a seu país do que aos Estados Unidos.

Quando Joaquim Nabuco chegou a Washington, como primeiro Embaixador do Brasil que foi, um entendimento muito cordial logo se estabeleceu entre êle e Theodore Roosevelt, o então Presidente da maior das Repúblicas.

Uma amizade não menos entusiasta nasceu também, sem demora, entre Joaquim Nabuco e o celebre Secretário de Estado Elihu Root. Foi então que Root resolveu fazer uma visita oficial ao Brasil, que de fato pouco depois realizou a bordo do cruzador "Charleston", no ano de 1905. Não era coisa fácil para um Secretário de Estado, naqueles dias, afastar-se de seu país. Nenhum ainda ousara fazê-lo e foi preciso um estadista de elevado prestígio para criar o precedente. Nabuco, entretanto, não quis que o grande batalhador pelo Pan-Americanismo visitasse apenas o Brasil; insistiu em que Root fôsse também aos países hispano-americanos. Tão logo estava a idéia dos planos da Casa Branca que, em determinado momento, Theodore Roosevelt chegou a dizer claramente a Nabuco: "Se Vossa Excelência não quer que o Senhor Root vá sòmente ao Brasil, não irá a lugar algum".

Felizmente o bom senso prevaleceu e assim, a visita ao Continente todo se realizou. Foi, segundo creio, a primeira excursão de Boa Vizinhança, excursão que, aliás, alcançou reconhecido êxito.

Nabuco prestou um grande serviço aos Estados Unidos e ao Pan-americanismo, insistindo pela visita da América do Sul inteira e abrindo mão do que teria sido uma aparente e imediata vitória diplomática para o Brasil e para o seu representante em Washington.

Embora esteja falando de meu próprio Pai, não posso deixar de pensar que um homem precisa ter muita coragem e visão para cuidar dos interêsses de seu país de modo tão indireto. O grande idealista que era Joaquim Nabuco, porem, soube fazê-lo.

Se por um lado, o cargo de Secretário de Estado não é mais o que era no tempo de Elihu Root, quando figurava em segundo lugar na linha de sucessão de Presidente, a posição que, por outro lado, os Estados Unidos ocupam hoje no mundo dá àquela função atuação mais poderosa ainda.

É certo que essa nova posição dos Estados Unidos alterou muita coisa, e entre outras, infelizmente, modificou em partes as relações muito especiais que mantínhamos com aquela grande e nobre nação.

Agora são os líderes do mundo, pairam tão alto sôbre os demais países que se sentem obrigados a manter-se equidistantes de todos. Não podem continuar a mostrar a predileção que anteriormente não escondiam para conosco, por exemplo.

No inevitável processo de sedimentação que se segue a uma transformação de valores como a que presenciamos, aquêles que não puderam ou não quiseram acompanhar o desenvolvimento do poder econômico e militar, não têm outro remédio senão o de reagrupar-se cultivando novos aliados, de sua própria estatura para não se sentirem isolados.

Já se foi o tempo em que fazíamos finanças com a Inglaterra e comércio com os Estados Unidos. Essa situação privilegiada nos dava uma autoridade, então sem par, no Hemisfério. O prestígio daí resultante, contribuiu, sem dúvida, para que o Brasil fôsse durante mais de um século, o principal amigo, e na verdade, o principal aliado dos Estados Unidos. Essa situação mudou.

Contudo, os Estados Unidos merecem hoje o nosso apoio e o do mundo Cristão inteiro. Merecem-no, mesmo, mais do que nunca. A nova posição em que se encontram talvez ainda aumente nossas obrigações para com êles; a nossa e a de todos aquêles que aspiram a ver uma civilização livre perdurar no mundo.

Não faltam críticos sôbre o modo pelo qual o nosso grande vizinho desempenha suas novas e formidáveis atribuições, e, simultâneamente, ouvimos elogios à Inglaterra quanto a forma pela qual executou essa tarefa política máxima, enquanto a responsabilidade pesava sôbre os ombros do Leão Britânico.

Sem querer desmerecer da Inglaterra, a comparação parece injusta porque estamos confrontando coisas desiguais; de um modo os Estados Unidos, no limiar de sua era, de outro a Inglaterra no apogeu de sua.

A experiência desta tinha de ser maior, enquanto sua capacidade de aproveitar-se dela era maior ainda.

A Inglaterra jamais aspirou a constituir um império mundial, como Napoleão, que projetou além de um império europeu, um africano, um indiano, sem esquecer um império americano e outro australasiano.

Outros muitos ditadores pretenderam criar impérios mundiais, todos sem êxito. Foi devido às suas qualidades particulares e às condições então vigentes que a Inglaterra, numa bela manhã, ao despertar, verificou que se achava senhora de grande parte do mundo. Tirou disto, é verdade, todo o partido e todo o proveito, mas nunca fugiu às responsabilidades correspondentes e sob a direção do Parlamento de Westminster, o mundo usufruiu do seu maior período de paz, atingindo o mais alto desenvolvimento nas ciências e no progresso humano.

Estou convencido de que os Estados Unidos também jamais aspiraram à glória que foi a da Grã-Bretanha.

Da mesma forma que a Inglaterra, êles também despertaram e viram-se, de um momento para outro, líderes do mundo — mas tenho a impressão de que assumiram suas novas e ingratas funções muito a contra gôsto.

Mas se devido aos motivos que indicamos, os Estados Unidos não nos podem mais dispensar a atenção a que nos habituamos, nem por isso o seu interêsse no desenvolvimento do Brasil é menor. Muito pelo contrário.

Com a possibilidade que não pode ser desprezada, de se verem as nações americanas obrigadas, para se defenderem da agressão asiática, a se recolher ao seu próprio Continente, a importância do poderio econômico e militar do Brasil adquirirá para os Estados Unidos e para a defesa do Continente, proporções gigantescas.

Por todos êsses motivos, confio que poderemos continuar a contar com o apoio do Arsenal do Mundo para o desenvolvimento pacífico do Brasil.

Se êles não têm feito mais, se seu auxílio tem ficado abaixo da nossa expectativa, é em parte culpa nossa.

E assim, vi com grande satisfação, a notícia na imprensa sôbre a aprovação dos créditos em dólar, concedidos pelo Export-Import Bank, e pelo Banco Internacional, para os primeiros projetos aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O trabalho daquele pequeno grupo de homens, constitui obra notável e de alto alcance para o nosso bem estar. Apesar disso encontramos de vários lados quem a queira demolir, talvez porque os resultados demonstram que somente trabalhando em conjunto, com os nossos amigos do Norte, conseguiremos levar adiante volume útil de realizações, em prazo razoável.

Se me permito referir-me aqui ao primeiro dos planos aprovados pela Comissão Mista é porque o assunto interessa muito de perto o Estado de São Paulo. Trata-se de integrar nossas três estradas de ferro de bitola larga, ferrovias essas que, com apenas sete por cento da quilometragem total brasileira, transportam quase sessenta por cento da nossa produção. E duas dessas estradas, a Paulista e a Santos-Jundiaí, servem principalmente a êste grande Estado.

O nosso lastimável atraso em cuidar dêste problema, que deveria ter sido resolvido o mais tardar logo após a primeira guerra mundial, por volta de 1919, muito depõe contra nosso preparo político. Sou testemunha de que o próprio Banco de Importação e Exportação se esforçou tenazmente para resolver durante anos, êsse problema capital. E isso constitui suficiente prova de que a responsabilidade, por muitos dos fatos de que nos queixamos, não cabe sòmente aos Estados Unidos.

E isso a mim me interessa, tanto mais quanto pessoalmente, sou daqueles que desde muito longe, desde que tive idade para raciocinar sôbre as coisas de nossa terra, vi esta fusão de estradas de ferro como uma necessidade imprescindível. Não creio que nossa capacidade anual para planejar o emprêgo dos empréstimos que pretendemos e, portanto, para os contrair, atinja nem de longe as quantias que desejaríamos receber em dólares.

Pelo que tive ocasião de observar, êstes estudos prévios para obras, se fôssem feitos com a minuciosidade que os americanos dedicam aos seus próprios empreendimentos, talvez nem alcançassem o valor de cinquenta milhões de dólares por ano. Nossos meios técnicos e econômicos não têm facilidades nem pessoal para produzir mais. A média dos últimos dez anos está longe de atingir essa quantia.

A carência de energia elétrica de que sofremos nesse momento, apóia o que estou dizendo. Faz doze anos, em meados de 1940, as maiores autoridades no assunto chamaram nossa atenção para o problema, indicando as causas que nos estavam levando à situação que agora conhecemos, e os remédios ao nosso alcance. Não nos propusemos a remover os obstáculos. Muito pelo contrário, limitando a entrada de técnicos estrangeiros e reduzindo-lhes os meios de ação, criamos uma barreira alfandegária humana, além da outra material, já existente. Depois dêsses avisos a que me referi sôbre um problema em via de tornar-se agudo, ainda deixamos dormir durante meses os contratos de empréstimos necessários para aumentar-se a produção de eletricidade. Não fôsse tanta demora, e a situação nunca teria chegado ao que é hoje — situação que ainda se vai agravar antes de poder melhorar. Teríamos, entre outras coisas, escapado das dificuldades oriundas da guerra na Coréia.

Vemos muita legislação recente que revela falta de confiança no nosso próprio destino. Legislação dêsse quilate é estranha ao espírito que presidiu à nossa Independência. Estamos a criar fantasmas a respeito dos assuntos que mais de perto interessam à nossa soberania e quiçá à própria sobrevivência da nacionalidade, sem o qual a soberania e independência nada valem.

Confiando nela anularemos o que parece ser uma verdadeira conspiração para retardar o progresso do Brasil: acabaremos com êsse estado de espírito que faz com que até o gesto de polidez da visita de um porta-aviões, que veio expor o progresso da aeronáutica naval à terra de Santos Dumont, seja interpretada como intimação.

O mundo de hoje exige que sejamos, antes de tudo, realistas. Não devemos permitir que a displicência de uns, a incompreensão de outros e a má fé de terceiros, sequer arranhem êste magnífico monumento de sabedoria política e promissora garantia de Paz mundial que é o entendimento firme entre o Brasil e os Estados Unidos.

CARTAS DOS LEITORES

Ilha de Anchieta, depósito de monstros

Do sr. A. Gavião Gonzaga, Rio:

— "O nosso regime penitenciário, salvo raras exceções, é d[illegible] mais deprimentes e desumanos. Em v[illegible] o a imprensa e algumas autoridades têm constantemente reclamado contra a absoluta falta de assistência criminológica entre nós.

A TRIBUNA DA IMPRENSA de 28 do mês passado publica um tópico — "Prisões degradantes" — que deve ser lido e meditado por todos os responsáveis pela assistência aos criminosos. Reproduz, ainda, no mesmo exemplar, quatro fotog[illegible]as da ignominiosa prisão, por três soldados da Fôrça Pública do Estado do Rio, de um [illegible] fugitivo da Ilha Maldita de Anchieta, o qual, não obstante estar desarmado e não ter [illegible] a menor resistência à [illegible], fôra brutalme[illegible] espancado. Pior ainda, reproduz a fotografia de um grupo de foragidos recapturados a [illegible] qual um civil se diverte em fingir que vai fuzilá-los, sob o ol[illegible] complacente dos soldados". São fatos que deprimem [illegible] civilização.

A [illegible] aos foragidos da Ilha tem sido tão feroz e turbulenta que nem mesmo pobres retirantes nordestinos escapam à sanha inconsciente da polícia. Equívocos tais merecem uma punição imediata e enérgica.

Muito a propósito e muito oportunamente o sr. Paulo Duarte publicou na revista "Anhembi" de junho de 1952, os estudos que fêz sôbre os penitenciários de São Paulo, onde afirma:

— "A Ilha Anchieta é uma cloaca social conscientemente instalada pelo govêrno do Estado de São Paulo. Um êrro horroroso como os outros, mais criminoso ainda porque proposital, fruto da ignorância que não quer confessar-se, da incompetência manifesta de "médicos sociais" primários que, sentindo-se incapazes para firmar diagnóstico ou para cuidar dos doentes, acharam que o mais prático era atirá-los na lama".

Transcreve êle, ainda, o seguinte trecho do relatório do corregedor de presídios do mesmo Estado sôbre a negregada Ilha de Anchieta:

— "Neste presídio os presos vivem em comum noite e dia, quando deveriam estar sujeitos ao regime celular. Jogam futebol, ouvem rádio, tocam violão, nadam e pescam, brigam, intrigam, e praticam a pederastia".

Eis o conceito insuspeito de um [illegible] que desempenha a função máxima de vigilância dos presídios do progressista Estado de São Paulo.

Paulo Duarte afirma ainda que "na Ilha não há nenhuma organização, é um depósito de monstros. Os presos vivem ali em liberdade; o ambiente é de prostituição moral e material, pois a pederastia grassa entre [illegible] o regime noturno que deveria ser de isolamento é coletivo, há rádio, e hoje é capaz de haver televisão. Não há nenhuma assistência médica na Ilha, pois o próprio Instituto de Biotipologia da Penitenciária perde os condenados de vista, quando removidos para a Ilha de Anchieta. Não existe aí um médico, um enfermeiro sequer".

E para maior cúmulo da desgraça humana, declara Paulo Duarte que "recentemente ainda havia até menores para ali removidos com a maior indiferença de uma incrível assistência a menores".

Êsses antros de perdição e de torturas chamadas penitenciárias, cadeias públicas, exigem imediatas e fundamentais reformas para que se tornem centros de recuperação social de criminosos. Centros de readaptação profissional de tantos desgraçados, muitos dos quais poderiam regenerar-se e reingressar no seio de suas famílias não [illegible] infelizes e no seio da sociedade, da qual muita vez foram vítimas.

Humanizemos, pois, as nossas penitenciárias, para que, ao menos, não se registrem as lamentáveis revoltas de prisioneiros como acaba de acontecer".

Caminho mais curto para a velhice

Do sr. Roberto Paiva, Rio:

— "Quem é obrigado a servir-se, diàriamente, como eu, dos ônibus da linha 108, alcançará a velhice muito mais depressa do que um outro feliz mortal, acostumado a andanças por outros veículos.

Realmente, a 108 é das linhas que mais irregular possuem horário e é a que — única por mim vista — obriga os passageiros a andarem de pé, ou sentados nos piores lugares.

Os seus veículos costumam ficar mais de meia hora sem dar sinal de vida. E, às vêzes, quando o fazem, pecam pelo exagêro, pois vêm aos grupos de dois, três e até quatro. Quanto aos empregados — quem viaja depois das 3 horas, do Andaraí para a cidade, sabe muito bem disso — costumam sentar-se nos bancos vários (o veículo vem do ponto final), deixando aos passageiros o [illegible] de se acomodarem onde estiver sem ninguém.

A [illegible] tem muitas virtudes, [illegible] êsses dois pecados são suficiente para condená-la ao fogo perpétuo do inferno".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
★
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8153
Portaria	32-8186

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 — Tel. 36-0412
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

[illegible]

O disco

Já contamos a história da menina Patrícia, a do telefone.

O pai dela estava, há alguns dias, ouvindo um disco de Louis Armstrong. A menina parece que não gosta de trompetistas. O certo é que, virando-se para o pai e exigindo silencio, gritou: "Apaga êsse disco!"

Alice

A MESMA garota (4 anos) foi ao cinema, pela primeira vez, a fim de ver "Alice no país das maravilhas".

De volta, comunicou à família:

— "Alice não é menina de verdade, não. Ela tem dentes, mas é menina de mentira".

Yo te tragaria

HÁ uma nova história do revolucionário espanhol exilado no Rio. Êle estava na praia de Copacabana, contemplando o mar. Veio uma ondinha e passou perto do bico dos seus sapatos. Êle olhou a ondinha com desprêzo. Surgiu nova onda, mais forte, e umedeceu um pouco a biqueira dos seus sapatos. Êle olhou com certa raiva para a ondinha insolente. Veio uma terceira ondinha, que molhou a ponta dos seus sapatos. O espanhol não se afastou um milímetro, mas cravou na vaga uns olhares terríveis. Veio uma quarta onda, que nada possuía de ondinha, e lhe molhou completamente os sapatos.

...ntão, o revolucionário espanhol (exilado) se dirigiu ao mar e clamou:

— "Mar, se yo no fuera provocar prejuicios a la navigación, yo te tragaría ahora mismo, por entero".

(O pensamento é do espanhol. O castelhano é do poeta Paulo Mendes Campos).

Ao pé da "letter"

O DEPUTADO Oswaldo Orico é o organizador e anotador de uma antologia de contos de Natal. Na coletânea, atribui ao clássico norte-americano Nathaniel Hawthorne a autoria de um romance intitulado "A carta vermelha".

No original, o título é "The Scarlet Letter". Se o sr. Orico tivesse lido o livro, verificaria que a tradução exata é "A letra escarlate", girando o romance em tôrno de uma letra maldita gravada na testa de uma mulher.

Vila Borghese-Copacabana

AO voltar de Roma, o médico Waldyr Tostes trouxe, dos jardins da Villa Borghese, lindíssimas mudas de rosas amarelas.

Na hora de embarcar, na Stazione de Termini, o casal Tostes passou dois minutos de angústia, quando um funcionário ameaçou não permitir o embarque das flores. Mas entrou em cena a turma da "Panair do Brasil", que, diplomàticamente, resolveu tudo, em outros dois minutos.

Hoje, as flores da Villa Borghese estão enfeitando um jardim da rua Barata Ribeiro.

Aulas de Criminologia

EM Paris, em setembro, começa um curso internacional de criminologia, organizado pela respectiva Sociedade Internacional. São somente 25 alunos, um de cada país, os que terão direito de assistir a êsse curso, ministrado por 20 professôres.

A América do Sul vai apenas um professor. E' o sr. Leonidio Ribeiro.

TESTE DE CONHECIMENTOS (I)

É DE admirar que nenhuma das numerosas revistas brasileiras ainda não tenha imitado o "Time", publicando, no fim e no meio do ano, um questionário de atualidades, um "test" de conhecimentos contemporâneos.

Chama-se "Time's News Quiz" e é simplicíssimo. As perguntas, é claro, são relativas a acontecimentos anteriormente publicados na revista. Para cada uma, há três respostas possíveis, e a pessoa marca a que julga correta. Cada resposta certa dá um ponto e a soma dêstes pontos é a média, a nota de sabedoria contemporânea... Assim, quem se submete ao "test" verifica se passou com distinção, plenamente, sofrível ou levou bomba no moderno colégio onde a matrícula é gratis, falar inglês o único requisito de admissão, e as aulas custam apenas seis cruzeiros e sessenta centavos por semana...

O "Time" de 30 de junho, trouxe o "Quizz", sôbre a metade já decorrida dêste nosso bissexto 1952. 105 questõezinhas, divididas e subdivididas segundo as seções da revista. Primeiro, "National Affairs", parte relativa à vida nacional americana, Truman e a indústria do aço, os escândalos do imposto de renda, as nomeações de Ridgway e Mark Clark, as campanhas eleitorais, os fabulosos lucros da Standard Oil, as inundações, a morte de Lasker, o naufrágio do "Hobson"...

A segunda parte refere-se a notícias de ordem internacional, como os prisioneiros na Coréia, o rearmamento alemão, a NATO, a SHAPE, e também a notícias de determinados países, por exemplo, a escala de salários de Pinay, o neo-facismo nas eleições italianas, o destronamento do rei africano casado com uma inglesa loura, a revolução boliviana... Entre parêntesis, nada, nada sôbre o Brasil. Que imperdoável omissão! Ainda bem que, com a visita de Acheson, já temos um lugarzinho garantido no "Quiz" de dezembro...

Sob o título "Outros Acontecimentos", a terceira parte trata de Ciência e Medicina, Arte e Diversões, Imprensa, Religião, Educação, Esportes e Literatura, fala de cinema e teatro, rádio e televisão, do livro de El Campesino, de Diego da Rivera, de George Orwell e do cavalo vencedor do Derby de Kentucky, da indústria de sabão e da igreja luterana. Há, também, um "test" fotográfico, onde a Rainha Juliana aparece ao lado de James Dunn e Leopold Figl, junto a um jogador de basebol, e, por último, um "test" de identificação de pessoas por frases já publicadas a seu respeito, como Fulgêncio Batista, Fulton Sheen e a atriz Lucille Ball.

MALUH DE OURO PRETO

Assim, de repente, pode parecer uma salada, com 105 ingredientes... Mas a grande vantagem do "test" é que o leitor do "Time", respondendo a tôdas aquelas perguntas numeradas e organizadinhas, fica "sabendo exatamente o que sabe e o que não sabe", coisa esta que não deixa de ser interessante e prática...

VITRINES DA CIDADE

PARA perfumar a sua roupa há, na Casa Sloper de Copacabana, uns "sachets", em forma de cesta de flores, em organza rosa, muito perfumados e bem acondicionados. E' um presente delicado. Preço: Cr$ 48,00.

GLORIANNA

Congresso de Estudantes Católicos

REALIZAR-SE-A', de 20 a 24 do corrente, nesta capital, o II Congresso da Federação dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades e Escolas Superiores Católicas do Brasil que vai reunir os representantes dos corpos discentes das quatro universidades católicas do país para o debate e o estudo dos seus prementes problemas.

A diretoria da Federação está envidando todos os esforços no sentido de que o referido certame seja revestido do maior brilho e produza os resultados que todos esperam.

A secretaria do Congresso funciona à rua São Clemente, 240.

Festas

NO próximo dia 13, no salão do Tijuca T. C., será realizada a revista infanto-juvenil, com números de canto, mágica, sketches, poesias e música, pelo elenco dos "Fabulosos", dirigido por Edgard Vasconcelos. O horário previsto é 17 horas.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher

Posse no Conselho Nacional de Pesquisas

TOMOU posse ontem, no cargo de membro do Conselho Nacional de Pesquisas, na vaga deixada pelo falecimento do professor Alvaro Osorio de Almeida, o professor Carlos Chagas Filho, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Instituto de Biofísica. Falaram o presidente do Conselho, almirante Alvaro Alberto; o professor Costa Ribeiro, e, agradecendo, o empossado. Compareceram, além dos membros do Conselho, o reitor da Universidade do Brasil, professores e cientistas.

[illegible]

"Rio me parece, pela observação que há anos venho fazendo, que o critério humano resolve muito melhor o tráfego do que o mecânico. E' que as condições variam de minuto a minuto e o homem, pelo raciocínio, pode resolver o que o sinal não pode. Ninguem tem a capacidade de prever quantos automóveis irão passar nesta ou naquela direção, neste ou naquele momento. Daí, o guarda, com os olhos e a cabeça, resolver sempre melhor. Eis porque, nos cruzamentos dirigidos por guardas os veículos escoam sempre com maior rendimento. Enquanto não havia sinais na avenida Presidente Roosevelt e ali trabalhavam policiais, nos cruzamentos de México e Calógeras, à tarde, nas horas do "rush", não se via o tráfego represado até o Ministério da Fazenda, o que passou a se dar depois que entraram em funcionamento os dois sinais luminosos. Acontece, também, que se pela manhã o movimento é mais intenso para a cidade, à tarde dá-se justamente o oposto. Quando acontecer encontrar-me com o meu prezado amigo Lucio Costa, que foi o autor do plano revolucionário (de tráfego, é claro), pretendo apresentar-lhe uma sugestão que viria, a meu ver, melhorar as condições do retôrno. Os nossos sinais, principalment certos sinais, contribuem muito mais para dificultar do que facilitar a circulação dos veículos. A cidade de Buenos Aires não tem um só sinal luminoso, enquanto qui, já vai quase por trinta anos, criamos a falsa suposição de que êles resolvem todos os assuntos de tráfego. São inúmeros os pontos da cidade onde erradamente vários foram instalados e durante anos funcionaram, até que a própria autoridade se convencesse do êrro e os retirasse. Posso, como exemplo, citar um que foi colocado na esquina da rua Sete com Rodrigo Silva (Casa das Fazendas Pretas). No dia em que o instalaram (1927) critiquei-o. Só foi retirado em 1935! Durante oito anos, êle ali ficou a prestar seus bons serviços...

FLORESTA DE MIRANDA

Aniversários

FIZERAM anos ontem a sra. Gilda de Araujo Lacerda, espôsa do dr. Maurício Lacerda Filho; e os srs. Raul Paiva Belo, professor do Colégio Pedro II, e Júlio César Vilares Paiva, funcionário da Câmara Municipal do Distrito Federal.

— Fêz anos também na data de ontem o industrial Alvaro Bragança, presidente da Viação Elite e conhecido desportista, membro da diretoria do América.

— Fizeram anos domingo: o menino Ricardo, filho do sr. Jofre Ribeiro Belas e da sra. Maria Aparecida do Carmo Belas, residentes à av. Paulo de Frontin 8, que ofereceu uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Aniversariou domingo o sr. José dos Santos, da rua Adino Xavier, 243, São Gonçalo, E. do Rio.

— Fêz anos sábado a srta. Dirce Ramalho, funcionária da Contabilidade da TRIBUNA DA IMPRENSA.

FAZEM anos hoje: Senhores — Coronel Antônio Carlos da Silva Muricí; Procópio Ferreira; Gracho Peixoto da Costa Rodrigues; Jaime Pereira da Silva; coronel Rodolfo Barros Bittencourt; Julio M. G. Cinelli; Elesbão Pereira de Araujo Frazão; Mario Melo; professor Ulisses Pereira de Noronha; dr. Alceu Barbedo; Otoniel Silva Santos; Antônio Joaquim Ferrão; Miguel Cerqueira; Sebastião Martins; Washington Campos; José Jesus Machado; João Hamilton Coelho; José Medeiros Cunha; José Luiz Afonso Ferreira e dr. José Cândido Monteiro de Barros Bastos.

Senhoras — Roma Gloia; Jovita de Souza Peçanha; Carmelita Alves dos Santos; Odete Pestana e Francelina Prado.

Senhorinhas — Alda Cesário; Maria Teresinha de Matos Beltrão; Benilda da Costa e Deisy Cerqueira.

Meninos: Valdir, filho do sr. Aníbal Carlos Marinho e sra. Jacira Soares; Almir Tavares da Silva; Bernardino, filho do sr. Carlos Santos e sra. Amélia Câmara dos Santos; Heraldo, filho do sr. Heraldo Portocarrero e sra. Teresinha de Menezes Portocarrero; Carlos Eduardo, filho do casal Claudionor - Hilda Botelho da Silva; Aldir, filho do sr. Emerson Canedo e sra. Lúcia Fontes Canedo; Luiz Arnaldo, filho do casal Eurico Marques de Souza - Djanira Pires de Souza, e Hélio, filho do sr. Cicero Guimarães e sra. Edite Borges Guimarães.

Meninas — Ilva, filha do sr. Mauro de Holanda e sra. Maria da Glória Holanda; Maria Luiza, filha do casal Egidio do Monte - Maria de Lourdes Ferreira do Monte; Mariena, filha do sr. Aristides Alves e sra. Irene Alves; Nelia, filha do sr. Murilo Pessoa Cavalcanti - Odete Rosa Cavalcanti; Helena, filha do sr. Henrique Singer e sra. Regina Singer, e Rilza, filha do sr. Reinaldo Santos e sra. Doroti Lopes Santos; Sueli, filha de Moacir Torres Dias Ribeiro e sra. Emilia Dias Ribeiro Quarteroli.

Falecimentos

MANUEL SALVATERRA

FALECEU ontem à tarde, repentinamente, tendo sido o corpo trasladado para a capela do cemitério São João Batista, de onde sairá para o sepultamento às 16 horas de hoje. O extinto, que ocupava o cargo de chefe do Serviço de Enciclopédia do Instituto Nacional do Livro, deixa espôsa e filhos.

Missa

NO altar-mor da igreja da Candelária, o ministro da Marinha mandará rezar missa no dia 10, em sufrágio das almas dos oficiais, suboficiais, sargentos, fuzileiros-navais, marinheiros e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever durante a segunda grande guerra.

[illegible]

...IA N.º 663 — EM 8-1-952

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Nome de mu... — Raso. 6 — Agreguei. 7 — ... 9 — Quadro. 11 — Mil cento ... romanos. 12 — Fileira. ... — Composição poética dividida ... estrofes simétricas. 15 — Cor... que sustenta o estribo. ... Final. 18 — Cidade paulista. ... 21 — Arma branca. ... 22 — Declarações.

VERTICAIS: 1 — Naftaleno. 2 — Fogo vulgar. 3 — Prefixo. 4 — Estudaram. 5 — Jardim onde Cristo chorou. 7 — Esclerótica. 8 — Na igreja russa e grega, imagem pintada representando a Virgem. 10 — Gavinha. 12 — Partida. 16 — Ovário de peixe (pl). 17 — Nome de dua constelações boreais. 19 — Interjeição.

CHARADAS SINCOPADAS

I — O novo núncio apostólico é um homem bondoso e risonho — 3-2.

II — Esta hortaliça é muito apreciada pelo chefe do govêrno — 3-2.

III — Ficou extremamente pálido o homem erudito, ao receber ordem de prisão — 3-2.

CARTÃO DO DIA

Marie Arruda

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 7 (2.ª feira)

Casais: VAGO - A — PALANCO - A — BEICO - A

Cartões: SALES DE OLIVEIRA — MONROVIA

Problema (297) - Hor. e Vert.: FRANCA — LUAR — ALIADA — NUA — UR — CADUCA — ARARAT

DIOFRAN

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

SEDE PRÓPRIA — RUA SÃO BENTO, 413 — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º 2974

CAPITAL E RESERVAS .... CR$ 98.500.000,00

DIRETORIA:

ANNIBAL RIBEIRO LIMA
ARLINDO CAMARGO PACHECO
ELISEU TEIXEIRA DE CAMARGO
HEITOR FREIRE DE CARVALHO
HERBERT V. LEVY
HERCULANO DE ALMEIDA PIRES
J. MEIRA DE VASCONCELLOS
JORGE DA SILVA FAGUNDES
LUIZ L. REID
PAULO TRUSSARDI
RAUL MARTINS FERREIRA

BANCO DA AMÉRICA S.A. — S. PAULO

DEPARTAMENTOS:

Sucursal:
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfândega, 69

Filial:
SANTOS
R. 15 de Novembro, 129

AGÊNCIAS:

Praia
SANTOS
Av. Ana Costa, 561

Amparo
Rua 13 de Maio, 66

Ag. Bragança Paulista
Rua Cel. João Leme, 574

AGÊNCIAS URBANAS
São Paulo

N.º 1 — CENTRO
R. B. de Itapetininga, 45

N.º 2 — STA. EFIGÊNIA
Rua 25 de Março, 878

N.º 3 — VILA BUARQUE
Praça da República, 58

N.º 4 — STA. CECÍLIA
Av. São João, 2139/2147

N.º 5 — CAMBUCI
Largo Cambuci, 38

N.º 6 — BRAZ
Rua Oriente, 662

N.º 7 — MOÓCA
Rua da Moóca, 2636

N.º 8 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43

N.º 9 — J. AMÉRICA
Rua Augusta, 2979

N.º 10 — LUZ
Rua São Caetano, 564

N.º 11 — IRRADIAÇÃO
Rua Sen. Queiroz, 111

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		35.035.824,20	
Em depósito no Banco do Brasil		44.940.885,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		8.099.000,00	
Em outras espécies		16.700.453,20	104.776.162,80
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		15.612.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	157.726.057,40		
Empréstimos Hipotecários	408.725,60		
Títulos Descontados	250.737.561,20		
Agências no País	134.948.773,80		
Correspondentes no País	7.607.182,20		
Correspondentes no Exterior	41.158.934,00		
Outros Valores em moeda estrangeira	13.656.812,30		
Capital a realizar	6.655.500,00		
Outros créditos	24.798.009,10		
Dept.º no Banco do Brasil à ordem da Sup. M. C. ref. decreto 24.038 de 26-3-34	100.888.630,40	738.584.186,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais: Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 8.099.000,00	6.037.225,70		
Em carteira	355.520,00		
Ações e Debêntures	200.000,00	7.092.745,70	
Outros valores		13.891,80	761.302.823,50
C — Imobilizado			
Edifícios d. uso do Banco	21.944.175,80		
Móveis e Utensílios	5.416.157,10		
Material de expediente	1,00		
Instalações	3.022.390,50		30.382.724,40
D — Resultados Pendentes			—.—
			896.461.710,70
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		299.311.691,00	
Valores em custódia		65.064.512,00	
Títulos a receber de C/Alheia		406.594.060,60	
Outras contas		5.911.528,50	776.881.792,10
			1.673.343.502,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	60.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		5.370.000,00	
Fundo de previsão		33.130.000,00	98.500.000,00
G — Exigível			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	2.358.712,40		
em C/C Sem Limite	274.441.483,50		
em C/C Limitadas	67.252.003,80		
em C/C Populares	72.617.462,50		
em C/C Sem Juros	10.112.875,80		
em C/C de Aviso	9.150.645,20		
Outros depósitos	31.534.539,30	467.467.722,70	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	15.458.399,70		
de aviso prévio	28.504.126,70	43.962.526,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		511.430.249,10	
Agências no País	139.012.737,30		
Correspondentes no País	9.055.278,80		
Correspondentes no Exterior	12.900.638,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	118.089.932,20		
Dividendos a pagar	4.048.178,00	283.106.765,00	794.537.014,10
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			3.424.696,60
			896.461.710,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		364.376.203,00	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	251.304.758,90		
do Exterior	155.289.301,70	406.594.060,60	
Outras contas		5.911.528,50	776.881.792,10
			1.673.343.502,80

São Paulo, 5 de julho de 1952. — (aa) Jorge da Silva Fagundes, Presidente. — Deixa de assinar, por estar ausente do país, o vice-presidente. — Herbert V. Levy, Superintendente. — Herculano de Almeida Pires, Diretor-Secretário. — Abelardo Teixeira, Gerente. — Miguel Masella, Inspetor. — Leonir Benedetti de Souza Freire, Contador — C.R.C. — Sp. — 11.483.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30-6-52

Sede e Agências

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	375.233,30	
Vencimentos do Pessoal e Gratificações	7.175.359,20	
Contribuições ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	418.105,40	
Despesas Diversas	4.408.939,70	12.377.637,60
IMPOSTOS		2.566.036,50
JUROS PAGOS E CREDITADOS		8.043.932,10
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO: Abatimento nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações	963.069,60	
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO NOVAS AGENCIAS	64.542,30	1.027.611,90
TITULOS EM LIQUIDAÇÃO E PREJUIZOS DIVERSOS		
Valores transferidos para esta conta		853.078,80
RESERVA E FUNDOS ESPECIAIS		
Creditado a Fundo da Reserva Legal (Art. 8.º, n.º 1, dos Estatutos)	810.000,00	
Idem, a Fundo de Reserva Especial (Art. 8.º, n.º 4, dos Estatutos)	3.210.000,00	
Idem, idem (Art. 8.º, n.º 6, dos Estatutos)	2.980.000,00	7.000.000,00
17.º DIVIDENDO, à razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada, e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados	3.200.670,00	
Bonificação de 3% a.a., ou seja, Cr$ 3,00 por ação integralizada, e Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados	764.063,80	3.964.733,80
PERCENTAGENS		
A Diretoria	1.492.293,70	
Ao Pessoal do Banco	3.150.000,00	
Provisão para "Abono-Férias" aos Funcionários	50.000,00	4.692.293,70
Dotação à Fundação Banamérica		100.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte		825.212,60
		40.850.537,00

CREDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuído no exercício anterior		236.071,50
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos — deduzidos os que passam para o semestre seguinte	16.328.429,00	
Juros e Comissões de Contas	10.990.961,60	
Comissões	7.849.747,80	
Carteira de Câmbio	3.254.884,70	38.424.023,10
RECUPERAÇÕES DE DEBITOS LANÇADOS EM "LUCROS E PERDAS"		13.000,00
RENDIMENTOS DIVERSOS		2.177.442,40
		40.850.537,00

São Paulo, 5 de julho de 1952. — (aa) Jorge da Silva Fagundes, Presidente. — Deixa de assinar, por estar ausente do país, o vice-presidente. — Herbert V. Levy, Superintendente. — Herculano de Almeida Pires, Diretor-Secretário. — Abelardo Teixeira, Gerente. — Miguel Masella, Inspetor. — Leonir Benedetti de Souza Freire, Contador — C.R.C. — Sp. — 11.483.

[illegible] de Vereadores

MELHORAMENTOS PARA TERRA NOVA — O vereador Paschoal Carlos Magno apresentou dois requerimentos à Câmara, pedindo a inclusão no orçamento de 1953 das importâncias de Cr$ 630 mil e 670 mil para calçamento das ruas Souza Freitas e Guaraú, em Terra Nova.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — O vereador Frederico Trotta apresentou à Câmara um requerimento, propondo a criação, na Prefeitura, de uma Secretaria Geral de Assistência Social.

Os funcionários para a nova Secretaria serão requisitados dentre os excedentes da Câmara dos Vereadores e da Prefeitura.

O projeto prevê a extinção das vagas deixadas pelos funcionários da Câmara, que forem requisitados.

CONSTRUÇÃO DE QUATRO TEATROS — O sr. Silvino Neto apresentou à Câmara dos Vereadores um projeto em que propõe a abertura de um crédito de Cr$ 50 milhões para a construção de quatro teatros na cidade.

Dispõe o requerimento que dois dês teatros a serem construídos serão para a exibição de companhias de comédias, e os outros para companhias de revistas nacionais.

Cada teatro terá, no mínimo, 1.500 lugares.

CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA EM GUARATIBA — O vereador Miécimo da Silva apresentou um requerimento à Câmara, pedindo a abertura de um crédito de Cr$ 1.500.000 para a construção de um prédio escolar na Estrada da Magarça 81, em Guaratiba, em substituição ao prédio em que funciona a escola "Euclides da Cunha".

Também apresentou proposta para a inclusão de mais Cr$ 100 mil no crédito a ser concedido para instalação de um transformador de energia elétrica e de bomba d'água na escola a ser construída.

"AUTARQUIA DOS BURACOS" — Jornalistas credenciados na Câmara dos Vereadores encaminharam um abaixo-assinado ao vereador Levy Neves, pedindo a apresentação de um projeto, criando a Autarquia dos Buracos.

Os jornalistas justificam seu pedido alegando que existe, no Orçamento da Prefeitura, uma verba de quatro milhões de cruzeiros, especialmente destinada ao consêrto de buracos nas ruas.

Acreditam os assinantes do memorial que, com a criação de uma autarquia, com funcionários requisitados dos quadros da Prefeitura, o problema possa ser resolvido.

ESCOLA DE DANÇA DO TEATRO MUNICIPAL — O vereador Paschoal Carlos Magno apresentou um requerimento à Câmara, solicitando o envio de mensagem ao prefeito, para que sejam criados cargos permanentes na Escola de Dança do Teatro Municipal.

O vereador justificou seu pedido alegando a dificuldade de acesso que encontram os funcionários da Escola de Dança, entre os quais pianistas e instrumentalistas de orquestra.

Não quer mais dormir na rua com os filhos

História de uma mãe que não tem onde abrigar-se



Dona Luiza e seus filhos, Wilton e Ideusa

Luiza da Graça é uma viúva de 47 anos que, alojada com 5 filhos no Albergue da Boa Vontade, foi de lá expulsa com a injúria de ladra. Veio à nossa redação, chorando, acompanhada de dois filhos menores, contar-nos sua desdita.

Há cêrca de 8 meses chegou ao Rio, com os filhos menores, para tratar do espólio de seu marido que era negociante. Como não tivesse para onde ir, procurou o Albergue onde, graças a uma carta que possui do presidente da República, conseguiu colocação. Para ajudar a criação dos filhos começou a lavar roupa para outros abrigados, mediante alguma remuneração.

Semanas depois, quando passava a ferro uma roupa de um freguês, foi surpreendida pelo diretor do Albergue, Jorge Pinto, que a repreendeu por "ameaçar incendiar todo o prédio" e mandou-a embora.

Foi então ao prefeito e conseguiu com êle nova colocação no Albergue, pois não tinha para onde ir. Há dias, como um freguês não quisesse lhe pagar pela lavagem de umas roupas, não as devolveu. Discutiram, indo o caso parar no 9.º Distrito, onde tudo ficou resolvido. Luiza recebeu o que tinha direito e tudo foi esquecido.

Porém, ao voltar para o Albergue, o sr. Jorge Pinto, sem que ela o esperasse, expulsou-a novamente, desta vez dizendo que ela era uma ladra, não podendo ficar mais lá.

Chorando, desatinada, deixou no Albergue, 3 de seus filhos, e foi procurar auxílio. Bateu de porta em porta procurando alguém que pudesse ajudá-la. Não queria dinheiro nem esmola, queria apenas um lugar para poder abrigar seus filhos, enquanto tivesse que permanecer no Rio.

Por duas noites dormiu num banco no 2.º Distrito Policial, em Copacabana, com mêdo de dormir na rua. Com fome, cansada, quase doente, vendo os filhos chorarem, sem ninguém mais para quem apelar, dona Luiza da Graça, esteve em nossa redação e, por nosso intermédio faz um apêlo a quem de direito: que consigam que ela volte a pernoitar no Albergue em companhia dos filhos a quem muito ama.

APRESENTARAM-SE OS POLICIAIS QUE ESTÃO SOB PRISÃO PREVENTIVA

APRESENTARAM-SE e foram recolhidos à sala de detidos da Polícia Política, os investigadores Hugo Magessei, João de Souza Martins, Otávio Machado Pinto, e o ex-policial Rubens Ferreira da Gama, todos sob prisão preventiva decretada pela 1.ª Vara Criminal, acusados do assassinato, em 12 de outubro de 1947, de Francisco Caetano Vieira.

Os policiais Rubens Pereira de Carvalho e Francisco Stefano, também sob prisão preventiva, ainda não se apresentaram.

O crime ocorreu em Bangu. A vítima jogava cartas na casa de um amigo quando foi surpreendido pela diligência policial. Quis correr e foi baleado.

O inquérito no 27.º Distrito, (delegado Pinto Machado), nada apurou. Anos depois, devido a sindicâncias de um repórter, foi descoberta uma testemunha importante, capitão do Exército. E foi possível, então, esclarecer o crime. Fê-lo a Polícia Técnica (delegado Silvio Terra), sendo os acusados denunciados, inclusive o sr. Pinto Machado, por prevaricação, e o escrivão Espírito Santo, por igual motivo.

PUBLICIDADE

Elevadores Otis, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Elevadores Otis, S.A., à rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 18 corrente, às quinze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do pedido de demissão do Tesoureiro e elegerem o seu substituto.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1952.

Pela Diretoria,

R. C. Joubert,
Diretor Presidente.

Esta a Conclusão da Polícia

MADALENA SUICIDOU-SE

Testemunhas ajudam a versão policial

PARA a polícia do 6.º Distrito está completamente esclarecido o caso da morte de Maria Madalena Alves de Oliveira, encontrada sem vida no leito do apartamento de José de Almeida, à rua Tenente Possolo 1, apartamento 205.

Segundo nos declarou o delegado do 6.º Distrito, sr. Nelson Alvarenga, a jovem não foi assassinada e sim suicidara-se.

Disse-nos mais:

— Dois depoimentos de pessoas que não se conhecem, livres de qualquer suspeita, vieram reforçar a idéia de que a moça tivesse se suicidado.

Esclareceu que ficou apurado, conforme resposta da 2.ª Junta de Conciliação da Justiça do Trabalho a um ofício seu, que José de Almeida, efetivamente, estivera várias horas ali, em companhia de seu sócio, Constantino Fusco, e com êle regressara ao apartamento, encontrando a jovem morta.

Julieta Vanuchi de Araujo, funcionária do Ministério da Fazenda, uma das testemunhas declaradas insuspeitas pela polícia, disse que na noite anterior à morte de Madalena esta estivera em sua casa, visitando-a. Levava um revólver idêntico àquele com que se suicidou, dizendo que mataria Almeida ou se mataria com aquela arma. E, segundo Julieta, Madalena, nessa ocasião, disse que estivera já domingo no apartamento do ex-companheiro e dera um tiro a esmo, indo a bala incrustar-se na parede. E, segundo ainda a testemunha, Madalena lhe dissera que, por causa do barulho do tiro, ficara quatro horas escondida no apartamento.

Roberto Aniceto, do apartamento 206 do prédio onde ocorreu a morte de Madalena disse que no domingo ouvira estampido de arma de fogo, mas como fôsse época de São João, pensou que fôsse uma bomba.

O porteiro do edifício da rua Tenente Possolo 1, Vivaldo Antonio Alves, esclareceu à nossa reportagem que no dia em que Madalena morreu, nada ouvira de anormal. Jantava em seu quarto quando a polícia chegou.

O delegado Alvarenga explicou-nos que a testemunha Constantino Fusco, pessoa que aparece em outros casos do garagista José de Almeida, sendo sócio dêle, não é de estranhar que esteja presente em diversos casos de fundo judicial, na Justiça do Trabalho.

CONDENADO PELO JURI A OITO ANOS DE PRISÃO

A vítima também foi denunciada por tentativa de homicídio



Os jurados, o réu e seu advogado

MANOEL Rangel dos Santos foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Júri, a 8 anos de reclusão, em um julgamento que apresentou, como principal motivo, o fato de a vítima ter sido denunciada, também, por tentativa de homicídio contra o acusado.

A vítima — Fernando Gomes dos Santos — tentara matar Manoel com um furador de gêlo, às 17 horas do dia 4 de setembro. Conseguiu Manoel safar-se da agressão, e às 22 horas do mesmo dia, no mesmo local — Estrada da Gávea, terrenos da Escola de Equitação — tentou assassinar Fernando com uma barra de ferro e um enxadão.

ACUSAÇÃO

A acusação foi feita pelo promotor Emerson de Lima. Mostrou, a princípio, que a Justiça estivera vigilante ao denunciar, por crime de tentativa de homicídio, Fernando Gomes, agora vítima, quando atentara contra a vida do acusado.

Depois, disse o promotor que, indo a vítima em casa do acusado, falar que nada mais deveria existir entre os dois, foi inopinadamente agredido, com um pé de cabra. Mesmo que se alegasse a legítima defesa, neste caso, ela teria deixado de existir pois o acusado, imobilizando a vítima, por causa das pancadas com o pé de cabra, foi a um bar existente nas proximidades e voltou para continuar a agressão.

E, desta feita, menos "comedido" pois quebrou-lhe, na cabeça, um enxadão.

DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado Wilson Lopes dos Santos, que apresentou, em favor de seu constituinte, a tese do homicídio privilegiado.

Mostrou quão perigoso era a vítima e descreveu a agressão que seu constituinte sofrera, inopinadamente, sem qualquer provocação de sua parte. E depois, Fernando, não contente em agredir a Manoel, a primeira vez, comparecia à sua residência, provocando-o.

Na presença da vítima em casa do acusado, no mesmo dia em que tentara matá-lo, residia a injusta provocação, necessária para caracterizar o homicídio privilegiado.

Quanto à segunda agressão, com um enxadão, afirmou Wilson que ela ocorrera em virtude de o acusado julgar que a vítima iria agredi-la. Estava, assim, em estado de legítima defesa putativa.

BARALHADA

Os jurados, respondendo aos quesitos formulados pelo juiz Jonatas Milhomens, afirmaram por 6 a 1 que houvera tentativa de homicídio. Aceitaram, ainda, por 4 votos contra 3, o quesito de homicídio privilegiado.

Em vista desse resultado, deveria o juiz encerrar a votação e passar a dar a sentença. Entretanto, isso não aconteceu, pois o juiz Milhomens formulou a agravante pedida pela promotoria no libelo e sustentada em plenário. E os jurados deram a agravante.

"HABEAS-CORPUS"

Em vista da baralhada ocorrida na votação, o advogado Wilson Lopes dos Santos irá impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Manoel Rangel.

Afirmará o advogado que em vista de haver o júri aceitado o quesito do homicídio privilegiado, que desclassificava o delito, não podia o juiz perguntar sôbre se teria ou não havido agravante.

DESTRUÍDO PELO FOGO UM BOTEQUIM EM BANGU

UM incêndio que durou três horas, originado por um curto-circuito, destruiu o botequim da rua da Feira 119, em Bangu, de propriedade de João Pestana dos Santos, de 41 anos, casado, da rua dos Açudes 559.

O fogo iniciou-se na parte dos fundos do estabelecimento e ràpidamente envolveu todo o prédio, destruindo-o.

Ao local acorreram os bombeiros dos postos de Campinho, Realengo e Méier. Comandou as manobras o tenente Aurélio, do Pôsto do Méier.

Saiu ferido, caindo sôbre os escombros, o bombeiro n. 558, do Pôsto de Realengo, Edson Rodrigues da Silva, que foi internado no Hospital Rocha Faria.

O vigilante municipal 729, Otávio Trindade, foi quem deu alarme e providenciou o comparecimento dos bombeiros. A polícia do 27.º Distrito tomou conhecimento do fato, providenciando o comparecimento da perícia.

Atividades Comunistas nas Fôrças Armadas

DEZ oficiais e numerosos sargentos são apontados como agentes comunistas na FAB, no inquérito que, na semana vindoura, deverá ser enviado à Justiça Militar.

Na semana passada, o promotor Amador Cisneiros quis visitar o major José de Figueiredo Júnior, em companhia de pessoa da família dêste. O major está recolhido ao Regimento Escola de Cavalaria, acusado de comunista. Como o promotor não tivesse investidura oficial para essa visita, o oficial de dia o convidou a retirar-se, dizendo que também êle, promotor Cisneiros, era fichado como comunista.

O sr. Amador Cisneiros representou a êsse respeito ao procurador geral da Justiça Militar, que arquivou a representação, em face de o promotor não ter a investidura aludida, tendo ido em caráter particular ao Regimento.

O Procurador Geral, tendo em vista os continuados incidentes em que se tem envolvido, nesse inquérito, o promotor Cisneiros, aconselhou-o a afastar-se, afirmando suspeição.

O sr. Amador Cisneiros continuará, entretanto, no exercício da promotoria, no inquérito dos oficiais, praças e civis acusados de atividades comunistas dentro das Fôrças Armadas, apesar dos incidentes, o mais grave dos quais foi com o coronel Amauri Kruel, encarregado do inquérito.

Nas próximas 48 horas, deverá êle denunciar — ou não — os indiciados, pois sua resolução de permanecer no cargo se deveu a, conforme declarou, de nada o acusar sua consciência.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada ha 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Nomenclatura das ruas

O PROFESSOR Waldemiro Potsch, do Colégio Pedro II, especialmente convidado pelo Departamento de História e Documentação da Prefeitura, entregou ao mesmo seu trabalho intitulado "Sumária Relação de Nomes que Representam na Fauna Brasileira as Principais Espécies dos Nossos Animais" e outro trabalho relativo à flora brasileira.

Os trabalhos do professor Waldemiro Potsch serão aproveitados para denominação de logradouros, na conformidade do decreto 6.530, de 9 de setembro de 1939.

MORREU O MASSARUCA

O saimento do féretro

NÃO foi apenas a uma rua que se dedicou Antônio Torturro Massaruca, o motorista que ontem, às 17 horas, foi enterrado no São João Batista. A todo o bairro das Laranjeiras êle deu uma vida de honrado e fiel serviço.

Foi dos primeiros taxis a aparecerem no bairro, o seu carro cuja licença tinha o número 595. Depois, ano após ano, foi êle mudando de carro à medida que os seus cabelos embranqueciam.

Quando teve um "tomara-que-chova", já os seus primeiros fregueses eram homens e passavam, todos os dias, na esquina da rua Alice com a das Laranjeiras. A travessa Fernandina, onde morou, passou a chamar-se Mário Portela. "Seu" Barbosa construiu o primeiro arranha-céu daquela esquina. O Clube União da Aliança continuava firme, embora a Fábrica Aliança fôsse arrasada para transformar-se num novo bairro de apartamentos.

O Rio mudou, muito mais que o Massaruca, que é como o conhecia tôda gente no bairro. Ultimamente o coração — que foi sempre o principal dêsse homem bonissimo, começou a falhar. O Massaruca já não aparecia naquela esquina.

Ontem de manhã, os motoristas e os moradores, antigos e novos, daquela zona de Laranjeiras, foram levá-lo ao cemitério.

Massaruca deixa vivos, na tradição das Laranjeiras, tôda uma família de irmãos, cunhados e sobrinhos. Seus irmãos José, Sabino, Florisbela, Antina e Gina choram a perda dêsse italiano de origem, cujo corpo desceu à sepultura coberto pela bandeira de sua associação de classe.

Deixa, êsse veterano dos motoristas, um exemplo de simplicidade e de amor à profissão, de cordialidade e de alegria no convívio dos amigos.

Proibe a Censura a exibição de filmes em sessões separadas

DECLAROU o senhor Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura das Diversões Públicas, que nenhum filme, daqui por diante, será exibido em sessões separadas, para homens e mulheres, pois êsse procedimento não encontra apoio na legislação brasileira.

"FILHOS DA CIÊNCIA"

Este filme, atualmente em sessões separadas, tinha sido liberado antes de se iniciar a gestão do sr. Bastos Ribeiro, que o avocou a si, fazendo-lhe os cortes necessários.

Será o último permitido em tais condições. Trata tema científico, a inseminação artificial, mas fracamente.

FILMES CIENTIFICOS

A maioria dos filmes rotulados de científicos trata os assuntos com realismo deliberado, segundo o sr. Bastos Ribeiro, que resolveu não lhes permitir a exibição a qualquer público.

— "Só encontram campo de percepção em estudiosos, técnicos e profissionais. Nos leigos, despertam curiosidade malsã ou produzem reações psicológicas prejudiciais".

JUIZES A FAVOR DOS REPORTERES

CONTRA a tese do chefe de Polícia, contrária à intervenção dos repórteres de polícia nos casos criminais, manifestaram-se vários magistrados e representantes do Ministério Público.

Assim é que o juiz Aguiar Dias, da Fazenda Pública, disse:

— Acho que os abusos da Polícia deixam muito de longe os que a Imprensa possa cometer. A suprimir a atividade do repórter é melhor suprimir a Polícia".

O promotor do Tribunal do Júri, sr. Sá Peixoto:

— Vejo nas restrições policiais à imprensa razões inconfessáveis. Certamente visam impedir que se conheçam as fraquezas, os erros e os crimes de policiais".

O juiz Waldir de Abreu, da Vara de Menores:

— Fui policial por longos anos. Ás vezes criticado, outras vezes elogiado, mas sempre dei grande aprêço à Imprensa, o maior fator de orientação do pensamento popular. Assim tem que ser no regime democrático".

O sr. Nelson Hungria, ministro do Supremo Tribunal Federal:

— É fora de dúvida, todavia, que a reportagem auxilia a Polícia. O que se deve evitar, por iniciativa do próprio repórter, é a notícia que possa servir de aviso para o criminoso, propiciando-lhe melhor defesa".

Congresso de Estudantes

INICIOU-SE ontem, devendo prolongar-se até dia 13, o III Congresso Nacional de Estudantes de Economia, sob o patrocínio da União Metropolitana dos Estudantes.

Do temário do Congresso constam os seguintes assuntos: problemas atuais da economia brasileira, problemas de classe, assuntos gerais, ciências econômicas e teses livres. Depois do encerramento do Congresso haverá a confraternização dos congressistas.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Contrôle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Missa por alma dos mortos de guerra da Marinha

✝ O Ministro da Marinha convida os parentes e amigos dos Oficiais, Suboficiais, Sargentos, Marinheiros, Fuzileiros-Navais e Taifeiros, das Marinhas de Guerra e Mercante, mortos no cumprimento do dever, durante a Segunda Grande Guerra, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fará celebrar no próximo dia 10 de julho, quinta-feira, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

MOHICANOS · ESTRÉIA! · LINCE · NO PAÍS DO BUDA-VIVO! · ALEX · No Número 53 de BAMBA · O AVENTUREIRO AUDAZ · Cr$ 2,00 · À VENDA EM TODAS AS BANCAS!

OUTRAS OCOR[illegible]

ARRANCOU A ORELHA DO COMPANHEIRO — Com uma dentada, o motorista Manoel Machado Coelho, de 28 anos, solteiro, da travessa Santa Cruz 9, em Del Castilho, no auge de uma discussão, arrancou a orelha esquerda do seu colega de profissão Aurino dos Anjos Melo, de 22 anos, da rua Mesquita 150, casa 7, em Realengo.

O fato passou-se na rua Miguel Angelo, ponto final da linha de ônibus 32, "Maria da Graça-Mauá", da Viação São Jorge.

Cerca de uma hora da madrugada a vítima, que conduzia o ônibus número de ordem 43, quando se dirigia para a garage, a fim de recolher o veículo, passou à frente do ônibus número de ordem 18, guiado pelo agressor.

Assim que acabaram de fazer a manobra, começaram a discutir, até que Manoel Machado mordeu o seu colega como uma fera, decepando-lhe a orelha. Outros motoristas saíram em socorro do companheiro agredido, evitando que o mesmo fôsse devorado por Manoel Machado.

A vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, enquanto o agressor evadiu-se.

PRESO EM FLAGRANTE — O larápio Nicola Leri, de 28 anos, solteiro, da rua Senador Pompeu 245, recentemente chegado de São Paulo, quando tentava roubar o automóvel 2-77-87, juntamente com um companheiro, esta madrugada, na praia do Russell, defronte do 493, foi preso e levado para o 4.º Distrito Policial.

Na delegacia Nicola declarou que viera ao Rio a fim de tentar "trabalho" nesta praça, uma vez que em São Paulo os bons "negócios" estão difíceis.

Não revelou, entretanto, o nome de seu parceiro de crime. O veículo é de propriedade do sr. Telmo de Oliveira, que reside na praia do Russell 493.

O larápio, em São Paulo, é domiciliado na rua Ribeiro Amaral 248.

MEDICO ATROPELADO — Atropelado ontem na rua das Laranjeiras, defronte do 102, pelo auto 2-58-04, o médico Henrique de Azevedo Xavier, casado, de 58 anos, da rua Embaixador Morgan 54, foi levado ao Pronto Socorro com a cabeça e o corpo contundidos.

Depois dos curativos de urgência de que necessitava, o médico (parente do dr. João Mangabeira, que esteve naquele hospital visitando-o) foi removido para uma casa de saúde.

SUICIDOU-SE NO BANHEIRO — Sem que se saiba por que, Irene Hudfless, húngara, de 34 anos, casada, residente à rua Silveira Martins 78, apto. 10, trancou-se ontem no banheiro de sua casa e suicidou-se, abrindo as torneiras do gás.

Seu corpo foi encontrado por sua filha, também de nome Irene, que contou ao comissário Agra, do 4.º Distrito, que sua mãe andava muito nervosa atualmente, não sendo essa a primeira vez que tentava morrer.

Irene deixou um bilhete, escrito em húngaro, que não esclarece os motivos de seu gesto: "Não acreditava em mentiras e gostava de todos. Adeus".

CASIMIRAS · LINHOS · TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS · LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) · AV. MARECHAL FLORIANO, 47 · RUA DA CARIOCA, 29 · RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

DA COLÔNIA

NO Instituto de Estudos Portuguêses do Liceu Literário Português realizou-se ontem a aula habitual, a cargo do dr. Caranta de Souza, que falou sôbre "A Ação dos Portuguêses na Formação de Petrópolis".

///

O DR. Carlos Go.., diretor e chefe da missão desportiva que agora nos visita, fará uma conferência sôbre desporto no Gabinete Português de Leitura, na próxima sexta-feira, às 21 horas.

///

NO próximo dia 18, partem para Portugal os srs. comendador Albino de Souza Cruz, Antonio Pedro Rodrigues, secretário do Gabinete Português de Leitura, e o escritor brasileiro Aurélio Buarque de Holanda.

DE PORTUGAL

PORTUGAL sagrou-se campeão do mundo de Oquei em Patins, ao vencer na final a equipe italiana por 4 x 0. Ao último jôgo, realizado domingo, assistiu o ministro da Educação. Durante o torneio, Portugal fez os seguintes resultados: vitórias contra a Suiça por 7x1, com a França por 9x1, a Holanda, 11x1, Dinamarca 13x0, Bélgica, 3x1, Inglaterra, 9x0, Egito 13x0, Espanha 2x1 e Itália 4x0. A única derrota foi da Itália, no primeiro jôgo, por 3x1.

///

O ESCRITOR Agripino Grieco embarcou no sábado, de regresso ao Brasil, a bordo do "Vera Cruz".

///

O MINISTRO da Marinha visitou no domingo o Pavilhão do Armada, no sanatório do Caramulo.

///

REALIZARAM-SE em Vila Franca de Xira as tradicionais festas do Colete Encarnado.

///

O F. C. PORTO conquistou o campeonato nacional de andebol.

RECONSTRUÇÃO DO ASILO ISABEL — A Campanha Pró-Reconstrução do Asilo Isabel iniciou ontem suas atividades, fazendo realizar um chá, na sede da Associação Comercial, com a presença de diversas pessoas da nossa sociedade, representantes do clero e colaboradores da Campanha. Diversos oradores abordaram o tema do menor abandonado, entre os quais o padre Alvaro Negromonte, orador oficial da Campanha, e o sr. Manuel Ferreira Guimarães, tesoureiro da Comissão Executiva. Uma interessante comparação foi feita pelo padre Negromonte, o qual afirmou que "os que estão por cima têm o dever de auxiliar os que estão por baixo". Hoje, novamente, os colaboradores da Campanha Pró-Reconstrução do Asilo Isabel se reunirão, às 17 horas, na sede da Associação Comercial, a fim de darem prosseguimento às suas atividades. Nas fotos aspectos da reunião social da campanha.

Encontraram num Orfanato o que o destino lhes negou

90 pequenas órfãs recebem assistência e orientação das irmãs franciscanas — Dificuldades financeiras impedem que o número de crianças seja aumentado

A MENINA M. J. ainda se lembra do dia em que foi levada ao orfanato Santo Antonio. Senhoras cari..s, vestidas com austeros hábitos marrons, trataram-na carinhosamente. Recorda-se ainda que, nesse dia, os seus lábios sorriram pela primeira vez.

Há pouco mais de 8 anos, M. J. foi enviada ao orfanato, por uma pessoa que a tinha encontrado numa das ruas do Rio, em pleno inverno carioca. Seu aspecto era franzino. Percebia-se claramente que M. J. estava subnutrida. Era uma garotinha raquitica, vestida com alguns trapos.

Tinha, na época, de 4 para 5 anos apenas. Ao lado de sua mãe embriagada, a pequena choramingava, transida de frio.

NOVENTA GAROTAS

90 outras meninas, tôdas órfãs, estão internadas no Orfanato Sto. Antonio, à rua Barão de Itapagipe, 389, Rio Comprido. Foram socorridas pelas irmãs da Congregação das Religiosas Franciscanas do Sagrado Coração. Seus casos, suas histórias, são semelhantes ao de M. J., variando apenas nos detalhes e na época.

Depois de passarem tôdas as provações, já parcialmente calejadas pelo sofrimento, encontraram no velho casarão o que o destino lhes tinha negado: carinho idêntico ao materno, atenção de pessoas gentis, agasalhos, alimentos.

QUASE MIL

Perto de um milhar de meninas, menores de 18 anos — 955, para sermos exatos — já passaram pelo orfanato, que tem por finalidade o preparo integral das órfãs, no que respeita quer ao aspecto social, quer ao educacional e religioso.

— "A vida lá fora é muito complexa" — disse-nos a irmã que nos mostrou o orfanato. — "Por isso há necessidade de que a educação dessas meninas seja ampla e profunda, a fim de que não se percam, atraídas pelas tentações do mundo".

O ORFANATO

Desde 1902, o Orfanato Santo Antonio tem a sua sede no Rio Comprido. Milhares de pessoas já observaram, certamente, o grande portão, de estilo antigo, que o separa da rua Barão de Itapagipe, protegendo-o do olhar dos curiosos.

Poucos, todavia, tomaram conhecimento da existência do Orfanato. Ignoram que o velho portão encobre uma grande obra de assistência social à infância desamparada.

DIFICULDADES

— "Gostaríamos que o número de meninas matriculadas fôsse de 500, no mínimo, em vez de 90 apenas" — falou-nos a irmã. — "A despesa de manutenção é, porém, muito grande. Como o Orfanato conta exclusivamente com algumas subvenções do govêrno federal, da Prefeitura e da L.B.A., contribuições e donativos de benfeitores, não há possibilidade de aumento no número de órfãs internadas".

ATIVIDADES

As atividades das 10 freiras que cuidam das crianças são numerosas e variadas. Fazem quase todo o serviço interno, plantam verduras e hortaliças, cultivam árvores frutíferas e criam galinhas.

Até o pão consumido pelas meninas é feito pelas irmãs, existindo uma delas especialista em panificação.

IRMA SAPATEIRA

Numa das dependências do Orfanato, funciona a sapataria da Casa, bem aparelhada, possuindo o aspecto real de uma oficina de calçados, com máquinas de cortar o couro, de costurar e polir os sapatos ali mesmo fabricados. Com técnica e rapidez, dezenas de sandálias, chinelos e sapatos para as festas são fabricados na oficina do Orfanato.

Também nesse setor há uma irmã especialista. Sorrindo constantemente, a madre passa todo o seu dia a lidar com couro, graxa e tintas, ajudada por uma garota.

PARTE ATIVA

As órfãs, como as irmãs, também trabalham, fazendo todo o serviço que lhes permite sua idade. Lavam, passam e engomam as rouninhas, fazem serviços de limpeza, costuram, bordam e fazem trabalhos manuais, os quais, depois de vendidos, contribuem para aumentar um pouco a renda do Orfanato.

Todos êsses serviços são feitos nas horas vagas, fora do período de aulas e recreio.

DONATIVOS

Os que visitam o Orfanato Santo Antonio saem de lá convencidos da necessidade de que o povo auxilie as irmãs franciscanas, a fim de que sua obra possa ser ampliada e para que se torne menor o número de órfãs desamparadas existentes no Rio de Janeiro.

A assistência social depende de dois fatores: boa vontade de algumas pessoas e dinheiro. A boa vontade das irmãs é enorme, não tem limites; o dinheiro, todavia, é escasso, no Orfanato Santo Antonio. E' êsse o motivo por que o número de órfãs matriculadas é de 90, e não 500, como seria desejo das irmãs.

Tribuna Econômica

ESCOAMENTO DE DÓLARES

ENQUANTO o comércio tradicional não consegue cotas para importar produtos essenciais, as compras de automóveis de passeio, feitas por intermédio de particulares, se avolumam dia a dia, com a concessão de dólares por parte da Carteira de Câmbio e da CEXIM.

Ao todo, sòmente para o período de 16 a 30 de maio, foram concedidas pela CEXIM licenças no valor de 161 mil dólares, para importação particular de automóveis de passeio.

Comércio de Niterói

TOMOU posse ontem no Palácio do Comércio, em Niterói, a nova Diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios daquela cidade.

O presidente empossado é o sr. Carlos Guida Risso, que tem como companheiros de Diretoria os srs. Antonio José Xavier e Francisco Pereira de Andrade. Aos presentes foi oferecido um coquetel.

Capital

AS emissões de capital, em maio, aqui no Rio, alcançaram 355,7 milhões de cruzeiros, segundo informa a Conjuntura Econômica. A RCA Victor Rádios S.A. elevou seu capital para 72 milhões e incorporou reserva num total de 36 milhões; a Cia. S.K.F. do Brasil, Rolamentos, aumentou capital de 15 para 25 milhões; a Cia. Textil Ferreira Guimarães aumentou de 20 milhões e a Cia. Imobiliária Guanabara reavaliou seu ativo em mais 18 milhões.

Recuo

QUANDO noticiamos que estava para ser resolvido o caso da madeira, a Carteira estava disposta a aceitar a proposta dos industriais do Sul. No entanto, nova mudança de atitude se verificou, voltando o sr. Simões Lopes, na reunião que teve com a Junta Deliberativa do I.N.P., a reafirmar sua teoria de que "os madeireiros devem restringir sua produção ao consumo interno e desistir das vendas ao exterior."

Um membro da família Vargas, o sr. Manoel Vargas, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, está interessado na questão. Êle se encontra no Rio já há alguns dias e prometeu aos madeireiros que, se o sr. Simões Lopes "não resolver o caso por êle mesmo, o Catete mandará que êle resolva..."

O último negócio dos exportadores está comprometido com a Argentina e deve realizar-se totalmente até o fim do ano. Trata-se do embarque de 60 milhões de pés. Depois, não restará mais nada...

SERVIÇO SOCIAL

Assistência Social Rural

Criado em Patrimônio de São José, Estado do Rio, o Centro Social Rural de Santo Antônio dos Milagres — Solenidade da inauguração — Trabalho da Primeira Missão Rural de Educação de Adultos

— "PARECE que estamos morando pertinho do Rio de Janeiro. Quase tudo o que um pobre tem lá, em matéria de assistência, temos agora aqui" — disse dona Edelvira de Souza Rangel Boquimpani, agente dos Correios, de Patrimônio de São José.

E o deputado estadual Rubens Ferraz, representante do governador do Estado:

"Deu-se aqui um milagre".

O sr. Lincoln Barbosa de Castro, presidente da Câmara Municipal de Itaperuna e presidente da Associação Rural de Itaperuna:

— "Como brasileiro e como presidente da Câmara Municipal dou parabens à Primeira Missão Rural pelo êxito de sua atividade".

O presidente do Centro Social, agricultor Otávio Natividade:

"Queira Deus possamos ver milhares organizados milhares de centros como êste, pelo Brasil afora".

"Para mim, servi de brasileiro é isto: educação e orientação para uma vida melhor e mais alegre" — disse o sr. Amaro Tinoco de Lacerda, ex-prefeito de Itaperuna.

— "A camionete marron que parou, em julho de 1950, à porta da nossa escolinha, se voltar agora, nos terá deixado o que mais aspira o povo da lavoura: assistência médica, enfermagem, ensino de artes domésticas e atividades sociais em pleno funcionamento (José de Souza Carvalhal, um dos moradores da localidade).

Estas frases, e muitas outras de igual significação, ouvimos de uma dezena de oradores durante a solenidade da inauguração do Centro Social Rural de Santo Antonio dos Milagres, na localidade de Patrimônio de São José, Município de Itaperuna, no Estado do Rio.

SOLENIDADE

Foi significativa a solenidade de inauguração do Centro. Discursos, fita simbólica, banda de música dirigida pelo vigário, padre Humberto Lindelauf, lanche farto, visitas às tôdas as dependências, teatrinho de crianças, cinema, baile, fogos de artifício. Tudo organizado pelos moradores de Patrimônio de São José.

Entre as pessoas presentes, figuravam os srs. José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, representando o ministro da Agricultura, e João Gonçalves de Souza, secretário da Comissão Nacional de Política Agrária.

HISTORICO

O Centro Social Rural de Santo Antonio dos Milagres, criado pelo povo de Patrimônio de São José, resultou do trabalho de incentivo ali desenvolvido pela Primeira Missão Rural de Educação de Adultos, cujas atividades se iniciaram em abril de 1950, mediante cooperação entre o Serviço de Educação de Adultos do Ministério da Educação e o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Escolhido o Município de Itaperuna — por ser tipicamente rural — apresentar variedade fisiografica e pelos aspectos sociais de seus vários distritos, uns de bom adiantamento e outros em sensivel atraso — desenvolveu-se ali o método de "organização da comunidade", visando uma ação educativa integral, para soerguimento das condições de vida material e social das diferentes localidades.

As reuniões e programas de atividades sociais, realizados em vários povoados, pelo grupo de técnicos (um medico, dois agrônomos, um veterinário, uma assistente social, uma educadora sanitária, uma especialista em economia doméstica, uma enfermeira e um operador de cinema) acorriam centenas de pessoas. Algumas houve com assistência de cêrca de 800 interessados.

CONCLUSÕES

A opinião do coordenador da Primeira Missão Rural de Educação de Adultos, sr. José Irineu Cabral, pode ser assim resumida:

1. Há, de parte das populações rurais, no atual momento, ambiente muito favorável a trabalhos de organização social e educativa, tudo dependendo da forma de apresentação e do preparo pedagógico especial dos membros das missões.

2. A experiência realizada confirma as vantagens práticas e lógicas de enfrentar-se o problema de recuperação de cada comunidade como um "conjunto", ou seja, atacando-se, ao mesmo tempo, os problemas de saúde, aumento da produção, transportes, serviço social e economia doméstica e ensino.

3. Os atuais processos de trabalho, utilizados por serviços governamentais isolados, não oferecem rendimento satisfatório, exatamente por falta dessa articulação e visão geral dos problemas da comunidade; assim, médicos, agrônomos, veterinários e professores, depois de alguns esforços, quase sem resultados, para influir na vida das comunidades, são, por fim, absorvidos pelas condições do meio.

4. Os processos educativos adotados pela Primeira Missão Rural de Educação de Adultos provaram, de modo geral, a sua eficiência, sobretudo os de esclarecimento de grupos de pessoas, que logo sentiram que a ação de cooperação entre elas vinha resolver problemas dantes considerados insolúveis.

5. O planejamento de cada Missão deve incluir adesão mais completa dos responsáveis pelos serviços de alcance social mantidos quer pela União, quer pelo Estado ou pelo Município".

Na luta dos professores oitenta e oito deputados

Apêlo ao presidente da República para a revogação da portaria 522

OITENTA e oito deputados, inclusive seis líderes de bancadas, dirigiram um apêlo ao presidente da República pedindo a revogação da portaria 522 recentemente assinada pelo ministro da Educação, e o restabelecimento da de número 204, de 1945.

O apêlo dos deputados coincide com o objetivo da luta que está sendo desenvolvida pelos professôres particulares, através do seu sindicato de classe.

Nos diversos considerandos, os deputados enumeram os motivos que os levaram ao apêlo:

1 — a nova portaria (522) colide com o recente acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que concede aumento de salários aos professôres;

2 — altera os critérios da fixação do salário mínimo dos professôres;

3 — retira vantagens e garantias da portaria 204.

SENSO

No último considerando, os deputados dizem que, em caso de alteração da portaria 204, "aconselham o bom senso e o espírito de justiça que o fossem para beneficiar e não para prejudicar os professôres".

CIÊNCIA PARA TODOS

ARTROSES

QUANDO se fala em doenças das articulações, imediatamente se pensa em reumatismo. Realmente, esta idéia é fundamentada, já que o reumatismo é uma doença muito frequente, de uma gravidade maior do que geralmente se imagina, e incide muitas vêzes exclusivamente nas articulações, produzindo aquêle quadro conhecido por todos de dor intensa, inflamação localizada, dificuldade de movimentar a região e sinais gerais.

Entretanto, não é sòmente o reumatismo que ataca as articulações. Existe uma doença, que não é degenerativa, e, portanto, não se manifesta com inflamação, nem inchação local, nem dor espontânea.

E' uma doença que surge depois dos 40 anos, de caráter degenerativo, que muitas vêzes passa sem qualquer manifestação, mas que outras vêzes se denuncia por dor ao movimento e dá, geralmente, nas articulações que suportam o pêso do corpo, como os joelhos e a bacia. E' o que chamam os médicos de artrose.

As artroses não apresentam outros sinais senão a dor com os movimentos. A radiografia pode-se notar a aproximação das extremidades dos ossos entre si e a formação de pequenos brotos na ponta dos ossos, onde as superfícies eram lisas. São êsses brotamentos ósseos, determinando um maior atrito entre dois ossos vizinhos, que provocam a dor característica.

Como tratar as artroses? Em primeiro lugar, o repouso relativo, evitando muito movimento. Ao lado disso, diminuição de pêso, porque as artroses são mais sentidas pelas pessoas obesas. A fisioterapia dá resultados relativos, empregando-se de preferência as ondas curtas, que aliviam os sintomas. Se a dor é intolerável, aconselha-se o uso de analgésicos, do tipo da aspirina, o ácido acetil-salicílico, etc.

Finalmente, se, com o tratamento clínico, os sintomas continuam de maneira a impedir a atividade do doente, pode-se fazer a retirada cirúrgica dessas formações ósseas, aliviando (mas não curando) o enfermo por um bom tempo.

AZEITE DE OLIVEIRA
BRANDÃO GOMES
Extra-Virgem, menos de 1 grau de acidez

Que será sua filha quando crescer?

Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interêsse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumpre-lhe providenciar para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter *sempre* ao lado sua presença. Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituindo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.° ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Ouça, como a voz de um amigo, o conselho do Agente da Sul America.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

DESENHO PUBLICITÁRIO

O DESENHISTA de publicidade sofre limitações naturais, em sua profissão. Essa limitação, entretanto, não tem que ver com a parte pròpriamente artística. Vem a constituir, por outro lado, uma espécie de disciplina necessária.

Tem êle de se conformar, principalmente, com a obediência ao texto, pois só em casos raros êste obedece ao desenho. E' quase sempre o "layout-man" quem fornece a idéia, quando não o próprio texto, ao Departamento de Arte.

Duas coisas têm de ser levadas em conta para o artista que ilustra anúncios:

1. As instruções do fautor do texto.
2. O desejo do cliente.

Texto e ilustração devem formar um todo homogêneo, qualquer discrepância resultando em prejuízo do objetivo que se tem em mente e que se resume em chamar a atenção do consumidor para o produto anunciado. Entretanto, mesmo em se tratando de trabalho elaborado por agências mais tecnicamente capacitadas, as observações do cliente precisam ser levadas em consideração.

Todos êsses fatores se conjugam para exigir do desenhista de publicidade um virtuosismo a tôda prova. Seus conhecimentos de arte têm de ser sólidos, assim como não lhe podem faltar estudos aprofundados de artes gráficas. A tudo isso vem ainda aliar-se um grande senso de psicologia, pois a ilustração, na moderna publicidade, visa causar um impacto maior sôbre o consumidor, dando o máximo de vida à parte escrita.

Não são poucos os casos de "slogans" e ilustrações que de tal maneira constituíram uma simbiose, que acabaram por tornar-se em verdadeiro símbolo. Podíamos aqui alinhar uma série de exemplos, todos comprobatórios de que existem desenhos de publicidade que, mesmo dissociados do texto, fazem-nos vir à memória os produtos a que se referem, ainda que tais produtos não apareçam na ilustração.

Todos os elementos com que joga o desenhista comum são necessários à formação profissional do desenhista de publicidade, do qual se exigem ainda predicados que aquêles podem ou não ostentar. Essa limitação, pois, se restringe sòmente ao que entra de fantasia na arte. Em matéria de técnica, pròpriamente dita, quase sempre o desenhista de publicidade precisa apresentar mais apuro. Sua autonomia, se não se exercita em plenitude, sua disciplina sofre solicitações que os outros não conhecem.

Demais a mais, o desenhista de publicidade tem de calcar a vaidade inerente aos artistas, pois apenas num círculo muito restrito seu nome vem a ser conhecido, continuando sempre ignorado do grande público.

Uma coisa, porém, existe, que supre tôdas as deficiências, quer no amador, quer no profissional da arte pela arte, quer no profissional da publicidade: o gênio. Êste se sobreleva a tudo mais, fazendo que o desenhista de publicidade, assim como o caricaturista, não se esterilize para a Arte, com maiúscula.

DICIONÁRIO

DISCUSSION DEPTH — Chama-se assim, em publicidade, a uma pesquisa de natureza mais profunda, a cargo de psicólogos. E' um trabalho de ordem altamente técnica, que reclama a ação de especialistas. No Brasil, presentemente, ainda não está em uso êsse método de pesquisa, que vem sendo aplicado nos Estados Unidos. Entretanto, pelo menos uma emprêsa de propaganda tem, no momento, pessoal em treinamento na América do Norte, a fim de transportar para cá êsse tão útil recurso de sondagem do mercado consumidor.

Perguntas e Respostas

KATHE Gerlach nasceu em São Paulo, tendo começado a trabalhar em publicidade em 1949. Entrou, então, para a mesma emprêsa em que ainda hoje trabalha, a Emprêsa de Propaganda Época Ltda., no Departamento de Média. Presentemente, seu cargo é o de "media-woman".

TRIBUNA DA IMPRENSA perguntou:

— "Quais as relações entre as agências e os veículos?"

Kathe Gerlach respondeu:

— "Os contactos entre as agências e os veículos são 100% amigáveis. Surgem, às vêzes, certas dificuldades, mas dificuldades normais. De parte a parte, não pode haver queixas, em matéria de honestidade. Não noto qualquer falta de sinceridade dos veículos, no fornecimento de dados às agências, para efeito de distribuição".

ESTATISTICA E PUBLICIDADE

CRESCE quase diàriamente o número de brasileiros que se dedicam à publicidade. Entretanto, não se pode fazer um cálculo, sequer aproximado, do total dêsses profissionais. O órgão competente para fornecer dados a respeito seria a Divisão Técnica do Serviço Nacional de Recenseamento. Mas esta informa que ainda não terminou seus trabalhos, relativamente às profissões.

Quando forem dados à publicidade os dados concernentes ao censo de 1950, terão valor apenas histórico. E continuaremos sem saber, ao certo, quantos publicitários há no Brasil.

QUANTO VALE UMA IDÉIA?

A IDÉIA é uma coisa que não tem valor corrente no mercado e, entretanto, cria mercados. Às vêzes parece genial e, na prática, fracassa. Noutras vêzes é aparentemente fraca e se mostra de uma eficiência incalculável. Nunca se pode, de antemão, dizer qual o valor de uma idéia.

Conta-se — não podemos assegurar que seja verdade — que um dos mais famosos produtos do mundo, na atualidade, conquistou tantos e tão grandes mercados pela fôrça de uma simples idéia, que a muitos pareceria insignificante. Ao modesto fabricante do produto (uma bebida), teria um freguês ainda mais modesto que a provara e apreciara, dado o seguinte conselho: "engarrafe-a". Seguindo o singelo conselho, o fabricante tomou conta dos mercados de todos os continentes.

Verdade ou lenda, o caso já foi até objeto de um filme. Com a única diferença de que, aí, o produto virara panqueca.

"TRABALHADORES BRAÇAIS"

NA reportagem que uma revista do Rio Grande do Sul fêz sôbre atividades propagandísticas, aparece uma curiosa opinião de Emil Farhat, segundo a qual os publicitários são os trabalhadores braçais da literatura.

Sabendo-se que Emil Farhat é alto funcionário duma grande emprêsa de publicidade e autor de dois romances de êxito — "Cangerão" e "Os Homens Sós" — fácil é concluir que sua opinião foi pura "blague" ou excessiva modéstia.

TEATRO

UM INIMIGO DO POVO

CLAUDE VINCENT

EVIDENTEMENTE, houve finalidade didática na montagem de "Um Inimigo do Povo", pela Escola de Teatro da Prefeitura. O sr. Renato Viana instituiu uma mesa de estudos para que os alunos estivessem a par da obra do gênio norueguês; com o sr. Jorge Kossowski, êle ensaiou as cenas de conjunto do quarto ato, as marcações do elenco, dentro de cenários que visavam conseguir a simultaneidade. Santa Rosa tomou partido dêstes cenários. Alfredo Carvalho estudou as luzes.

Muito, para os estudantes, se podia apreender na tarefa: a construção teatral, especialmente do discurso do quarto ato, influenciou todo o teatro moderno, inclusive a obra de Bernard Shaw. Os críticos falarão, sem dúvida, no "herói grotesco", no Dom Quixote dos países escandinavos. Falarão no conteúdo social, tão atual quanto no século XIX; na filosofia, que leva o herói até o último ponto absolutamente só, mas feliz, apesar de ter perdido até o seu bom nome.

Apenas, a peça é uma das mais difíceis do seu século, para estudantes, por causa de seu cunho satírico. Estimo a sátira, problema sério para experimentados. Já é muito que os estreantes tenham dado orientação certa a seus desempenhos.

No entanto, é difícil criticar a representação, por ela ter tido dois gêneros de atores em cena: no sr. Renato Viana e na sra. Luiza Barreto Leite, dois profissionais, e nos outros papéis, alunos da Escola.

Provàvelmente, o Stockmann do sr. Renato Viana segue o melhor caminho, embora Shaw tenha dito que o médico deve conquistar desde o início a simpatia da platéia; Renato Viana criou, com tiques apropriados, o lado irrequieto do herói. No quinto ato, sua orientação me parecia bem acertada. A sra. Luiza, pelas marcações, se encontrou várias vêzes sem nada que fazer: primeiro, no meio de um palco que era sem dúvida muito maior do que a sala na qual os ensaios foram feitos, e depois, numa sala do lado esquerdo, ficou rígida como uma estátua. Noutros momentos, no entanto, aparentava bem a sra. Ibsen, que, sem dúvida, foi o modêlo para a sra. Stockmann.

No que toca à marcação, me parece importante seguir as convenções escolhidas: numa cena de caça, para conseguir um efeito visual, passa-se pela sala de jantar, quando não teria isto acontecido na realidade. Também o início do quarto ato não fêz dos muitos estudantes uma multidão coesa, com uma só voz.

Carlos Alberto, monitor, destacou-se no impressor, projetando-se por meio de uma atuação e uma dicção bem delineadas. Terá que cuidar de sua voz. Teresa Raquel, na Petra, revelou uma personalidade fortemente demarcada e muita naturalidade. Frederico Rodrigues; não sei porque, fêz do dono de cortume um português, mas conseguiu interessar. José Lhamas, no prefeito, foi altivamente desagradável, o que é a linha certa, mas não a trabalhou em profundidade.

Os cenários e a iluminação, especialmente no quarto ato, tiveram êxito, mas, pessoalmente, acho necessária montagem mais fechada dentro das paredes de uma casa. Esta solução teria evitado o deixar-se acesa a lâmpada da mesa de jantar, focalizando um lugar onde tinha terminado a ação.

Para a Escola, no entanto, a experiência foi sem dúvida bem útil, pondo os alunos diretamente em contacto com um público não especializado.



Desenho de Gilberto Trompowski, simbolizando a arte declamatória de Margarida Lopes de Almeida. A récita de Margarida será no dia 12, antes da viagem que vai fazer a Portugal, Espanha e França

Curso de Teatro para Crianças

O "TEATRO de Brincadeira", um curso de teatro para crianças, sob a direção de Ricardo Traga, entra em seu segundo mês, após a fase experimental de junho. O curso, que tem despertado grande interêsse entre os educadores e artistas que o visitaram, destina-se a desenvolver as aptidões infantis naturais, por intermédio da prática de um teatro especializado. Funciona no Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Prado Júnior, 317. Para informações e matrículas, dirigir-se a êsse endereço, das 8 às 18 horas.

"O Freguês da Madrugada"

A PEÇA de Ladislau Todor, tio de Eva Todor, estréia amanhã no Teatro Serrador, dirigida por Willy Keller e com cenários de Eduardo Loeffler. A peça foi traduzida por Luiz Iglesias. Eva tem o papel de uma chapeleira envolvida num escândalo em Paris, de 1900. Com ela trabalham Jorge Doria, Afonso Stuart, Leda Valle, Armando Rosas, Lauro Simões, Fernando Torres, Pola Leste.

MÚSICA

Despedida triunfal de Francescatti

EDINO KRIEGER

RARAS vêzes a idéia de despedida, referindo-se à presença de um artista numa temporada, é capaz de fazer sentir uma espécie de saudade antecipada. Saudade do presente, para usar uma expressão poética...

A presença de Francescatti no Municipal, ontem à noite, cercava-se dêsse clima singular: o grande público arrebanhado pela ABC parecia absorver a mensagem tão profundamente musical de Francescatti com todos os seus sentidos, já que a vivência efêmera de cada página não poderia ser retida para além da última nota. E não se sabe quando viverá a música novamente com êsse sôpro de extrema sensibilidade musical que Francescatti lhe imprime.

Da bela Sonata de Cesar Franck apenas o movimento final nos foi possível apreciar. E para trás já havia ficado a Primeira Sonata de Haendel — uma das jóias do barroco instrumental.

Dosando com inteligência os seus programas, de modo a satisfazer a um tempo as exigências de todos os gostos (Francescatti chega a nos reconciliar com o virtuosismo...), a obra seguinte de seu recital foi o movimento inicial do Concerto de Paganini, em transcrição de Francescatti. Um verdadeiro "show" de técnica violinística: terças, décimas, harmônicos, "pizzicatti" de todos os tipos fizeram da "Cadência", em especial, um dêsses momentos impossíveis tornados realidade. Francescatti transfigurou-se dentro do emaranhado de coloridos, de figurações e de sucessões vertiginosas com que inundou o ambiente. E não fôsse Francescatti quem assim o fazia, aqui estaríamos a protestar contra o exibicionismo malabarístico que tão frequentemente apontamos como uma fraqueza do artista. Francescatti, entretanto, realiza tôda a trama virtuosística com tal encanto musical que um momento como êsse não se torna vazio e exterior. E' apenas um fogo de artifício colorindo um momento do programa, sem prejudicar-lhe o interêsse como um todo.

Haendel, Franck e Paganini valem por um programa completo — concordamos com J. Diniz, do "Jornal do Comércio", de Recife. Não desagradou, entretanto, o apêndice do recital de Francescatti, iniciado com uma página em primeira audição: o Adagio da Sonata para violino e piano do jovem brasileiro Henrique Gandelman, sensível e resultando do bem como utilização do instrumento. O piano um pouco estático, talvez, do ponto de vista do esbôço harmônico seguido. Não lhe faltam, entretanto, momentos de interêsse musical e expressivo. Um gesto simpático do artista, sem dúvida, incluindo em seu programa uma página de um jovem brasileiro, prestigiando o seu nome e incentivando a sua carreira artística.

Poulenc, Mompou, Shostakovitch e Saint-Saens finalizaram o recital. Francescatti tem o bom gôsto de apresentar obras novas em seus programas, fugindo à preguiça intelectual tão cômoda e tão frequente.

Seus dois recitais se acrescentam, sem dúvida, ao que de melhor se tem ouvido na temporada musical presente.



MARCEL Cuvellier, o idealizador e organizador das "Juventudes Musicais Internacionais", ora em nosso país, para presidir o ato de fundação da "Juventude Musical Brasileira", realizou uma visita à Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil — organização destinada ao treinamento musical de jovens instrumentistas e regentes brasileiros.

No clichê, o fundador das "Juventudes Musicais" em palestra com a presidente da Casa do Estudante do Brasil, sra. Anna Amélia de Queiroz Carneiro, e o fundador da Orquestra Universitária, maestro Raphael Baptista.

TEATROS para HOJE

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.



RECREIO
Telefone: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA
— AMANHA —
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR Telefone 42-6442
EVA e seus artistas em
"O Freguês da Madrugada"
3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias
Uma aventura em Paris em 1900
Cenários e figurinos do professor Eduardo Loeffler
— Mise-en-scène de Willy Keller
PALCO GIRATORIO
EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"
Nesta peça vigorará o horário de inverno
1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES
TEL. 22-7581
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta amanhã, 9, às 21 horas
DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório
CHUVA
Famosa peça de Somerseth Maughaun, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes — Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco.
POLTRONA Cr$ 15,00
Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira
BILHETES A VENDA

ESPETÁCULOS "Moulin Bleu" O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SÉCULO
TEATRO REPUBLICA
ESPETÁCULOS BREJEIROS E MALICIOSOS
PREÇOS de CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado na chanchada
"Um Bêbado no Paraíso"
a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de atrações onde se destacam GEORGE GREEN e OS LUTADORES ATOMICOS. Diariamente sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos e sessões contínuas das 20 às 24 horas com preços de cinema — Impróprio até 18 anos.

Não perca o
TEATRO DAS 3 E MEIA
Uma peça completa por dia em espetáculos rádio-teatrais de grandes emoções! "Scripts" de Sarita Campos
DE 2.ª A 6.ª FEIRA AS 15,30 HORAS PELA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Um programa da suculenta
FEIJOADA
ARMOUR
...M Lata... PRONTA PARA SERVIR!



HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10
PALACIO ROXY AMERICA COLISEU SÃO PEDRO IGUAÇU

CASABLANCA
Tem o prazer de anunciar para
HOJE — DIA 8
A estréia do maior "show" gesticulante já apresentado em "boites", no Rio
"DIVERTISSEMENT"
Texto, música e direção geral de
ARY BARROSO
Com os comediantes — BADU e ALMEIDINHA
— E —
Siwa — Marion — Maria Angela — Freda — Araçary — Diana Morel — Ivete Garcia — Irene — Beatriz — Sima — Carmen — Esther — Lia — Aury — Lolita — Marilu — e mais
IRMÃOS GUARA
Dupla vocal característica
LOPES & GLORIA
Unico casal de lutadores do mundo
NELSON CARVALHO
1.º prêmio de perfeição física
JORGE ROBERTO
O seresteiro da madrugada
Além dêsse deslumbrante espetáculo, CASABLANCA apresentará também às 23,30 e 24,30 dois "shows" com os Irmãos Guarás e Maria Angela Martinez — O Ballet de David Dupret — e Lopes & Gloria, ensinando "jiu-jitsu" aos frequentadores
"CASABLANCA"
A "boite" elegante da Praia Vermelha
Reservas pelos tels.: 26-1783 e 26-7437

HOJE

RODOLFO VALENTINO — Da Columbia — Em segunda semana — Direção de Lewis Allen — Um filme que tenta contar a vida do famoso astro do cinema mudo, Rodolfo Valentino, morto há mais de vinte anos. Com música de tangos argentinos, esse colorido americano — Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, LEME e CASSINO de Icaraí. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CONFISSÃO DE UMA ESPIA — Da Universal Internacional — Direção de Robert Hamer — Filme sôbre caso de espionagem na guerra de 1914 — O título do original inglês é "The spider and the fly" — Com Nadia Gray, Guy Rolfe, Eric Portman, Maurice Denham, e John Salew. Nos cinemas REX e FLORIANO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOR PERDIDO — Da Art Films — Produção mexicana — Uma história agitada, cheia de dramas passionais e mambos arrebatadores — Direção de Miguel Morayta — Com Victor Junco, Tito Navarro, Yadira Jimenez e Cristina. Nos cinemas ART PALACIO, S. JOSÉ, PARATODOS e BARONESA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DO AMOR AO ÓDIO — Universal Internacional — Produção de Arthur Rank — Direção de Basil Dearden — Um drama sentimental que se passa dentro da guerra entre cenas de amor e contrabandistas — Com Jean Simmons, David Farrar, James Donald e Madeleine Labeau. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, LEBLON e ODEON-NITERÓI. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — Da RKO — Produção de Walt Disney, em segunda semana — As vozes brasileiras de Almirante, Estevão de Morais, Apolo Corrêa, Nuno Roland, Sonia Barreto e outros substituem as vozes dos artistas que gravaram o original nos Estados Unidos sob a direção de Disney. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TARZAN E A CAÇADORA — Da RKO — Direção de Sol Lesser — Velho episódio da série de Tarzan com Johnny Weissmuller — Filme velho, sem importância alguma — Nos cinemas PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, HADOCCK LOBO, MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MILAGRE DO QUADRO — Da Metro — Reaparecimento da estrela italiana Pier Angeli que tanto sucesso fez em "Teresa" — Ao seu lado Stewart Granger e George Sanders — Romance de amor e problemas psicológicos — Nos cinemas da METRO. No PASSEIO a partir de meio-dia e no TIJUCA e no COPACABANA a partir de 2 horas. 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

MADONA DAS SETE LUAS — Da UNIVERSAL INTERNACIONAL — Uma velha reprise — E novos filmes não chegam ao Rio — Na época fez sucesso — Produção da Gainsborough de Londres — Com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, AVENIDA, ICARAÍ e CAPITÓLIO, de Petrópolis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MONTANHAS ARDENTES — Technicolor realizado pela 20th FOX. Uma história nas montanhas, entre madeireiros e florestas que pegam fogo. Com Richard Widemark, Constance Smith, e Jofrey Hunters. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, S. PEDRO, COLISEU e IGUAÇU. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PIONEIROS INDOMITOS — Da Lipert Filmes — Um filme de aventuras — Com Leonore Albert e Aln Baxter — No cinema RIVOLI — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJO PECADOR — Da Universal Internacional — Direção de Cristian Jaques. Um filme francês. — Drama passional — Com Michele Presle e Louis Salou. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, MARACANÃ e ALFA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEMA

"O TIGRE" — UMA VERGONHA

DANILO RAMIRES

NÃO é possível classificar êsse filme. Da história à realização, anêmica, sem estilo cinematográfico e com fotografia má, "O tigre" é um disparate, envergonha o espectador.

Não compreendemos como foi possível financiar semelhante assunto e ter dinheiro para filmar a história da "Fazenda Felicidade". Agiu-se atropeladamente. Rodou-se a torto e a direito, sob a direção improvisada de aproveitadores tão comuns em nosso cinema, principalmente no setor direção e financiamento.

Um marido enganado expulsa a mulher de casa e, para humilhar a espôsa, torna-se amante da empregada. Mas, as duas mulheres morrem num duelo entre o sogro e o marido, enquanto o pano da imbecilidade cai sôbre êsse final idiota.

Que fêz a censura para semelhante filme? Cortou? Amputou? Fêz restrições? Nada. E' isto o que o público tem para assistir, com a "proteção" a êsses atentados.

"O POÇO DA ANGÚSTIA"

ESTE e "Decisão antes do amanhecer" são os dois melhores filmes da semana, uma vez que "Alice no país das maravilhas", mesmo depois de assisti-lo duas vêzes, ainda não permite uma conclusão: deve ser sòmente para adultos, ou sòmente para crianças? Maiores de dezoito anos pelos interesses de desenhos, côres, vozes, figuras e sugestões que se amontoam na imaginação num atropelado terrível; e para menores pela poesia e ingenuidade, que, de vez em quando, encontramos no jardim de Alice, nas expressões adoráveis dos animais, nas melodias suaves...

Mas, o nosso registro de hoje é "O poço da angústia", onde deparamos com um belíssimo trabalho de direção e interpretação dentro duma história emocionante.

O filme procura mostrar, através de suas linhas cinematográficas, um conflito racial que se esboça entre brancos e pretos por causa do desaparecimento duma criancinha. Mas, com o reaparecimento da menina todos se unem para salvá-la do fundo do poço onde ela caíra imprevistamente. Tôda a cidade, que estava em choque de guerrilhas, se desarma para ir rezar pelo salvamento da pretinha. Todo o filme se passa à volta do poço cavado na lama.

A angústia da platéia, às vêzes, chega ao máximo, e cada momento dramático nós o sentimos com o coração nas mãos.

Um filme fortíssimo. Capaz de apaixonar e arrebatar qualquer público frio. Direção de Leo Russel.

O MILAGRE DO QUADRO

NÃO sabemos para que Hollywood mandou buscar Ana Maria Pierangeli na Itália. (Agora sòmente Pier Angeli). Antes do filme começar, esperamos que a estréla que tanto sucesso fêz em "Teresa" surja ao lado de Stewart Granger e Georges Sanders, escorada pela técnica da Metro. Pier Angeli não consegue sair da órbita dos astros que colocaram à sua volta. Sua figurinha fica sem equilíbrio, se apaga.

O importante nesse seu "desaparecimento" é que isso ocorre porque ela é pequenina, frágil, tôda sensibilidade, enquanto aquêles que contracenam com ela, grandes, pesados, e, acima de tudo, artistas por demais treinados na técnica de interpretar papéis sem pormenorizar o caráter do personagem.

Neste filme, sentimos o choque da escola italiana e da técnica de Hollywood.

Não foi possível estandardizar Pier Angeli. Ela ficou só no elenco e, sòzinha, viveu sua "pintora pobre que não vende sua arte por qualquer dinheiro".

O filme agrada, pelos ambientes (Tunísia, Taormina, etc.), pela dupla amorosa, pela história do quadro que furtaram da igreja, mas que um bandido regenerado devolve por causa do amor duma pequena Stewart Granger e o ladrão sentimental, e Georges Sanders, o finório negociante de telas roubadas.

Música excelente, de Miklos Rozsa. Direção de Richard Brooks.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

AO deixar-me, a doutora falou com o responsável da casa e, em consequência, transladaram-me a outro quarto, um bonito aposento com uma cama de ferro, provida de colchão e lençóis, travesseiro e cobertores.

Enfim, depois de trinta dias, tive oportunidade de despir-me. Estou tremendo, não sei se da febre ou da emoção de deitar numa cama. A uma hora Dolores veio visitar-me, acompanhada de Lolita, a mulher do italiano Bertoli.

— Como estás, Castro?

— Mal.

— Que sentes?

— Uma dor muito forte nas costas e muita febre.

— Tens que te cuidar. Não podes ficar aqui. Falei com Manouilsky e vamos levar-te para o hospital.

Todos os espanhóis vieram ver-me. Devo estar muito mal, pois deixaram sôbre minha mesa de cabeceira um maço de cigarros, mas não tenho vontade de fumar.

Entram Pertegaz e a médica húngara.

— Apronta-te, diz Pertegaz, vamos para o hospital.

Levantei-me com esfôrço e êle ajudou-me a vestir. Que pesado é êste maldito sobretudo! Mal consigo andar. Auxiliam-me a descer a escada. Fora a noite é densa. Um automóvel espera-me à porta. Fazem-me subir, Pertegaz senta-se à minha direita e a doutora húngara à esquerda.

O carro detém-se diante de uma porta aberta, de uma casa caiada. Entramos, subimos três andares e chegamos num corredor, onde nos espera um homem vestido de branco. Pelos cantos, doentes deitados no chão, gemem sem parar.

Entramos num quarto provido de doze camas. Mostram-me a minha. Tiro a roupa e deito-me. Começo a tremer.

Os outros doentes observam-me. Quem são? As costas doem-me horrìvelmente... Os lençóis começam a empapar-se de suor. Abro a bôca o mais que posso, tentando respirar. Ar... Ar...

Vinte anos de vida desfilam por minha memória. Vejo um menino que se parece comigo, trabalhando ao lado de um tôrno que faz funcionar com um pedal. Revejo um jovem limando bronze... Uma casa pequena em Alberto Aguilera, com três quartos e uma velha que costura... Depois uma cela, logo após outra, e mais outra. Tôdas se assemelham: uma janela no alto, protegida por grades, uma cama de ferro encostada na parede, um colchão de palha miserável, uma torneira e uma privada. Barulho de passos na galeria... e por último, tiros: Madrid, Valencia, Aragão, Catalunha, França, a U. R. S. S., a guerra...

Tenho vontade de chorar... Por que? Não, não é por causa da dor nas costas, pois isto não vale nada... Esforço-me para chorar, mas a falta de costume faz com que apenas umedeça os olhos... Não posso chorar... Por que a Espanha se me apresenta tão bela? Mamãe... Mamãe... Ela e eu na Asia... Esperanza em Galka... Pensam que trabalho e luto... E eu aqui...

O homem que está a meu lado geme. Não, não é um gemido, é um grito que me faz estremecer... Continua urrando... Todos o olhamos. E cada vez grita mais forte... Vai acalmando-se aos poucos e por fim mal se move... O que está deitado na cama da frente, levanta-se e aproxima-se, observando-o; os demais levantam-se, por sua vez, mas o primeiro foi mais rápido: pegou no bule de chá, que estava sôbre a mesa de cabeceira, e bebeu o seu conteúdo de uma vez; depois, abriu a gaveta do criado-mudo e nela introduziu a mão...

Os outros voltaram, lentamente, para suas camas.

São dez horas da noite. Espero que aconteça alguma coisa. O pior não é morrer, mas sim a forma pela qual se morre...

Sob os lençóis, o corpo está cada vez mais rígido... Ele tem os olhos e a bôca abertos, como se estivesse surprêso. Gostaria de afastar minha vista dêsse quadro, mas não consigo. *(Continua amanhã)*

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

A confusão gerada com a fuga e a chegada dos funcionários do Komintern a Ufa é dominada com rapidez e os líderes comunistas da IC recebem novas "missões". Surgem, então, as rádios "independentes" espanhola, italiana, alemã, francesa, finlandesa, tôdas elas, na realidade, repetidoras das palavras de ordem de Stalin.

Enquanto Delgado trabalha em novo local da IC, sua espôsa, Esperanza, em Galka, passa fome, em companhia de outros refugiados espanhóis.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.
Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

INCONSTITUCIONAL E INOPERANTE A AUTARQUIA DAS FAVELAS

Motivos do veto do Prefeito — Duzentos milhões por ano, altos salários, burocratização excessiva e acumulação ilegal


João Carlos Vital

O SR. Carlos Gomes, líder do PTB, designado relator do veto do Prefeito à chamada "Autarquia das Favelas", deverá apreciar, amanhã, na reunião ordinária da Comissão de Justiça do Senado, o seu parecer sôbre a matéria. O senador catarinense será favorável ao veto do sr. João Carlos Vital.

O QUE SERIA A AUTARQUIA

Com o pomposo título de "Autarquia Municipal da Habitação Popular", essa nova repartição da Prefeitura foi feita sob medida pelo vereador Luiz Paes Leme. ... a sua estrutura estava mais subordinada à Câmara dos Vereadores do que mesmo ao Prefeito. O artigo 8.º, onde começa pròpriamente o projeto, reza o seguinte:

"A Autarquia Municipal da Habitação Popular será dirigida por um Presidente, um Secretário e um Tesoureiro, todos nomeados pelo Prefeito, **mediante consulta prévia à Câmara dos Vereadores sôbre os nomes indicados e com mandato de quatro anos, permitida a recondução**".

O PRESIDENTE ESCOLHERIA

Mais adiante, fixando as divisões da autarquia, "cujos dirigentes serão de livre escolha do presidente", o projeto prevê:

1 — Departamento de Estudos e Planejamento;
2 — Departamento de Recuperação e Saneamento de Mangues;
3 — Departamento de Materiais de Construção;
4 — Departamento de Administração Imobiliária;
5 — Departamento de Obras e Urbanismo, do qual farão parte as seções: a) de instalação sanitária; b) de eletricidade; c) de instalações domiciliares e de outras que se fizerem necessárias.

Tudo de livre escolha do presidente da Autarquia que, por sua vez, teria o "placet" da Câmara dos Vereadores.

A Autarquia das Favelas teria uma biblioteca perfeita. Assim dispõe o parágrafo único do art. 9º:

"O Departamento de Estudos e Planejamento possuirá uma biblioteca tão perfeita quanto possível, contendo obras sôbre arquitetura, urbanismo, saneamento, materiais de construção, eletricidade, parques e jardins".

VENCIMENTOS DA DIRETORIA

Aprovado pela Câmara dos Vereadores o nome indicado para presidente da Autarquia, êste receberia, mensalmente, o salário de 18 mil cruzeiros, e o secretário e tesoureiro 12 mil, sendo "aos mesmos facultado o diretor de optarem pelos vencimentos que percebam nas funções ou cargos públicos que exerçam".

O parágrafo único dêste artigo dispõe:

"No caso de recair a escolha para qualquer dos cargos de direção da Autarquia em pessoa de membro do Poder Legislativo o cargo não será remunerado sempre que o mandato continue sendo exercido".

No caso, o sr. Paes Leme continuaria normalmente as suas funções na Câmara dos Vereadores e acumularia a presidência da Autarquia.

"Durante 10 anos consecutivos" — diz o ar. 14 do projeto — a partir de 1953, a lei orçamentária da Prefeitura consignará em rubrica própria a importância de Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), destinados à Autarquia para fazer face às despesas decorrentes da execução da presente lei!".

Determina ainda o projeto que êsses 200 milhões serão depositados em conta própria da Autarquia e à disposição desta no Banco da Prefeitura, em duas prestações iguais, em março e julho de cada ano.

FUNCIONALISMO DA AUTARQUIA

O quadro de funcionários da entidade será proposto pelo prefeito à Câmara, mediante sugestão do presidente da Autarquia. Enquanto o prefeito não enviar mensagem à Câmara, propondo o quadro, fica o presidente da Autarquia autorizado a contratar e a requisitar os funcionários que julgar necessários.

AINDA A ESCOLHA DO PRESIDENTE

No final o projeto volta a dispor sôbre a escolha do presidente. E diz que "dentro de 10 dias, a partir da vigência desta lei, o prefeito enviará mensagem à considerar dois aspectos fundamentais: a localização adequada e a recuperação social da população já radicada na cidade do Rio de Janeiro, e o estancamento das migrações internas e do exodo rural, com o movimento inverso de volta".

Esse é o aspecto em que o projeto contraria os interêsses do Distrito Federal.

INCONSTITUCIONAL

Como fundamento de natureza constitucional, diz o prefeito, o projeto fere frontalmente dispositivos da Carta Magna, especialmente quando prevê a possibilidade do exercício cumulativo de funções de administração da entidade, quer dizer, função de natureza executiva, com as de membro da Câmara dos Vereadores ou sejam funções legislativas. Câmara dos Vereadores, indicando dois nomes dentre os quais deverá escolher o presidente da Autarquia e mais dez nomes para a escolha dos demais diretores e membros do Conselho Fiscal".

E termina abrindo um crédito de 30 milhões para as despesas no corrente exercício financeiro.

RAZÕES DO VETO

O sr. João Carlos Vital, nas razões do seu veto, preliminarmente, salientou que a autarquia não resolveria o problema das favelas, porque êle demanda estudo detido, feito em coordenação com as autoridades federais, especialmente aquelas incumbidas da previdência social e da habitação popular.

"Qualquer ação fecunda nêsse terreno" — declara o prefeito ao Senado — "deve necessàriamente



CONDECORADOS OS ARCEBISPOS — Realizou-se ontem, em São João Del Rei, Minas Gerais, a solenidade de entrega das insígnias de grandes oficiais da Ordem do Mérito Nacional aos arcebispos de Mariana, dom Helvécio Gomes de Oliveira, e de Goiás, dom Manoel Gomes de Oliveira, agraciados recentemente com a comenda, pelo presidente da República.

O ato do chefe da Nação foi motivado pela celebração, a 6 do corrente, do cinquentenário de ordenação sacerdotal dos dois prelados, recompensando assim, o Govêrno, cinquenta anos de serviços prestados ao país pelos dois sacerdotes.

Dom Helvécio se distinguiu por uma grande obra de fundação de escolas, ginásios e hospitais. Dom Manoel, conhecido como "o arcebispo da educação", realizou grande obra de instrução no Brasil Central, onde disseminou escolas normais e ginásios, realizando ainda notavel obra de catequização de índios. Certa vez, foi mesmo vítima da agressidade dos índios bororós.

Ambos os prelados pertencem à Congregação Salesiana, tendo sido os primeiros sacerdotes brasileiros a ingressar nessa ordem. Na foto, dom Helvécio quando recebia a insígnia da Ordem do Mérito Nacional, das mãos do governador Juscelino Kubitschek.

Tomada de contas

O DIRETOR do Departamento Nacional da Previdência Social designou, em portaria, o inspetor de Previdência José Bandeira de Melo, para proceder à inspeção e à tomada de contas da gestão do sr. Rômulo de Castro, referente ao período de 1.º de janeiro a 2 de julho do corrente ano, na Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte.

O sr. Waldyr Niemeyer, diretor do DNPS, fixou o prazo de 40 dias para execução dos trabalhos naquela instituição previdencial.

Melhoramentos de Cachambi

RECEBEMOS a seguinte nota:

"A Comissão Central Pró-Melhoramentos de Cachambi convida todos os elementos integrantes das diversas sub-comissões e os moradores do bairro em geral, para a reunião a realizar-se hoje, dia 8, às 20 horas, à rua Honório, n. 1.670.

Na reunião de hoje, além dos diversos assuntos de interêsse do bairro, serão ultimados os detalhes da homenagem que se pretende prestar às autoridades municipais e vereadores".

Sinal luminoso

MORADORES das ruas Bambina e São Clemente pedem aos responsáveis pelo Serviço de Trânsito que mandem colocar, na esquina daquelas duas ruas um sinal luminoso, ou, então, um guarda permanente.

E' um local movimentado, com várias escolas nas proximidades e a falta de um sinal ou de um guarda coloca em risco constante a vida não só das crianças como de tôdas as pessoas que por ali obrigatoriamente transitam.

Seção IMOBILIÁRIA

PRETO NO BRANCO

Seguindo o conselho do MINISTRO HORACIO LAFER, todos devem, no seu próprio interêsse, reagir contra a especulação na alta desenfreada dos preços da moradia.

Verifiquem, antes de comprar o seu apartamento, qual o preço que lhes pedem pelo metro quadrado da ÁREA ÚTIL, pois êste é o ponto VITAL do negócio e a melhor arma de defesa para evitar que lhes cobrem preços extorsivos.

Nosso esquema é a prova insofismável de que o preço de Cr$ 4.600,00 por metro quadrado de ÁREA ÚTIL, pelo qual estamos vendendo na zona Sul, não admite contestação honesta.

Os desleais concorrentes que pretendem continuar no delírio dos preços exorbitantes e que se escondem no anonimato, espalhando contra nós tôda a sorte de boatos, jamais poderão aparecer pùblicamente, pois foram pulverizados pela linguagem incontestável dos números.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE SANTOS VAHLIS

CUSTO m2.	ÁREA		BASE MÁXIMA AREA UTIL
	De construção	Util	
TERRENO (QUOTA)	Cr$ 800,00	Cr$ 920,00	Cr$ 1.200,00
CONSTRUÇÃO	Cr$ 2.800,00	Cr$ 3.220,00	Cr$ 3.220,00
DESPESAS DE INCORPORAÇÃO	Cr$ 190,00	Cr$ 230,00	Cr$ 240,00
LUCRO 5%	Cr$ 190,00	Cr$ 230,00	Cr$ 240,00
PREÇO TOTAL m2.	Cr$3.980,00	Cr$4.600,00	Cr$4.900,00

Como se pode verificar, a verba destinada às despesas de incorporação, como sejam, propaganda, projeto, etc., é de Cr$ 230,00 por m2. de área útil, aos quais adicionando-se Cr$ 230,00 de lucro, Cr$ 920,00 valor da quota do terreno, e Cr$ 3.220,00 custo do m2. de construção em relação à área útil, acha-se um total de Cr$ 4.600 por m2. da mesma área útil, preço pelo qual estamos vendendo.

Admitindo-se que o terreno custe de 30 a 40% mais caro, o m2. de área útil atingirá no máximo Cr$ 4.900,00 para a venda.

RUA DA ASSEMBLÉIA 104 — 4.º ANDAR

Em Petrópolis (Araras) estendem-se as terras férteis do

VALE DAS VIDEIRAS!

Nesse local privilegiado V. pode adquirir AGORA uma granja de 2000 m2 pelo preço de

Cr$ 36.000,00

pagando apenas

Cr$ 500,00 MENSAIS

NOTA - O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas, será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00.

Vale das Videiras é ideal para sitios, granjas, chácaras e pomares. Clima de montanha. Água em abundância. Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais!

Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de economia numa região de VALORIZAÇÃO SEGURA.

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. AUREA BRASILEIRA e do BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º and. - Rio — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETROPOLIS (ou vice-versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e Fer.
[illegible]	7.30	6.30	6.30
[illegible]	8.30	7.30	7.30
[illegible]	9.30	8.30	8.30
[illegible]	10.30	9.30	10.30
[illegible]	11.30	10.30	12.30
[illegible]	12.30	11.30	15.30
[illegible]	15.30	13.30	16.30
[illegible]	17.30	14.30	17.30
[illegible]	19.30	16.30	18.30
[illegible]	22.30	17.30	19.30
[illegible]		18.30	

Preço da passagem Cr$ 18,00

[illegible]

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO, 129, 1.º
Tels.: 32-8281 32-9763

...TONIO SAAD
...ECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-66

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sal. 715 — Fone 42-2655

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 290 - TEL. 43-0905
(EDIFÍCIO LOWNDES)

Leia Quinta-feira TRIBUNA DA MULHER

Só o Pôrto do Rio Está Congestionado

Hildebrando de Góis

O equívoco da COFAP - Planos de obras, dragagem e aparelhamento portuário - Declarações do engenheiro Hildebrando de Góis

O DIRETOR do Departamento de Portos, Rios e Canais, engenheiro Hildebrando Araujo de Góis, declarou que a COFAP, ao sugerir medidas para o descongestionamento dos portos brasileiros, lançou mão de dados inatuais, uma vez que as condições no momento são diversas das apontadas naquelas sugestões.

— "Urge que a COFAP os reveja e atualize, para que não se mantenha tão distante da realidade".

RIO E SANTOS

Sendo o pôrto do Rio uma autarquia diretamente subordinada ao Ministério da Viação, o sr. Hildebrando de Góis prefere não lhe comentar a situação. Quanto ao de Santos, diz:

— "Encontrei-o inteiramente abarrotado de mercadorias de procedência estrangeira, esperando transporte para São Paulo. 37 navios, no ancoradouro e fora da barra, esperavam vaga para descarregar. Sugeri ao govêrno providências que liquidaram o congestionamento. Ali chegaram, não faz muito, 17 navios de longo curso, num só dia, atracando todos imediatamente. Não se diga que a situação se normalizou por ter decaído o tráfego do pôrto. Ao contrário: comparado a igual período do ano passado, o movimento comercial do pôrto de Santos teve um acréscimo de 500.000 toneladas de mercadorias importadas".

DEVOLVENDO ATAQUES

Continua o sr. Hildebrando de Góis:

— "E' absolutamente falsa a assertiva de que "as providências até então adotadas para descongestionar os portos brasileiros não passaram de meros paliativos sem condições para solucionar um problema de tal magnitude e complexidade". E' uma crítica fácil, que se poderia ajustar, com muito maior justeza, a outros setores mais conhecidos da administração pública".

DESCONGESTIONAMENTO

Depois de descrever as providências que tomou — "paliativos", na expressão da COFAP — e cujos resultados foram o descongestionamento dos portos de Belém, Recife, Salvador e Rio Grande, passou o sr. Hildebrando de Góis a condensar o plano de obras, dragagem e aparelhamento de todos os portos, plano que ficará em 4 bilhões e 300 milhões de cruzeiros, devendo completar-se em quatro anos.

Encerrando suas declarações, o diretor do Departamento de Portos diz que as medidas, dispersas e isoladas, propostas pela COFAP para o reaparelhamento de alguns portos, estão incluídas no "plano orgânico de conjunto", que até agora não foi pôsto em execução pela carência dos recursos, que ainda não teve o Departamento, apesar de concedidos pelo presidente da República, desde fevereiro.

NO CONGRESSO ESTA SEMANA A CONCESSÃO DO AUMENTO

O PRESIDENTE da República deverá remeter ao Congresso, dentro de 2 dias, a tabela de aumento do funcionalismo, elaborada pelo ministro Horácio Lafer.

Anuncia-se que essa tabela não se afasta muito da tabela Melo Flôres, beneficiando mais, proporcionalmente, os servidores de vencimentos menores.

Acumulação de aposentadorias

A ACUMULAÇÃO de aposentadorias só é lícita quando o associado exercer mais de um emprêgo, na forma do decreto-lei [illegible] 004, de 1946, segundo parecer do procurador da República, sr. Plínio Travassos, em recurso extraordinário em que é recorrida a União.

Havendo transferência do serviço federal para o da Prefeitura, como no caso do Serviço Federal de Águas e Esgotos, cujos empregados eram filiados a Caixas de Aposentadorias e Pensões, os que não optaram pelos benefícios concedidos pela Municipalidade serão aposentados pelas Caixas para que descontavam.

Faculdade Nacional de Farmácia

ENCONTRAM-SE abertas, na Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, diariamente até as 16 horas, as inscrições para o Concurso de Docência Livre de tôdas as Cadeiras, de acôrdo com o edital publicado no "Diário Oficial" de 18 de junho corrente ano.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

gente nova, tentando pela primeira vez um cargo de direção sindical: Eduardo Gomes (garçon), Orlando Soares de Azevedo (cozinheiro), Daniel José Pires (garçon) e Miguel Struzinski (garçon).

OBJETIVO

O objetivo da oposição é derrubar o atual administrador e acabar com 7 anos de intervenção. A chapa adversária, que representa a situação, é encabeçada pelo próprio administrador, sr. Silvério Manoel da Silva.

O administrador concorrerá com 2 pedidos de impugnação e igual número de representações. Motivos: nunca prestou contas, está há mais de um ano sem prorrogação legal, tem um secretário particular, pago pelo Sindicato, como companheiro de chapa, tentativa de burla e sonegação de ordem superior. Há também um processo contra êle, no Ministério do Trabalho, denunciando arbitrariedades.

O SINDICATO

Derrubando a intervenção, a chapa de oposição terá o caminho aberto para fazer com que o Sindicato volte a ter a confiança dos associados. Durante êsses 7 anos, esteve completamente abandonado pela classe.

Amanhã, apenas 1.849 associados poderão votar; os demais não têm condições. E' a expressão mais simples de uma classe que congrega cêrca de 50 mil trabalhadores, sendo 15 mil sindicalizados.

AERONAUTAS

Em homenagem aos líderes da última greve, os aeronautas votarão numa única chapa, integrada por êsses líderes. As eleições serão realizadas nos dias 21, 22 e 23 dêste mês, com urnas nos aeroportos do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Belém e Belo Horizonte.

A chapa: Fernando Arruda, Osmar Ferreira, Hélio Barros, Ivan Alkimim e Ernesto Fonseca.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

1. Que o projeto tenha certa flexibilidade.

2. Que os recursos para a Petrobrás não sofram restrições.

Informa o sr. Antônio Balbino que, realmente, se reunirá com os deputados Castilho Cabral e Lúcio Bittencourt para estudarem as 126 emendas de plenário e redigirem um substitutivo ao projeto. Êste substitutivo manterá a forma de economia mista para a Petrobrás, aceitando muitas das emendas apresentadas em plenário.

Há emendas, diz o deputado Balbino, que terão, necessàriamente, pareceres favoráveis em tôdas as Comissões. Assim, o melhor é aceitá-las logo em um substitutivo, o que tornará a discussão e votação do assunto mais fáceis.

O substitutivo, mantendo a economia mista, visa:

1. Definir o número e a natureza das ações que possam ser tomadas pelas emprêsas de direito privado (o substitutivo determinará que só ações preferenciais serão destinadas a êsses tomadores).

2. Determinar que as normas para a emprêsa central (Petrobrás) serão as mesmas que deverão reger as emprêsas subsidiárias (aceitação da emenda n.º 80 do deputado Osvaldo Fonseca).

3. Estabelecer preferência absoluta para as emprêsas de direito público na composição do capital das emprêsas petrolíferas (emenda do deputado Castilho Cabral, já com parecer favorável na Comissão de Finanças).

UMA CONSOLIDAÇÃO

O deputado Castilho Cabral também nos fêz declarações sôbre o assunto. E informou:

O relator do govêrno, na Comissão de Justiça, deputado Antônio Balbino, achara útil que os que mais se interessaram, na fase da discussão, pelo problema do petróleo se reunissem, para estudar, em conjunto, as emendas e organizar um substitutivo.

Iam fazer, apenas, uma consolidação dos dispositivos do projeto, com as 126 emendas apresentadas em plenário. Isto facilitaria muito as discussões posteriores e a votação do projeto, pois é sabido que o substitutivo da Comissão de Justiça tem, normalmente, preferência.

Distribuição de resíduos de trigo

A COMISSÃO Federal de Abastecimento e Preços, através do seu Setor de Trigo e Derivados, acaba de proceder à distribuição das cotas de resíduos de trigo atribuídas às Secretarias de Agricultura dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal. As cotas foram as seguintes: Secretaria da Agricultura do Rio de Janeiro, 53.000 sacos; Distrito Federal, 43.300 sacos; Minas Gerais, 20.200 sacos; Espírito Santo, 7.500 sacos.

A COFAP distribuiu, também, 73.000 sacos dessa forragem às Cooperativas, Fábricas de Rações, repartições públicas e industriais, etc.

A atual produção de resíduos de trigo não é suficiente para atender os pedidos sempre crescentes dos criadores. Para contornar essa situação a COFAP está providenciando o fornecimento de farelo de algodão, farelo de amendoim e farinha de carne para complementar as deficiências alimentares dos rebanhos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

tido, mantendo intercâmbio com as outras organizações e prestando contas ao Comitê Metropolitano.

Apesar de ter conhecimento da existência dessa Célula e seu ativo funcionamento desde 1946, o Itamarati fechou os olhos à infiltração comunista em seus quadros.

Não obstante a evidência dêsse documento, que testemunha as atividades extremistas dos cônsules Cotrim e Banhos de Oliveira, nenhuma providência foi tomada. E, o pior de tudo, alguns dos cônsules comunistas começaram a ser estranhamente beneficiados em sua vida funcional desde que o ministro Orlando Leite Ribeiro (introdutor diplomático da libertação do sr. Luiz Carlos Prestes e organizador do conluio Vargas-Prestes) assumiu o posto de Chefe do Departamento de Administração do Itamarati.

Diante de uma severa advertência do então Presidente Dutra, estribado em informações confidenciais da Divisão de Ordem Política e Social, o ministro interino, embaixador Souza Leão Gracie, deu explicações tranquilizadoras, que impediram que em 1946 o govêrno tomasse providências radicais e permitiram, assim, o prosseguimento de atividades comunistas no serviço exterior.

BALANÇO

Assim, até agora trabalham no Itamarati, em postos-chaves, os seguintes funcionários comprovadamente comunistas:

1. Amauri Banhos Porto de Oliveira, encarregado de negócios em Salvador, na zona americana, onde mais acesamente trabalha o comunismo internacional.
2. Itajuba de Almeida Rodrigues, vice-cônsul em Hamburgo.
3. Jair de Almeida Rodrigues, cônsul em Liverpool e encarregado consular em Dublin.
4. Paulo Augusto Cotrim Pereira, vice-cônsul em Hamburgo.
5. João Cabral de Melo Neto, cônsul do Brasil em Londres, removido agora para a Secretaria de Estado, para responder a inquérito.
6. Dalia de Almeida Rodrigues, criptógrafo referência 28 do Ministério.
7. Antonio Houaiss, encarregado de negócios do Brasil em Atenas.
8. Normelio Ramos, chefe da Seção de Política Comercial da Comissão Consultiva dos Acordos; funcionário do Banco do Brasil, emprestado à Divisão Econômica do Ministério.
9. Campos Melo, também do Banco do Brasil, e também emprestado à Divisão Econômica do Itamarati.

APENAS UM COMEÇO

Esta relação, que não sofreu nem poderia sofrer a mínima contestação, mostra que pelo menos 9 funcionários do Itamarati são comprovadamente comunistas. São, entretanto, apenas os sinais visíveis da trama extremista no serviço diplomático, uma vez que investigações mais acuradas revelariam ligações e articulações até agora ignoradas.

O MINISTRO PROTEGE

Também não sofre contestação a circunstância de vários dêsses funcionários terem sido beneficiados em suas carreiras desde que o ministro Orlando Leite Ribeiro assumiu a chefia do Departamento de Administração do Itamarati.

1 — A sra. Dalia de Almeida Rodrigues foi posta na Divisão de Comunicações do Itamarati pelo ministro Orlando Leite Ribeiro.

2 — O cônsul Antonio Houaiss foi transferido para Atenas e logo feito encarregado de negócios, pelo ministro Orlando Leite Ribeiro.

3 — O cônsul Itajuba de Almeida Rodrigues estava no Havre. O ministro Leite Ribeiro removeu-o para Hamburgo, a fim de que o mesmo pudesse reunir-se, ali, ao seu cunhado Cotrim, também comunista.

E' de notar a preferência dos comunistas pelos postos onde podem prestar mais serviços.

4 — O cônsul Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira foi transferido do Cabo para Hamburgo pelo sr. Orlando Leite Ribeiro. Em Hamburgo, êle mantém ligação estreita com os comunistas locais.

ATRAVESSAM FRONTEIRAS

A êsses fatos, pode juntar-se mais um, de gravidade internacional. No Senado de Hamburgo, a conduta dos cônsules Cotrim e Itajuba Almeida Rodrigues foi focalizada, tendo sido apresentadas provas de que ambos frequentavam e atuavam em reuniões do Partido Comunista.

Na Embaixada do Brasil em Bonn, capital da Alemanha Ocidental, ambos foram denunciados como frequentadores da zona soviética, aproveitando-se dos fins de semana para alcançar aquela zona, pela praia de Travemund, no Báltico.

A LIGAÇÃO

Um dos diplomatas brasileiros que frequentavam até pouco tempo a zona soviética é precisamente o cônsul Cotrim, destinatário da carta do cônsul João Cabral de Melo Neto.

O Itamarati tem agora uma excepcional oportunidade para apurar a profundidade da infiltração comunista em seus quadros, desde que se disponha a isso, baseado em fatos evidentes.

A lentidão e a frouxidão com que age, porém, facilitam o despistamento dos culpados, que já começam a se esquivar e a se defender, pelos condutos costumeiros.

ESTUDANTES VÃO À ARGENTINA — Seguiu hoje, por via aérea, a segunda turma que participa da excursão à Argentina organizada pelo Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica. 53 pessoas compõem essa segunda turma, acompanhadas pelo padre Mário Scalari, professor da Faculdade Católica de Filosofia, e pelo acadêmico Thiers Monteiro, presidente do Diretório.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

cana, resultado e consequência de nossa tradicional política continental".

CAFÉ

O café ocupou a parte mais importante do discurso do governador paulista. Falando como "representante do maior Estado produtor de café da comunidade brasileira", ao representante "do maior país consumidor do mundo", disse o sr. Garcez:

— "Nas relações econômicas entre os nossos países, êle (o café) tem agido como grande elo de ligação, favorecendo tôda a sorte de trocas de mercadorias".

Antes, citou estatísticas e a influência que o café exerce, sob três aspectos (nacional, estadual e municipal), na economia brasileira. E afirmou:

— "Quanto mais café exportarmos, em quantidade e preço, mais poderemos comprar à grande nação americana".

DISCURSA ACHESON

Em seguida, discursou o sr. Dean Acheson. Foi um discurso longo, em que predominaram os agradecimentos pela acolhida que está tendo e os elogios à terra paulista.

Sôbre a atualidade política, o sr. Acheson falou da formação de uma fôrça do mundo livre, que está em andamento. E que, infelizmente, "um grande país permaneceu totalmente mobilizado (depois da guerra) e usou a ameaça do seu poderio para fazer curvar seus vizinhos".

"Os objetivos de nosso país e do meu são muito claros. Queremos paz, com liberdade e justiça. Não ameaçamos ninguém. Criamos situação de fôrça, porque precisamos. Se o fazemos, é porque só a fôrça nos permite viver com a benção da paz" — concluiu, levantando um brinde ao Brasil e a São Paulo.

DA SENHORA ACHESON

A senhora Alice Acheson cumpriu o seguinte programa nesta capital:

Almoçou com a senhora Fabio Prado; visitou, à tarde, a senhora Lucas Nogueira Garcez, no Palácio dos Campos Elíseos; visitou a biblioteca infantil, onde as crianças lh prestaram uma homenagem.

No Museu de Arte, onde se encontrou com artistas paulistas, foi saudada pela senhora Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti.

Testemunhou, logo após, a incorporação da tela "La Roue Danseuse", PE — Coulisses, de Toulouse Lautrec" ao patrimônio do museu.

À noite, participou, com seu marido, do banquete oferecido pelo governador Garcez e da recepção na residência do sr. Jorge da Silva Prado.

PAN-AMERICANISMO

Em declarações que nos fez, o sr. Basilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio, afirmou:

— "Ao suceder ao general Marshall, procurou o sr. Acheson imprimir sentido eminentemente prático nas relações com os países do sul. O pan-americanismo de Roosevelt, êle o seguiu aprendendo integralmente o alto espírito.

Se não me chamarem de exagerado, eu diria que Acheson está indo mais longe, pois, com a experiência da política da boa vizinhança, vem pensando e agindo em têrmos continentais.

Sua ação na Europa poreja americanismo, o americanismo de janelas abertas, querendo construir e ajudar a construir.

O avestruz isolacionista ficou para trás. Está estratificado como o "Grand Canion". E' peça de museu, ou quase.

Aproveitemos a presença de quem tão fielmente interpreta os rumos oficiais de Washington para, com a cordialidade de quem hospeda um irmão rico, dizer-lhe de perto — seja com aquêle jeito desaleitado de brasileiro, seja com a franqueza de largas pancadas nas costas, tão ao sabor ianque — que os Estados Unidos precisam intensificar sua cooperação com o Brasil.

Êles já disseram que sim".

NO CLUBE HOME

Pouco depois das 13 horas, teve início, ontem, o banquete oferecido pela Câmara de Comércio de São Paulo ao sr. Dean Acheson e comitiva. Saudou o secretário de Estado o sr. Sven Dipner, presidente da Câmara.

Em seu agradecimento, disse Acheson que já se sentia em São Paulo mais paulista do que um paulista de 400 anos.

Antes de terminar o almoço, o prefeito da capital, sr. Arruda Pereira, ofereceu ao secretário de Estado a chave simbólica de São Paulo.

ESCOLHA FELIZ

Durante a entrevista coletiva dada aos jornalistas paulistas, Acheson afirmou em certo trecho que o sr. Horácio Lafer é um profundo estudioso dos problemas econômicos; que o sr. Moreira Sales foi muito bem escolhido para embaixador nos Estados Unidos, não acreditando, por isso, que êle seja tirado de lá e, mesmo que o fôsse, acha que dificilmente voltaria ao Brasil.

ENTREVISTA COLETIVA

Na entrevista coletiva concedida pelo sr. Acheson à imprensa paulista, respondeu êle a várias perguntas. Resumimos suas respostas:

1 — Com relação ao preço máximo do café nos Estados Unidos e o preço mínimo fixado pelo govêrno brasileiro, disse o sr. Acheson que, por falta de pormenores, nada mais podia adiantar ao que dissera no Rio, sôbre o mesmo assunto.

2 — Quanto a uma provável mudança das relações entre Brasil e Estados Unidos, após a possível ascensão ao poder do Partido Republicano, disse Acheson que essas relações não mudariam, fôsse qual fôsse o vencedor nas próximas eleições. Era um ponto já assentado entre os dois partidos.

3 — Rindo, respondeu o senhor Acheson que ignorava que o seu país estivesse financiando a produção de café da África portuguesa e francesa.

4 — Sôbre a repercussão que teria tido nos círculos econômicos e financeiros dos Estados Unidos a lei de retôrno dos capitais estrangeiros, disse Acheson: — "O assunto é menos de minha alçada do que dos ministros da Fazenda do Brasil e dos Estados Unidos. Entretanto, acredito que tudo está caminhando para um bom têrmo".

5 — Sôbre qual seria a posição econômica dos Estados Unidos, após a interrupção súbita da guerra da Coréia, achando-se como se acha o país em regime de guerra, disse Acheson: "A finalização da guerra na Coréia, o que sinceramente espero, não acarretará queda no ritmo da produção, pois precisamos produzir, em grande escala, tanto para a nossa defesa quanto para a defesa de nossos aliados. Somos obrigados a enviar tanto material para a Coréia que não conseguimos atender às nossas necessidades próprias. O armistício alterará, apenas, o destino da produção, mas não o seu volume. Acredito que o dia em que se verificar a redução, haverá diminuição da procura dêsses materiais e muita procura dos outros. Assim, creio, não haverá depressão econômica nos Estados Unidos".

6 — "Os governos ocidentais e aliados têm encaminhado bem a conclusão dos tratados de Bonn e Paris, apesar dos entraves opostos pelos soviéticos. Tenho a impressão de que tais tratados serão assinados dentro em breve".

7 — Desmentiu o sr. Acheson que dêle tenha partido qualquer iniciativa para libertar prisioneiros na Alemanha.

"ASSISTÊNCIA"

A entrevista do sr. Dean Acheson à imprensa, rádio e televisão foi concedida na casa do sr. Horácio Lafer, em um salão grande, onde uma lareira crepitava.

O secretário de Estado norte-americano estava sentado entre os srs. Miller e Johnson. Atrás dêle, de pé, olhar vigilante, estava o senhor Mario Centola, delegado da Ordem Política e Social de São Paulo.

25 jornalistas e 30 fotógrafos compareceram à entrevista, além dos técnicos da Televisão Tupi de São Paulo. Estava presente, ainda, o sr. Walter Moreira Sales.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

da pela União. Seu requerimento repetia as palavras de um anterior, formulado pelo então deputado, hoje ministro Segadas Viana, em 16-3-51.

Alegou o ministro (aviso 185, de 23 de outubro) que as informações tinham sido fornecidas pessoalmente ao sr. Segadas, que se mostrara satisfeito.

DESMENTIDO E OMISSÃO

Da tribuna, em 28 de novembro, o deputado Rui Almeida, disse possuir uma carta em que o sr. Segadas lhe pedia desmentir as declarações do sr. Lafer.

Tinha o requerimento do deputado Muniz Falcão 19 quesitos, dos quais o ministro da Fazenda respondeu apenas 7, e assim mesmo de modo que o requerente julgou insatisfatório. Novo requerimento, em 11 de dezembro, foi respondido por aviso sem número, nas mesmas condições.

O RELATÓRIO

Outro requerimento do sr. Muniz Falcão, em 8 de fevereiro, deu causa ao aviso 69, de 18 de março, ainda considerado insatisfatório. Em vez de remeter o relatório solicitado, da comissão de inquérito nomeada para estudar o objeto dos requerimentos, remeteu o sr. Lafer exposição de motivos.

A mais um requerimento, respondeu o ministro dizendo que o relatório se encontrava com o Presidente da República. Interpelado sôbre a data dessa remessa, confessou que se dera em data posterior ao recebimento do pedido de informações. Recebera o pedido a 3 de abril e a remessa ao presidente da República se dera no dia 6.

A VOLTA

Voltou o processo, do presidente da República ao ministro da Fazenda, em 20 de maio. Daí até à data da denúncia, venceu-se o prazo de 30 dias consignado na lei 1079 para a prestação de informações.

ENTRA O DEPUTADO DANIEL

Manda essa lei que se eleja uma comissão especial, com representação partidária proporcional, que deverá, em 10 dias, dar parecer sôbre se deve ou não a denúncia ser objeto de consideração. Isso foi feito, sendo presidente da comissão o deputado Carvalho Sobrinho e relator o deputado Daniel de Carvalho.

RELATÓRIO

O relator dividiu o caso, versando:

1 — A inconstitucionalidade da lei 1.079.

2 — A questão de fato.

Quanto ao primeiro ponto, queria que a comissão, que só pode, por lei, dizer sôbre se deve ou não a denúncia ser considerada objeto de deliberação, decretasse a inconstitucionalidade da lei.

Quanto ao segundo, comportava duas subdivisões:

a) — Se o ministro prestara as informações dentro do prazo.

b) — Se prestara informações falsas.

O ministro respondeu no prazo, segundo certidão apresentada pelo sr. Daniel de Carvalho. Entregue o volume à portaria num sábado, só na segunda-feira fôra o mesmo encaminhado ao 1.º secretário da Câmara, donde o aparente excesso de prazo. Com isso, queria o deputado Daniel dar a questão por liquidada.

Observou-lhe, entretanto, o deputado Aliomar Baleeiro que a denúncia não se cingia apenas ao excesso de prazo, englobando todo o artigo 13, n. 4, da lei de responsabilidade, que pune também a prestação de declarações falsas.

FALSIDADE IDEOLÓGICA

Leu o sr. Aliomar Baleeiro os artigos 299 e 305 do Código Penal, que transcrevemos.

Art. 299 — "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dêle devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sôbre fato juridicamente relevante".

A pena, em caso de documento público, é de 1 a 5 anos de reclusão e multa de mil a cinco mil cruzeiros.

Art. 305 — "Destruir, suprimir ou ocultar, em benefício próprio ou de outrem, ou em prejuízo alheio, documento público ou particular verdadeiro, de que não podia dispor".

Neste caso, a pena, se se trata de documento público, é de 2 a 6 anos de reclusão e multa de mil a 10 mil cruzeiros.

INCONSTITUCIONALIDADE

A inconstitucionalidade, que o sr. Daniel de Carvalho desejava ver decretada pela comissão especial, se prende à competência para o julgamento do ministro, chocando-se a lei 1.079, ordinária, com dispositivo constitucional.

Pela lei (art. 23, § 5.º), "conforme se trate da acusação de crime comum ou de responsabilidade, o processo será enviado ao Supremo Tribunal Federal ou ao Senado Federal".

Bem entendido: crime comum, competência do STF para julgamento do ministro; crime de responsabilidade, competência do Senado.

A Constituição Federal (artigo 59 e n. I do artigo 62) confere:

COMPETÊNCIA

1 — A Câmara, competência para declarar a procedência ou improcedência de acusações contra o presidente e contra os ministros, em crimes conexos com os daquele.

2 — Ao Senado, competência para julgá-los, em condições idênticas, mas quando a natureza do crime seja de responsabilidade.

Pelo artigo 92, os ministros serão julgados, tanto nos crimes comuns como nos de responsabilidade, pelo Supremo Tribunal Federal, quando não haja conexão com crimes do presidente da República.

Pelo artigo 93, os crimes de responsabilidade (além do previsto no artigo 54: não-comparecimento a qualquer das Casas do Congresso) serão os que a lei determinar. A lei 1.079, ordinária, os determinou. Não é, pois, inconstitucional, ficando em dúvida apenas a competência para julgamento dos ministros: se do Senado, se do Supremo Tribunal Federal.

Haja ou não, na lei 1.079, inconstitucionalidades, é certo que à comissão especial — eleita somente para dizer se a acusação deve ou não ser considerada — não cabe apontá-las, o que se daria em fase posterior do processo, e muito menos decretá-las.

PERGUNTAS DO DEPUTADO BALEEIRO

O deputado Aliomar Baleeiro fêz à Comissão de Justiça da Câmara as seguintes perguntas:

"Qual o órgão competente para o processo e julgamento do ministro de Estado em crime não conexo com os do presidente da República?"

2. "O processo e o julgamento do ministro pelo Supremo Tribunal Federal, em crime não conexo com o do presidente da República, pode ser colocado, por lei ordinária, sob dependência de declaração da Câmara de que procede ou não a acusação?"

3. "E' constitucional, à luz do art. 93 da Carta de 1946, o art. 13 n.º 4 da Lei 1079, de 10-4-1950, que configura como crime de responsabilidade de ministros de Estado — "não prestarem, dentro em 30 dias e sem motivo justo, a qualquer das Câmaras do Congresso as informações que elas lhes solicitar por escrito, ou prestarem-nas com falsidade"?"

4. "E' permitido à Câmara, sponte sua, deixar de cumprir qualquer dispositivo da lei 1079, sob pretexto de inconstitucionalidade, ou isso compete, por provocação do interessado, ou sem essa provocação, ao órgão competente para o processo e julgamento?"

AS NOSSAS DÚVIDAS

TRIBUNA DA IMPRENSA também tem suas dúvidas, que podem ser formuladas da seguinte maneira:

1. Pode um deputado, que encaminhou, através da Mesa, um pedido de informações a determinado ministro, desistir das mesmas, em entendimento pessoal com êsse ministro?

2. Dizendo a lei 1079 que os ministros devem prestar "a qualquer das Câmaras do Congresso Nacional" as informações solicitadas por escrito, parte o pedido de informações da Câmara (ou do Senado), quando não submetido à votação do plenário?

As nossas dúvidas, e as perguntas do deputado Aliomar Baleeiro, serão por nós levadas aos mestres do Direito Constitucional, para que, em entrevista, esclareçam a opinião pública sôbre matéria de tanta relevância para a estabilidade do regime.

Discutindo a denúncia contra Horácio Lafer

O papel da Comissão da Câmara que estuda o assunto

A COMISSÃO especial que examina a denúncia do deputado Muniz Falcão contra o ministro Horácio Lafer, acusado de ter infringido a Lei de Responsabilidades deixando de responder a requerimento de informações da Câmara, pediu e obteve mais 5 dias para concluir o seu trabalho.

A OPINIÃO DE BALEEIRO

O sr. Aliomar Baleeiro, em rápido discurso, declarou-se solidário com o pedido, embora estivesse, pessoalmente, esclarecido e apto a dar o seu voto.

Mesmo porque, acentuou o deputado baiano, nesta primeira fase, a comissão, por disposição expressa da lei, limita-se a examinar se a denúncia deve ser objeto de deliberação ou não. Seu papel, nesta fase preliminar — disse êle — cinge-se a verificar se o fato é realmente crime.

Uma vez considerado que a denúncia é objeto de deliberação, a Comissão entra, então, no exame das provas. Convida o acusado para uma contestação e são feitas várias diligências.

Como resultado dêsse trabalho, a Câmara delibera se o ministro deve ou não ser acusado — perante o Senado se se tratar de crime conexo com outro do presidente da República; perante o Supremo Tribunal Federal se fôr crime apenas do ministro.

O sr. Daniel de Carvalho apresentou o seu parecer na Comissão Especial, para apurar a denúncia contra Lafer. Depois de estudar minuciosamente a matéria à luz do direito brasileiro e de legislações estrangeiras, conclui êle:

1. A Constituição não dá competência à Câmara para processar os ministros, a não ser nos casos de crimes conexos com os do presidente da República.

2. Dá ela competência expressa ao Supremo Tribunal Federal para processar e julgar os ministros de Estado, quer nos crimes comuns, quer nos de responsabilidade.

3. A denúncia oferecida não apresenta os requisitos extrínsecos exigidos pela Lei de Responsabilidades e pelo próprio Código do Processo Penal.

4. A Lei de Responsabilidades só podia definir os crimes genèricamente mencionados no art. 89 da Constituição e, no entanto, acrescentou mais uma figura delituosa não compreendida na menção a que o constituinte sujeitou o legislador ordinário.

5. Essa figura delituosa, prevendo a omissão e a falsidade de informações, exige que estas sejam pedidas pela Câmara, mas, no caso, houve tão sòmente solicitação individual de um deputado, encaminhada pelo presidente nos têrmos do Regimento.

6. A denúncia foi apresentada quando já se achavam na Câmara as informações solicitadas pelo denunciante, o que faz desaparecer o fundamento da omissão de informações.

7. A remessa dos processos originais também elimina a possibilidade de se arguir de falsidade ideológica quaisquer informações anteriormente dadas sôbre o assunto.

8. As diligências recomendadas à Comissão e por esta realizadas demonstraram que as informações chegaram à Câmara dentro do prazo legal.

9. Não há interêsse público relevante, envolvido nas questões tratadas pelo denunciante, e sim interêsses privados que poderão ser pleiteados perante a Justiça comum.

NÃO RECEBIMENTO

Opina pelo não recebimento da denúncia, como objeto de deliberação, embora reconheça os elevados propósitos que a inspiraram.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

pedido, ordenou que os acusados fossem novamente submetidos a julgamento.

Os crimes foram praticados por Olga Suely na Delegacia de Caxias, aonde se encontravam, perante o delegado, pessoas de sua família e de seu namorado Alcir Vieira, a quem Suely acusa de a haver seduzido. Os tiros, embora disparados contra Alcir, não o acertaram e sim a seu pai, Manoel Vieira — que morreu — e a seu cunhado, Manoel Mourão — que também morreu. "Peixinho" é acusado de haver auxiliado sua irmã na prática dos crimes.

A batalha entre acusação e defesa, árdua e brilhante no primeiro julgamento, prosseguirá hoje. O promotor de Niterói e os advogados Evandro Lins e Silva e Alcy Amorim Cruz, na acusação; na defesa estarão os advogados Romeiro Neto (deputado estadual fluminense), Getúlio de Moura (deputado federal) e Flores da Cunha (deputado federal).

A presença do deputado Tenório Cavalcanti na acusação não é certa. Como se sabe, para evitar acirramento de ânimos, êle deixou de comparecer, também, ao primeiro julgamento.

Todo o estoque de velas da cantina da Casa de Detenção de Niterói esgotou-se ontem, para surprêsa do diretor.

E hoje pela manhã a surprêsa foi ainda maior. Os presidiários, várias centenas, ajoelhados diante das velas acesas, oravam pela absolvição de Olga Suely, companheira de presídio.

O diretor, a guarda e demais funcionários, apesar da quebra de disciplina, pois era hora da primeira refeição, ficaram, todavia, paralisados pela cena comovente.

AMPARO À LAVOURA ALGODOEIRA

EM audiência, foram recebidos ontem pelo presidente da República os representantes dos governos e das classes algodoeiras do Nordeste, que apresentaram ao sr. Getúlio Vargas, através de um relatório, sugestões para o amparo à lavoura algodoeira daquela região. Coube ao senador Apolonio Sales, um dos delegados, fazer um relato da situação geral dos problemas básicos da lavoura algodoeira, e focalizar a necessidade de ser amparada a produção do Nordeste, a exemplo do que já se fêz com o algodão paulista, a carnaúba e a juta. O sr. Vargas declarou que o govêrno já estava tomando providências nesse sentido e salientou que amanhã a Comissão de Financiamento da Produção tratará do assunto, que foi recomendado ao ministro da Fazenda. Acima, um flagrante da audiência.

5 MILHÕES DE COMPRIMIDOS DE HIDRAZIDA

Da "Schering" e do Instituto Terapêutico Pan-Orgânico a partida chegada ontem

EMBORA noticiada como sendo tôda da "Schering", apenas 100 quilos de hidrazida, dos 250 chegados ontem pela Pan American, pertencem a êsse laboratório.

O Instituto Terapêutico Pan-Orgânico recebeu igual quantidade (100 quilos). Os 50 quilos restantes ainda não se sabe para quem vieram.

NAS FARMACIAS

As 10 caixas, de 25 quilos cada uma, representam 5 milhões de comprimidos, todos da marca "Ditubim".

Isto significa que as farmácias do Rio estarão, brevemente, em condições de atender a tôdas as receitas médicas de hidrazida. Na semana passada, somente a farmácia Rio Branco recebeu 160 receitas.

PREÇO

Segundo se informa, o preço da hidrazida ontem chegada dos Estados Unidos não ultrapassará de Cr$ 80,00 por frasco de 100 pílulas, ou seja, Cr$ 0,80 por pílula.

Além da "Schering" ("Ditubim"), mais 2 laboratórios estão fazendo entregas normais de hidrazida às farmácias: "Wemaco" ("[illegible]") e "Le Petit" ("Nicotibim").

As caixas de hidrazida, no aeroporto do Galeão

DUAS GRANDES ATRAÇÕES NO PROGRAMA DE DOMINGO

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 53.000,00 — Marco 55 e Huxley 51.

2.° PAREO — 1.200 metros — "Albano Gomes de Oliveira" — Cr$ 70.000,00 — My Sun 58, Briguento 51, Floral 58, Finger Grass 55, Jaipu 55 e Considerado 58.

3.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Changa 56, Cattira 52, Maud 52, Oistria 56, Gold Dream 52, Elanut 52 e Obélia 52.

4.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Ituano 54, Lovelace 52, Attacker 50, Tanganica 50, Grumete, 50, My Lord 52, Don Euvaldo 50, Incendiário 56, Irresistivel 54, Jeffy 50 e Ruivo 52.

5.° PAREO — 1.600 metros — Grande Prêmio "Onze de Julho" — Cr$ 120.000,00 — Goldena 53, Laurina 58, Retouche 57, Sinless 58, Sidon 56, Jocosa 53 e Bakelita 58.

6.° PAREO — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Handicap Especial) — Toribio 52, Retang 52, Shahpur 56, Quejido 59, Cyrnos 53, Ferino 57, Pewter Platter 57, Sahib 56 e Mancebo 56.

7.° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting) — Peso: 55 — Querela, Egeai Marsa, Quilha, Goyana, Orgia, Ortita, Xapuri, Ilvada, Irituia, Bassoroca Beleza e Bojagua.

8.° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting) — Ileso 56, Parnaso, 56, Usastro 56, Guacalquivir 56, Borlantin 56, El Gin 56, Kantar 56, Ianti 56, Morena Linda 54, Egil 56, Eskie 56 e Cornet 56.

9.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting) — Elevi 56, Lupan 56, Crepúsculo 56, Pando 58, El Garboso 56, Enrico di Savoia 58, Sorriso 56, Crosby 56 e Neughty Boy 56.

PROGRAMA DE SABADO

1° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13.40 horas — Destinado a aprendizes e jóqueis sem mais de 10 vitórias êste ano.

		Ks
1 — 1	Delba	52
2 — 2	Jacobeus	58
3	Chumbo	50
3 — 4	Fogo Belo	58
5	Sapol	54
4 — 6	Igino	58
7	Grão Vizir	58

—o—

2° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.05 horas.

		Ks
1 — 1	Knabah	56
2 — 2	Espadana	56
3 — 3	Araripe	56
4	Sierra Madre	52
4 — 5	Herodiade	56
6	Hidalga	56

—o—

3° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14.30 horas.

		Ks
1 — 1	Pea	56
2	Sarita	56
2 — 3	Glidinna	56
4	Argyrnana	56
3 — 5	Halfpenny	56
6	Pompa	56
4 — 7	Nora	56
8	Jonclis	56
"	Nevoa	56

—o—

4° PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1 — 1	Floreio	54
2	Caranahy	50
2 — 3	Andorra	54
4	Jeruqui	56
3 — 5	Karib	56
6	Cratal	52
7	Junior	52
4 — 8	Emoelá	54
9	El Toro	50
10	Holege	56

—o—

5° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15.30 horas.

		Ks
1 — 1	Vigorosa	55
2 — 2	Orela	57
3	Dona Sinhá	53
3 — 4	Flor do Sol	57
5	Cojuba	50
4 — 6	Acrópole	53
7	Onéa	51

—o—

6° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Acapulco	55
"	Curare	55
2 — 2	Quasi	55
3	Caju	55
4	El Banner	55
3 — 5	Ipojucan	55
6	Questor	55
7	Jonsion	55
4 — 8	Sepoy	55
9	Old Pall	55
"	Onix	55

—o—

7° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.30 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Atrevidaço	52
2	Alvitre	52
3	Olympus	54
4	Napoleão	58
2 — 5	Carinhoso	56
6	Javanês	52
7	Pilantra	50
"	Brasilian Star	56
3 — 8	Incendio	54
9	Panóplia	52
10	Guello	56
11	Abellion	58
"	Diamante Negro	52
4 — 12	Calmete	52
13	Bosphorino	52
14	Toé	58
15	Bruma	58
"	Muzuzo	50

—o—

8° PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks
1 — 1	Montanhês	58
2	Oleta	56
3	Olinda	56
2 — 4	Cangapé	56
5	Cataguá	58
6	Relama	56
3 — 7	Fundamento	58
8	Galo	58
9	Happy Boy	58
10	Indolente	52
4 — 11	Gay Fox	58
12	Camapuan	56
13	Balano	58
14	Theóphilo	52

Organizadas pela Comissão de Corridas três reuniões, com 24 páreos - Sensacional o Handicap Especial "Hipódromo Brasileiro" - A estréia de Ferino, "faixa" de Gualicho no G. P. Brasil

Foram organizadas pela Comissão de Corridas para sábado e domingo vindouros e quarta-feira da semana proxima três interessantes reuniões turfistas, devendo a ultima ser realizada à noite, com o seu inicio marcado para às 21 horas.

Nessa maratona existem duas grandes atrações, ambas na dominguei̇ra, o Handicap Especial "Hipódromo Brasileiro" e o Grande Prêmio "11 de Julho".

O HANDICAP ESPECIAL

No Handicap Especial deverá concentrar-se a atenção dos aficionados, dadas as estréias de Ferino Mancebo e Cyrnos, todos anotados nas carreiras de maior importância da temporada clássica dêste ano.

O primeiro, de propriedade dos srs. Almeida Prado Assumpção, é tido em alta conta pelos seus responsáveis, sendo, para muitos, uma das figuras mais destacadas no Grande Prêmio "Brasil".

Em São Paulo, onde já conta com algumas atuações e vitórias, confirmou plenamente o grande cartaz de que veio precedido da Argentina.

Há 15 dias, participando da carreira básica da reunião no prado paulistano, deu uma soberba demonstração de suas qualidades, vencendo disparado e em tempo recorde.

Nessa ocasião, segundo os comentários da crônica paulista, deixou ótima impressão, mostrando ser um parelheiro de reais mérito.

Ferino deverá chegar hoje à Gávea, em companhia de Gualicho, seu companheiro de cocheira. O "faixa" do campeão do "S. Paulo", segundo fontes bem informadas, vem de Cidade Jardim na plenitude de sua forma, sendo um competidor de primeira na sua corrida de estréia no Rio.

Cyrnos e Mancebo, que fazem o seu "debut" em pistas brasileiras, são dois parelheiros de custo elevado e, como Ferino, têm credenciais valio...

Cyrnos é um castanho escuro, de 5 anos, de origem francesa, filho de Pharis e Arriba, de importação do sr. J.R. Gabaglia e propriedade do Stud Delta. Está sob os cuidados de Cláudio Rosa.

Mancebo correrá de parelha com Sahib, sendo de propriedade do Stud Seabra, que é tambem o seu importador. E' natural da Argentina, de 4 anos, filho de Rolando e Malina, de pêlo preto.

O GRANDE PREMIO

A prova melhor dotada de domingo é o Grande Prêmio "11 de Julho", na distância de 1600 metros, com Cr$ 120.000,00 de prêmio.

Confirmaram inscrição apenas 7 concorrentes, que são: Goldena, 5?; Laurina, 58; Retouche, 57; Sinless, 5?; Sidon, 53; Jocosa, 53; e Bakelita, 58.

Em virtude da distribuição de pêso, a prova torna-se equilibrada, devendo por isso, oferecer interessante disputa entre tôdas as competidoras.

Sinless, Goldena, Retouche, Sidon de Jocosa, pelo que têm produzido, são candidatas temiveis, sendo difícil e arriscado um prognóstico sôbre a mais provável rival ao primeiro posto.

NOTAS TURFISTAS

Os animais Morumbi e Jaseguão seguirão para São Paulo. Vão partir par da carreira principal do turfe bandeirante. Rigoni será o pilôto de Morumbi, no Grande Prêmio "Antenor de Lara Campos".

■

Já está na Gávea o treinador Cesar Covarrubias. Este profissional deverá assumir a direção da cavalhada do Stud Vice-Rey ainda esta semana, provavelmente, quinta-feira, em substituição a Gabino Rodriguez.

■

Encontram-se na Gávea as éguas Sonho de Ouro e uma corredora de quatro anos.

Sonho de Ouro veio para a reprodução e está cheia. São de propriedade do Sr. José Buarque de Maced, que as comprou recentemente na Argentina.

■

Os jóqueis Domingos Ferreira e Luiz Rigoni perderam os chicotes, respectivamente, com os animais Starway e Targhi.

■

Pewter Platter está sendo esperado de Cidade Jardim, onde vem atuando com algum destaque.

Ficará com o treinador Mário de Almeida, estando anotado no Handicap Especial "Hipódromo Brasileiro", sexto páreo de domingo.

■

Está à venda a égua Sierra Madre. Os interessados poderão procurar o treinador Paulo Morgado, na Vila Hipica.

■

Nas cocheiras de Levy Ferreira morreu o potro Okland, de propriedade do Sr. Mc Crimmon.

■

Foi embarcado sexta-feira última para o Haras Castello, de propriedade do Sr. Erasmo Assumpção, o inglês Paradiso, importado em fins do ano passado e cuja aclimatação não se concretizou até o momento.

QUELMA CORREU PARA FORA E HOPE NÃO CONFIRMOU

As queixas e reclamações anotadas no Livro de Ocorrências

Pelos interessados, foram feitas as seguintes anotações no Livro de Ocorrências, mantido pelo Jockey Club Brasileiro:

CORRIDA DE SABADO

— E. Castillo, pilôto de Noviço, comunicou que na entrada do direito, o cavalo Tangedor veio atravessado para fora, tendo, nesse movimento, prejudicado o declarante, apesar dêste pedir ao seu colega J. Portilho que tivesse cuidado.

— D. Silva (S. pé), informou que desde os 900 metros, o seu pilotado vinha querendo abrir, malgrado os seus esforços, e nos 300 metros finais abriu de vez, sem, entretanto, molestar os seus adversário.

— C. Calleri (Jangadeiro), comunicou que nos 600 metros Maracaju veio para dentro, o que obrigou o declarante a sofrear a sua montaria.

— R. Urbina, pilôto de Hollywood, comunicou que na partida os competidores que largaram por fora, vieram de golpe para dentro, tendo, em consequência, o declarante ficado fora de corrida.

— S. Barbosa informou que nos 800, 600 e 300 metros, o seu conduzido Mau tropeçou e focinhou, o que lhe causou atraso.

— M. Canejo informou que seu pupilo Foliador não confirmou em carreira os bons exercícios que vinha produzindo.

— E. Castillo informou que na cabeça da curva dos 900 metros, o cavalo Mau, ao dominar a carreira, deu um forte tranco no declarante, que esteve a pique de rodar.

— J. Ramos informou que nos 800 metros, a sua pupila Jolie sentiu, razão por que vinha querendo abrir.

— A. Araujo comunicou que nos 1000 metros a competidora Vigorosa apertou o declarante, o que lhe causou algum atraso.

CORRIDA DE DOMINGO

— M. de Souza, responsavel por Afrridor, declarou que o seu pupilo não correspondeu, em virtude de ter sido alcançado no posterior direito, fato êsse ocorrido na altura dos 800 metros.

— E. Castillo informou que a sua pilotada Sarita, apesar de ter corrido de "roseta", vinha até a entrada da reta, procurando abrir, não molestando, porém, os adversários.

— J. B. Castanheira, treinador de Macabu, declarou que o seu pupilo não correspondeu.

— D. Silva, pilôto de Master, informou que em tôda a reta oposta, Macabú vinha escrevendo em frente do declarante.

— R. Martins comunicou que na saida, a sua pilotada Quelma, saiu correndo para fora, daí o seu atraso.

— C. Pereira informou que o seu pensionista Moratin não correspondeu.

— José Portilho informou que o seu pilotado Hope não confirmou, atribuindo a isso o estado encharcado da pista.

— A. Ribas, pilôto de Briguento, comunicou que 100 metros após a partida o potro Finger Grass fechou o declarante, o que obrigou êste a recolher a sua montada.

— R. Urbina, pilôto de Igarassú, comunicou que no pulo de partida, o seu pilotado se assustou, procurando logo correr para fora.

— E. Castillo (Finger Grass), contesta a parte de Adão Ribas, alegando em seu favor que o potro Hope foi quem, veio de fora para dentro, prejudicando o competidor Briguento.

VOLEIBOL

Os jogos de hoje

O Campeonato Carioca Masculino de Voleibol terá prosseguimento esta noite, com as partidas abaixo:

Fluminense x Riachuelo, no Ginásio das Laranjeiras; Braz de Pina x Flamengo, na quadra do primeiro; A. A. Vila Isabel x Grajaú Tenis, na avenida 28 de Setembro; Tijuca x América, na rua Conde de Bonfim.

Os jogos pela 2.ª Divisão serão iniciados às 20.15 horas, devendo os da primeira começar às 21.15 horas.

MIL GARRAFAS DE VINHO PARA OS OLÍMPICOS ARGENTINOS

HELSINKI, 8 (U. P.) — O navio argentino "Le Aire" descarregou aqui 7 toneladas de provisões para a equipe olímpica argentina.

O carregamento compreendia 5.500 quilos de carne, 8.000 ovos, 250 quilos de pão e biscoitos, 300 quilos de café, 300 pacotes de chocolate, 3.000 garrafas de água mineral, 1.000 garrafas de vinho, 100 latas de carne em conserva e 18 porcos.

OUTRO NOCAUTE DE KID GAVILAN

FILADELFIA, 8 (UP) — O pugilista cubano Kid Gavilan reteve o título de campeão mundial dos meio-médios ao derrotar por nocaute técnico o norte-americano Gil Turner, aos 2 minutos e 43 segundos do 11.º round.

O triunfo do pugilista cubano se caracterizou por uma verdadeira chuva de golpes, que causou ao formidável "challenger" a primeira derrota de sua carreira. Quando o árbitro da peleja interveio para evitar-lhe maior castigo, Turner encontrava-se indefeso, com o braço direito estendido sôbre as cordas. Acabara de receber verdadeira chuva de sôcos, de direita e de esquerda, sôbre a cabeça, batendo contra as cordas, onde permaneceu sem fôrças. O público estava sereno.

Turner, que realizava sua 32.ª peleja, atacou em todos os rounds, porém sofreu as consequências de violentíssimo sôco de esquerda na cabeça, seguido de outro de direita na bôca. Gavilan perseguiu-o pelo "ring" desferindo "jabs", "uppercuts" e sôcos de esquerda e finalmente mandou-o às cordas.

A peleja de ontem à noite foi uma das melhores assistidas em Filadelfia, com o ambicioso e bem treinado Turner, que realizou um meritório porém inutil esfôrço por arrebatar o titulo de campeão. O lutador cubano ostenta a corôa dos meio-médios desde maio do ano passado, quando derrotou Johnny Bratton, e esta foi a terceira vez que pôs o título em jôgo.

Não houve "knockdowns", porém ambos os lutadores foram estremecidos várias vêzes. Gavilan ganhou o 5.º round por golpe baixo de Turner, porém o teria ganho de qualquer forma depois de estremecer o norte-americano com um tremendo sôco na bôca e uma série de golpes ao corpo.

Gavilan pesou 146 libras e Turner 146,5. Entretanto, não foi a diferença de pêso que lhe causou a derrota. Foi a extraordinariamente resistente face de Gavilan, seu grande espírito combativo, sua superioridade tática e a experiência obtida em seus anteriores 93 encontros.

NOVO FILIADO NO ATLETISMO

Criado para difundir e propagar o esporte-base, o Clube Atlético Suburbano pediu, ontem, filiação à Federação Metropolitana de Atletismo, ao mesmo tempo que solicitava inscrição para vinte e dois novos atletas.

O C. A. S. pretende ser incluido entre os filiados da classe especial, embora com direito a competir entre os demais clubes (Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco). Sua sede está localizada na Rua A n. 59, apto. 102, no Realengo, ocupando a presidência o sr. Francisco Alves.

Com problema na equipe chegou ontem o Penarol

Com um problema no mínimo ainda a solucionar para a formação do time, chegou ontem a esta capital a primeira parte da delegação do Clube Atlético Peñarol de Montevidéu para os jogos da "Copa Rio".

O problema que no momento preocupa os dirigentes do esquadrão visitante é o da inclusão de Abadie na linha atacante no posto de Horberg. Abadil foi o meia-esquerda da seleção uruguaia no Campeonato Pan-Americano de Futebol e teve um bom desempenho na partida realizada contra o quadro brasileiro.

Tal dúvida entretanto se dissipará nos treinos a serem efetuados nesta semana.

A FORMAÇÃO HABITUAL

O time que vem disputando o Campeonato Uruguaio vem obedecendo à seguinte escalação: — Pereyra e Natero; Davoine e Conture; Gonzales, Nardeli e Rodrigo Andrade; Gigghia, Hobel, Romay, Schiaffino e Brittos.

OS QUE VIERAM ONTEM

Às 21,30 horas de ontem desembarcaram no aeroporto do Galeão os seguintes componentes da delegação uruguaia: — José Mozart, chefe; Manuel Ojeda, delegado; Dante Cocino, massagista; Juan Hobberg, meia direita; Romay, centro-avante; Nardell, centro-médio; Gigghia, ponta-direita; Romero, half-esquerdo; Obdulio Varela, centro-médio; Miguez, suplente de centro-avante; Rodrigo Andrade, médio-esquerdo; Conture, back-esquerdo; Cerrijo, back-esquerdo, Davoine, back-direito e Abadie, meia-esquerda.

Deverão chegar ainda hoje mais sete membros da mencionada delegação, entre êles o presidente do Clube, engenheiro Buzzeti.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

** A Federação Metropolitana de Futebol indagou do Flamengo e do Bonsucesso o local onde seus quadros disputarão os jogos do torneio de juvenis.*

** O Departamento Técnico da FMF aprovou apenas os campos do Vasco e do América, como os únicos em condições para serem realizados jogos do campeonato da cidade.*

Todos os demais clubes tiveram notificações de exigências a serem cumpridas.

** A diretoria da entidade metropolitana esteve reunida na tarde de ontem, para apreciação do expediente normal.*

** O Tribunal de Justiça da FMF não deverá reunir-se esta semana.*

** Visitou ontem a CBD uma comissão de desportistas de Campos, que foram receber do doutor Rivadavia Corrêa Meyer, o auxilio concedido pelo CND aos clubes campistas.*

SUSPENSO ROBERTO MARTINS POR TRÊS CORRIDAS

Prejudicou as competidoras montando Miss Judy — As resoluções da Comissão de Corridas —

Em sessão realizada ontem, resolveram os Comissários de Corridas tomar as seguintes deliberações:

a) à vista da solicitação do starter chamar pela última vez a atenção dos tratadores de Cojuba e Starway;

b) não aceitar a inscrição da égua Avalanche, à vista da sua indocilidade na partida, até parecer favorável do starter;

c) permitir novamente a inscrição do animal Happy Boy, à vista do parecer favorável do veterinário do Jockey Club Brasileiro;

d) suspender por três (3) corridas o aprendiz Roberto Martins; por duas (2) os aprendizes Severino Machado e Daniel Silva e por uma (1) os jóqueis Luiz Diaz, Sebastião Barbosa e os aprendizes Paulo Fernandes e Benedito Marinho, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Miss Judy, Maracajú — Sapé e Cracóvia — Falcão, Mau, Pilantra e Alvitre;

e) multar em Cr$ 1.000,00 e jóquei Jobel Tinoco; em Cr$ 500,00 os jóqueis Francisco Irigoyen e Ubirajara Cunha e em Cr$ 200,00 o jóquei Luiz Diaz, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Cojuba e Jeffy — Sidon, Dodeca e Halloween;

f) suspender por um (1) mês o aprendiz Pedro Machado, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

g) multar em Cr$ 100,00 o jóquei Luiz Rigoni por infração do artigo 165 do Código (perda de chicote), montando o animal Targhi;

h) multar em Cr$ 100,00, os tratadores Waldemar Piotto, Manoel Raphael, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo determinado os compromissos de montarias para os seus pensionistas Chumbo e Thunderbolt);

i) multar em Cr$ 100,00 os tratadores Carlos L. Guasparini e Jorge Wemer Vianna e Alencar Martins, por infração da letra "e" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários dos animais Martinelle, Upa e Régulo);

j) multar em Cr$ 100,00 o tratador Eulógio Morgado, por infração da letra "d" do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Tejucupapo convenientemente arreiado);

k) anotar na fôlha de assentamentos do tratador Nelson Gomes, a diversidade de performance da égua Starway;

l) multar em Cr$ 300,00 o jóquei Emigdio Castillo, por infração do artigo 158 do Código (não ter dado parte à Comissão de Corridas dos prejuizos sofridos pela égua Halloween, na corrida do dia 22 do mês p. passado);

m) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28 e 29 do mês p. passado.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rapidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Alfaiates e Costureiras

CAMISAS SOB MEDIDA
Confeccionam-se camisas e blusões sob medida e para "stock". Máxima perfeição e acabamento. Corte impecável. Antônio Coelho. — R. Visconde do Rio Branco, 7, sob., telefone 22-6170.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel.: 32-3066.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501 e 4 — Tel.: 32-3362.

AMANHÃ, O PRIMEIRO COLETIVO DO SPORTING

Amanhã pela manhã em São Januário, o Sporting realizará o seu primeiro coletivo no Brasil. Nessa oportunidade estarão em ação todos os "players" do campeão português, inclusive Jesus Correia e Saia, esperados hoje, procedentes de Lisboa.

OS EXERCICIOS DE ONTEM

Ontem, o técnico Alvaro Cardoso movimentou o plantel num rápido batebola e intensos exercicios de física, no estádio do Vasco. Anteriormente o médico Amilcar Gifoni e o massagista Mário Américo haviam cuidado dos jogadores e feito as recomendações necessárias.

Escalado o Cruzeiro

O clube mineiro chegará algumas horas antes do prélio decisivo com o Fluminense — O árbitro virá com a delegação —

Já está escalado o quadro do Cruzeiro que enfrentará o Fluminense amanhã à noite em Alvaro Chaves no encontro decisivo do quadrangular realizado em Belo Horizonte. A equipe mineira reunirá: Bernard, Lucinho e Dirceu; Adelino, Pampolini e Mussi; Chiquinho, Guerino, Barra Mansa, Nilsinho e Raimundo.

CHEGADA À TARDE

O Cruzeiro chegará ao Rio amanhã à tarde e jogará à noite. A chefia da delegação está a cargo do próprio presidente do clube. Juntamente com a delegação mineira virá o árbitro William Costa, da Federação Mineira, que dirigirá a peleja.

Clubes em REVISTA

FLAMENGO

Os rubro-negros desistiram da concentração que iam fazer numa estação de águas. A diretoria do Flamengo achou mais conveniente liberar os jogadores por uma semana, e depois então iniciar o periodo de recuperação. Até a próxima segunda-feira, os jogadores do Flamengo estarão livres, regressando depois para o inicio dos ensaios.

VASCO

Os profissionais cruzmaltinos que jogaram domingo em Teresopolis, regressaram ontem pela manhã. Danilo foi o unico que ficou naquela cidade. O centro médio vascaino deverá seguir para Miguel Pereira, a fim de passar alguns dias no sitio de um seu parente.

Maneca deverá seguir hoje para Salvador, onde passará todo o seu periodo de férias.

BANGU

O quadro principal do Bangu, que domingo triunfou em Vitória, deverá jogar amanhã à noite outra partida amistosa contra o quadro do Rio Branco.

Os banguenses deverão regressar no dia seguinte ao jôgo.

Centro dos Excursionistas

Em homenagem aos 28 integrantes da delegação do Circulo dos Marumbinistas de Curitiba, em visita ao Rio, o Departamento Social do Centro dos Excursionistas organizou para hoje uma hora de arte no auditório do Clube dos Inapiários. Inicio, 20.45 horas.

Completando o programa do Departamento Técnico, os marumbinistas irão domingo a Bom Retiro, na Floresta da Tijuca, para uma feijoada das boas. Antes da feijoada, para abrir o apetite, competições esportivas e escaladas de montanhas próximas: Pedra João Antônio, Bico do Papagaio, Pico da Tijuca, Pedra Archer e outras.

A delegação dos marumbinistas antes de regressar ao Paraná, será recebida em audiência pelo presidente da Republica.

VITORIAS PORTUGUESAS NO AUTOMOBILISMO

LISBOA, 8 (AFP) — O XIII Circuito Automobilistico Internacional de Vila Real, disputado na provincia de Tras-os-Montes, foi ganho pelo volante português Casimiro de Oliveira, numa "Ferrari" que fêz as 40 voltas com a média de 111 quilômetros por hora.

Em segundo lugar chegou o português Fernando Mascarenhas, também numa "Ferrari".

A equipe italiana, composta de 4 corredores, sofreu um desfalque. Dois chegaram em terceiro e quarto lugares e os outros dois, Stagnoli e Castelotti, foram vitimas de acidentes graves, tendo sido hospitalizados. O estado de Stagnoli inspira cuidados mas o de Castelotti é animador.

Stagnoli, na decima volta, corria em louca velocidade, quando voltou se para olhar para trás a fim de ver quais as máquinas que o perseguiam de perto. Nesse momento perdeu o contrôle do carro e saindo da pista foi capotar num campo de futebol. Castelotti derrapou numa curva e esbarrou numa árvore.

Por outro lado, o conhecido campeão português, Vasco Sameiro, também sofreu um acidente. Sameiro esbarrou em sacos de areia que defendiam a pista. Mas saiu-se bem com alguns arranhões apenas.

BONSUCESSO

Os leopoldinenses acertaram ontem, a data do embarque da sua equipe de profissionais para Santa Catarina.

Os leopoldinenses seguirão no dia 20, e para isso realizaram ontem um ensaio coletivo de suas equipes de profissionais. O quadro principal venceu por contagem de 9 a 2. Militinho 3, Gringo 3, Hélio 2 e Naninho, marcaram para os efetivos e Sora para os suplentes. O quadro principal formou com: Ari; Flavio e Elias; Tristão, Gilberto (depois Garcia), e Lusitano; Malinho, Militinho, Gringo, Naninho e Hélio.

Os suplentes formaram com: Paulista; Avilson e Celio; Garcia, (depois Jofre), Decio e Serafim; Betinho, Mendonça, Waldir, (depois Jorge), Sora e Luizinho. Para hoje, foi marcado um ensaio individual.

O "placard" olímpico:

Pesa 2 toneladas e tem 7 mil lampadas

HELSINKI, 8 (U.P.) — A Comissão Organizadora dos Jogos Olímpicos recebeu oficialmente o marcador ou tábua de contagem que será utilizado no principal estádio olímpico e que será manejado automàticamente por um mecanógrafo. Nas Olimpíadas de Londres, em 1948, era necessário os serviços de 128 homens para a colocação nos "placards" dos resultados das provas.

O marcador pesa 2 toneladas e tem sete mil lâmpadas de 25 velas cada uma. Foi desenhado pelo engenheiro finlandês Lauri Saari e construido em seis semanas.

O marcador funciona de forma similar aos grandes avisos luminosos, com a diferença de que é manipulado diretamente dos teclados de uma máquina de escrever. Os resultados das provas aparecerão em oito linhas de 25 caracteres cada uma.

Os organizadores das Olimpiadas disseram, depois das provas, que o marcador funciona com perfeição. A máquina de escrever funciona na velocidade normal de 50 palavras por minuto, da tribuna a ser ocupada pelos funcionários das Olimpiadas, e cada batida nas teclas será transmitida, por um cabo, ao marcador de 12 metros, colocado no outro extremo do estádio.

Bahia x Pará hoje no Tenis de Mesa

No Automóvel Clube os primeiros jogos do Campeonato Brasileiro

Bahia e Pará inaugurarão esta noite o Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, jogando pelo certame masculino, às 19 horas.

No mesmo horário, pelo campeonato feminino, atuarão Distrito Federal x Rio Grande do Sul e Paraná x Bahia. Às 21 horas, no mesmo local, será encerrada a primeira rodada, com os jogos (masculinos), entre Distrito Federal x Rio Grande do Sul e São Paulo x Paraná.

A representação de Santa Catarina — impossibilitada de participar do certame em caráter oficial, uma vez que não se encontra legalmente inscrita — fará exibições em prélios amistosos durante os intervalos de tôdas as rodadas do campeonato.

Hoje, os catarinenses atuarão contra a equipe do Estado do Rio.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s.407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid.: 37-8565.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3181 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as. 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina. Chefe da Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 32-2220 - 46-1801 - 32-6828.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as. 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 22-8116.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106-108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8263.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res.: 22-6967.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2698 - 28-7802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clinica Ginecologica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 518/520 ou 41 - 9.º and. — Grupos 931/2 - bados, das 14.30 às 16.30 hs. — Tel.: 42-5353 — 2as., 5as. e sá.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sangue — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 32-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorroidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0693.

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 27-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 19 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2ª a 6ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1279 e 27-7164.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

O FLAMENGO ESTUDA A POSSIBILIDADE DE TOMAR PARTE EM UM QUADRANGULAR NA BAHIA

COMEÇA HOJE A VENDA DOS INGRESSOS ---

A partir de hoje estarão à venda os ingressos para os jogos de sábado e de domingo pela "Copa Rio". Inicialmente funcionarão as bilheterias da C.B.D. e do Fluminense, havendo contudo possibilidade de amanhã funcionarem outros locais, que serão prèviamente anunciados. Para êsses jogos e bem assim para os demais serão observados os seguintes preços: Camarote, Cr$ 220,50; Cadeira numerada lateral, Cr$ 55,50; Cadeira numerada atrás do "goal", Cr$ 44,50; Arquibancada, Cr$ 28,00; Gerais e Militares, Cr$ 14,80.

Segue hoje à tarde com destino a Helsinki nova turma de atletas brasileiros

Basquetebol, natação, remo, esgrima e pentatlo militar os esportes indicados — Seguirá também José Ferreira dos Santos, chefe-geral da delegação — Às 18,25 horas, no Aeroporto do Galeão — Relação dos que viajarão —



A SELEÇÃO DE BASQUETEBOL
Defenderá em Helsinki o prestígio da bola ao cesto brasileira

Com destino a Helsinki, seguirá hoje (às 18,25 horas, no Aeroporto do Galeão) a segunda turma de atletas olímpicos brasileiros.

Cinquenta pessoas, contando 6 dirigentes, 5 técnicos, 1 juiz e 38 competidores, viajarão para a Finlândia, onde representarão o basquetebol, a natação, o remo, a esgrima, e o pentatlo moderno.

Entre os que logo mais deixarão o Brasil, vale a pena salientar as figuras de Okamoto, Silvio Kelly, Mobiglia, Piedade e Edith, na natação; Algodão, Alfredo, Mario Hermes, Bombarda, Rui de Freitas e Angelin, no basquetebol; o "dois com patrão" do Espírito Santo, formado por Furtado, Harry e Arruela; os quais, embora não estejam credenciados para os primeiros postos, poderão ter relevante atuação nas provas olímpicas.

RELAÇÃO DA NOVA TURMA

No avião de logo mais, deverão seguir: sr. José Ferreira dos Santos (chefe geral da delegação do Brasil e delegado brasileiro ao Congresso Olímpico Internacional).

NATAÇÃO — Chefe, Paulo Heilborn. Técnico — Hélio Geraldo da Cunha Lobo. Atletas: Tetsuo Okamoto, Otávio Mobiglia, Ademar Grijó Filho, Ilo Monteiro da Fonseca, Silvio Kelly dos Santos, Aram Boghossian, Haroldo de Melo Lara, Ricardo Esberarde Cananema, João Gonçalves, Fernando Pavan, Piedade Coutinho Silva Tavares e Edite Groba de Oliveira.

BASQUETEBOL — Chefe, dr. Mario Cesar Rodrigues Pereira. Delegado — prof. Roberto José Fontes Peixoto. Técnico — prof. Manoel Rodrigues Leite Pitanga. Juiz — Cesar Rego Monteiro Pôrto. Atletas: — Alfredo Rodrigues da Mota, Almir Nelson de Almeida, Angelo Bonfietti, Helio Marques Pereira, João Francisco Braz, José Luiz de Azevedo, Mair Facci, Mario Jorge da Fonseca Hermes, Raimundo Carvalho dos Santos, Rui de Freitas, Sebastião Gimenez, Thales Monteiro, Wilson Bombarda e Zeni de Azevedo.

ESGRIMA — Chefe, Joaquim Couto Simões. Técnico — Heladio Camarro Diniz Junqueira. Atletas: — Etiene Molnar, Hélio de Araújo Vieira, Cesar Pekelman, Valter Augusto Cesar de Paula, Dario Marcondes Amaral e Henrique de Aguiar Valim.

PENTATLO MODERNO — Chefe, tenente-coronel Antônio Pires de Castro Filho. Técnico — Tenente-coronel Airton Salgueiro de Freitas. Atletas — Capitão Eduardo Leal de Medeiros, capitão Aloisio Alves Borges e primeiro tenente Augusto Cesar de Sá Rocha Maia.

REMO — Chefe, Laonte de Lima Soares. Atletas — Francisco Augusto Furtado, Harry Mosé e João Arruela Maio.



GUIOMAR - VASQUES - MART INS - TRAVASSOS - ALBANO
Os avantes do Sporting têm já os planos traçados

TÁTICA ESPECIAL DO SPORTING PARA O JÔGO COM O FLUMINENSE

Preleção do técnico Álvaro Cardoso aos cracks - Jôgo pelas extremas e bolas sôbre a área

O técnico do Sporting, Alvaro Cardoso explanou ontem aos seus pupilos, quando do exercício de ontem em São Januário, a tática de jôg que será observada no jôgo de estréia com o Fluminense. Nessa oportunidade o "coach" luso traçou no quadro negro as fórmulas de ataque e bem assim as de defensiva.

Ficou patenteado que a ofensiva do campeão português se processará pelas extremas visando a cobertura para a área, onde, então, o trio-atacante se encarregará das conclusões. Outrossim, deliberou que os "passes" devem ser curtos, rápidos e rasteiros, pois dessa maneira conta possibilitar a quebra do bloqueio defensivo do Fluminense.

O SISTEMA DE JÔGO NA DEFENSIVA

Depois de frisar o sisstema de jôgo no ataque, o preparador técnico do Sporting reportou-se ao modo pelo qual deverá jogar a defensiva. Observou, então, que era essencial o contrôle de perto dos extremas e, bem assim, prudente vigilância aos médios apoiadores, para que fossem evitados os centros de profundidade.

VEM AÍ O SARREBRUCK

SARREBRUCK, 8 (AFP) — Partirá hoje para Paris a equipe de futebol do F. C. Sarrebruck que, da capital francesa, seguirá de avião para o Rio de Janeiro.

A equipe virá acompanhada de seu treinador M. Jordan, de três jogadores de reserva e de várias personalidades oficiais.

QUATRO DUVIDAS NO FLUMINENSE PARA A DECISÃO COM O CRUZEIRO

Carlyle, Pinheiro, Orlando e Simões não estão em boas condições físicas

Além de Carlyle, também Pinheiro, Orlando e Simões são as dúvidas que apresenta o Fluminense para o "match" de amanhã à noite em Alvaro Chaves com o Cruzeiro e que marcará a decisão do Torneio Quadrangular de Belo Horizonte, ora empatado entre os dois clubes

APTOS PARA O PRELIO COM O SPORTING

O estado atlético desses "players" requer cuidados especiais, e o Departamento Médico espera recuperá-los para o prélio de domingo no Maracanã com o Sporting. Essa circunstância possivelmente acarretará recomendações ao Departamento Técnico para que mantenha Carlyle, Pinheiro, Orlando e Simões à margem do compromisso com os mineiros.

Com um problema na equipe chegou ontem o Penarol

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)



D O V A N E
Satisfeito por vir ao Brasil, o zagueiro titular do campeão uruguaio

OUTRAS NOTAS NA PÁG. 11

RESTABELECIDA A CONCENTRAÇÃO NO FLUMINENSE

A direção técnica do Fluminense, tendo em mira o seu compromisso de domingo com o Sporting de Lisboa e que marcará sua primeira apresentação nos jogos pela "Copa Rio", resolveu restabelecer o regime de concentração.

Assim, já está deliberado que a partir de quinta-feira à tarde os "players" se reunião no "casarão" da rua Mário Portela, onde permanecerão até a hora do embate com os representantes do campeão português no Maracanã.

TRIBUNA DA IMPRENSA 9
ANO 4 — N.º 775 — TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1952



TORMENTA E CARLOS GOMES
São os goleiros do plantel

AMANHÃ, O PRIMEIRO COLETIVO DO SPORTING

(TEXTO NA PÁGINA ONZE)

BENITEZ SERA' OPERADO

Be... será operado das amigdalas ainda esta semana. O departamento médico do clube pretende colocá-lo em condições físicas satisfatórias para o campeonato carioca e assim tomou esta providência aproveitando este período de marasmo que antecipará a Copa Rio.

RETÔRNO DENTRO DE DEZ DIAS

Espera o Departamento Medico do rubro-negro que Benitez volte ao gramado dentro de dez dias após a operação, estando assim apto para os treinamentos e ajustes para a temporada oficial de 1952.

EDITH GROBA

BOLETIM DA COPA RIO

Estiveram em ação hoje pela manhã os integrantes do plantel de profissionais do Fluminense. Os "players" tricolores exercitaram-se em intensivo individual em Alvaro Chaves, estando previsto que o "match" de amanhã com o Cruzeiro servirá de apronto para a peleja de domingo com o Sporting.

* * *

Amanhã, no estádio São Januário, o Sporting realizará o seu primeiro coletivo no Brasil. Nessa oportunidade estarão em ação todos os jogadores, inclusive Jesus Correia e Saio, que estão sendo hoje aguardados, procedentes de Lisboa.

* * *

Por seu turno o Peñarol também amanhã realizará o seu primeiro coletivo. Alvaro Chaves será o local do exercício e nessa oportunidade estarão em ação todos os jogadores, pois hoje e amanhã deverão estar no Rio os demais integrantes da delegação que ontem aqui chegou e que se acha hospedada no Hotel Paissandu.

* * *

Hoje é esperada no Rio a delegação do Libertad. O quadro paraguaio permanecerá por pouco tempo entre nós, pois terá que rumar para S. Paulo, onde defrontar-se-á sábado no Pacaembu contra o Austria.

* * *

Em avião da Panair, chegou ontem ao meio-dia a delegação do Austria. Todavia, sua passagem foi temporária, pois momentos após rumava para São Paulo, onde deverá jogar sábado próximo, contra o Libertad.

* * *

Para amanhã é esperada a delegação do Saarbrucken. O vice-campeão alemão estreará domingo contra o Corintians.

* * *

Em Parque São Jorge o Corintians inicia hoje seus preparativos para o "match" com o Saarbrucken. O plantel corintiano movimentar-se-á num rápido batebola, o qual será precedido por exercícios individuais.

* * *

O Grasshopper, campeão suiço, sòmente desembarcará amanhã. Para êle foram reservados aposentos no Riviera Hotel, em Copacabana, e é pensamento destinar-lhe como local de treinamento as instalações do Flamengo na Lagoa.



No aeroporto internacional do Galeão desembarcaram na tarde de ontem, os craques uruguaios que disputarão a "Copa Rio" defendendo o Penarol. Mostravam-se satisfeitos com a acolhida que tiveram por parte dos desportistas brasileiros e não escondem o seu otimismo quanto ao resultado final do certame. No clichê três flagrantes colhidos após o desembarque dos craques orientais vendo-se o embaixador uruguaio em palestra com Rodriguez, Nardele e Miguez; Obdulio Varela e um membro da embaixada e, finalmente Hohberg e Ghiggia com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA